











REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

### ESTADO DE PERNAMBUCO

Ar = 50-1467

W. Care

### INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

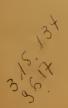
DIRETORIA GERAL DE ESTATÍSTICA

# SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N.º 2

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil, Ano III — 1937).





COTATO DE PERMAS L-CO

MATER MAN THE OUTTION

And the second of the second o

ALLE MAN TO TO THE

3 911

anger file with the file for the file of t

6868 17/1/48



A CALL TO THE THE CONTRACTOR

# **APRESENTAÇÃO**

O presente volume é a separata com acrescimo, do Anuario Estatístico do Brasil, ano III—1937, da parte referente a Pernambuco. Todo o material do mesmo foi levantado e sistematizado no Rio de Janeiro. pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, cabendo à Diretoria Geral de Estatistica do Estado, somente a sua impressão. Este fato expliea certas divergencias existentes entre eifras por nós divutgadas e as apresentadas nesta Sinopse. Tais divergeneias, na sua maioria de insignificante vulto, são inteiramente explicaveis e nenhum descredito podem lançar á atual organização das estatisticas nacionais. E' verdade que o I. B. G. E., tem no seu magnifico programa, que vem cumprindo fielmente, como um dos pontos principais a uniformização das eifras divulgadas, para todo o territorio do País, mas, esta não póde esr feita no periodo de menos de dois anos, a quanto monta, praticamente, o entrosamento na parte concernente aos tevantamentos estatisticos do Instituto e das repartieões estaduais. Para que haja uniformidade nas eifras divulgadas é necessario, antes de tudo, que desapareca a duplicidade de inqueritos, e se processe entre as reparticões estaduais e as federais, integralmente, a divisão de trabalhos e de responsabilidades prevista pelo I. B. G. E. Isto eertamente se conseguirá com um pouco mais de tempo e á medida que todos os Estados forem aparelhando devidamente os seus departamentos de estatistiea.

E' preciso, eontudo, salientar que, as divergencias apresentadas em cifras provenientes da elaboração estatistica do mesmo fato, feita por dois ou mais departamentos, não exprimem que uma das referidas cifras esteja inevitavelmente errada.

Succde, na maioria dos casos, que ambos os resultados podem estar certos sob o ponto de vista estatístico, indo as pequenas divergencias por conta da maneira como é processada a apuração.

Vamos supor que dois deparlamentos A e B tevantam determinada estatistica duma mesma região. Ambas se servem do mesmo cadastro, distribuem identicos questionarios e têm prazos determinados para fechamento dos seus inqueritos. Encerrados estes, verificase que A conseguiu o recolhimento de 95% das questões formuladas e B apenas 90%. Entretanto, a crutica de B climinou um maior nume ro de respostas e substituiu-as por informes comptementares. Os dois

resultados expostos só por uma grande coincidencia poderiam ser iguais. Qual dos dois o mais exato? Em muitos casos, o estaticista, póde lançar mão de processos que permitam a escolha de um dos resultados; mas estes requintes de analise não podem ser empregados pelo publico em geral. Que deve fazer então este diante de duas cifras pouco divergentes? Abandonar as pequenas divergencias e aceitar qualquer das duas porque ambas satisfazem plenamente á necessidade visada, bastando que eite nos seus trabalhos a fonte responsavel. As cifras expostas pelos departamentos, salvo os casos de erros, são resultados mais provaveis, possiveis, de verificação, variando apenas em cada caso a aproximação á certeza. Esta certeza, não ha exagero em se afirmar, quasi não existe fóra do dominio da logica.

Quando um físico, deseja uma medida rigorosa, ele pratica uma série de mensurações, e adota como resultado a média aritme-

tica, isto é, um valor que não foi lido nos seus instrumentos.

Isto não quer dizer que cada um abandone a sua faculdade de anulise, muito ao contrario, esta deve sempre ser exercida, mas antes de qualquer critica severa, convém consultar os departamentos responsavris que estão sempre prontos para aclarar qualquer duvida. Terminando esta ligeira apresentação da Sinopse Estatistica do Estado, não podemos deixar de nos regosijar por mais esta vitoria do I. B. G. E., alcançada com a publicação de mais um numero do Anuario Estatístico do Brasil, com as suas 22 separatas acrescidas, o que constitue um precioso manacial para os que desejam estudar e conhecer o Brasil.

Recife, 25 de Abril de 1938.

PAULO PIMENTEL Diretor Geral de Estatistica PREFACIO



### PREFACIO

A presente edição do Anuário Estatistico do Brasil aparece em muito maior tomo que a edição de 1936, abrangendo a mais, sem contar os quadro retrospectivos que encerram o volume 209 un dades tabulares (57%) sôbre 368.

Das 50 séries de tabelas da edição de 1936, apenas 28 ou 56% atingiam — pelo menos em alguns dos seus dados — o ano anterior; dos 56 grupos tabulares dêste volume, nada menos de 46, ou 82%, contêm, entre as suas informações, dados relativos ao ano próximo findo,

senão ao próprio ano de 1937.

Na primeira edição do Anuário preparada sob a responsabilidade do Instituto, foi forçoso incluir, para estatísticas importantes, alguns dados menos atuais (de 1907 para os telefones, de 1917 para os auxílios mútuos e beneficência, de 1920 para os melhoramentos urbanes); no presente volume nenhuma série de quadros deixa de atingir, no todo ou em parte, pelo menos o ano de 1934.

\* \* \*

Além da maior riqueza e atualidade da matéria informativa que êste volume divulga sobre uma grande variedade de aspectos da vida nacional, e ao contrário do que aeonteceu tanto na edição de 1912 como na de 1936, ocorre ainda que o Anuário Estatistico do Brasil já não é apenas o repositório de dados da estatística federal. Ao invés disso é notável — sem embargo de ainda estar longe do seu razoável limite — o contingente fornecido pelos departamentos regionais de estatística, hoje eolaboradores normais, no seio do I. N. E., das cinco repartições que, na administração federal, centralizam, não mais a elaboração, mas a simples coordenação dos levantamentos numéricos destinados a integrar a estatística geral brasileira.

Mesmo não aludindo aos numerosos quadros em que as informações procedem necessàriamente de serviços estaduais, ou em enjo preparo os órgãos regionais de estatística colaboraram desigualmente, segundo suas possibilidades de momento, já sobem a nada menos de oito os inquéritos que o Instituto levou a efeito com a colaboração sistemática das agências de estatística cujo plano de operação está na

órbita dos Governos estaduais.

São objeto de tais inquéritos — a divisão territorial (administrativa e judiciária), a superfície e a população dos municípios, a rede

rodeviária, os pequenos veículos terrestres, os carris urbanos, os telefones e o ensino primário geral. E como alguns dêsses assuntos são de caráter fundamental, aquela colaboração assume significado relevante, uma vez que, nos respectivos sectores, a unidade do trabalho estatístico está plenamente assegurada, não sendo mais possível a lamentável incoerência de resultados que tanto desvalorizava os levantamentos numéricos até ha pouco elaborados paralelamente pela União e pelos Estados.

O que quer dizer que, a êsse segundo aspecto também, o terceiro número do Anuário exprime um notável progresso da estatística

brasileira.

\* \* \*

Fruto de intenso labor, em curto lapso de tempo e com recursos materiais menos que modestos, o êxito que já conseguiram as atividades do Instituto Nacional de Estatística reflete a virtualidade admirável do princípio de cooperação inter-administrativa, de cuja prática esta entidade constitúe, entre nós, a primeira experiência em grande estilo.

Ha circunstàncias; porém, que tornam particularmente ex-

pressivos os primeiros resultados obtidos.

O Instituto, segundo a estrutura inicial que lhe afribuiu o decreto n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, — marco memorável por vários títulos em nossa história administrativa — eonsta de órgãos de estatística geral e de organizações dedicadas a pesquizas especializadas. O quadro das agências de estatística geral compõe-se de 5 repartições federais, 22 regionais e tantas de caráter local quantos os municípios, que já eram 1.478 em 31 de Dezembro de 1936.

Embóra já estivesse completo o eleneo das repartições federais quando o Instituto iniciou suas atividades, os elementos que compunham aquela parte do sistema trabalhavam — e ainda hoje trabalham — com pessoal e material notôriamente insuficientes para a grande tarefa que lhes compete. E essa situação, sem embargo de já se haver modificado algum tanto, exige ainda amplas reformas, afim de que se possa transformar como pedem as responsabilidades da instituição.

O quadro regional, por sua vez, estava desfalcado de muitas unidades, e as restantes arrastavam vida difícil, sobrecarregadas de tarefas a que não podiam fazer face, por isso que, além de mal aparelhadas, não contavam, no seu escasso pessoal, senão raros elementos capazes de manejar com segurança a téeniea exigida pelos serviços estatisticos. Sem dúvida, também a esse aspecto as eireunstâncias vão-se tornando, hoje, bem menos desfavoráveis. Com o apôio do Presidente Getulio Vargas, o Instituto já eonseguiu a criação dos órgãos regionais de estatistica que nos faltavam, e reformas eorajosas já se fizeram. como as verificadas em Pernambuco, Alagôas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraiba, Minas Gerais e Baia, ao passo que outras se estão processando em quasi todas as Unidades da Federação, no sentido de assegurar a eficiência precisa aos antigos serviços regionais de estatistica, sejam os de carater geral sejam os de finalidade especializada. Mas, o que está conseguido é ainda quasi nada em face do que se torna preciso realizar para que o Instituto tenha, no plano administrativo regional, os elementos de ação que lhe são impreseindíveis.

Na ordem municipal, finalmente, o quadro das respectivas agências de estatística já possúe mais da metade dos elementos de que

PREFACIO

deve constar. Todavia, não sendo ainda bastante numeroso o corpo profissional de onde pudessem sair candidatos qualificados para ás agências recem-instituídas, tornou-se forçoso confiá-las a funcionários cuja especialização terá de ser obtida lentamente, como se está fazendo, em estágios e cursos nas repartições centrais. Donde a impossibilidade de ser apreciável, por enquanto, o contingente das administrações municipais na elaboração das estatísticas nacionais, fóra das informações relativas às próprias atividades.

Por outro lado, se é exato que a estatística fornece o material mais precioso para o desenvolvimento da geografia humana, é também certo que ela estará tolhida em seus impulsos de expansão e de aperfeiçoamento sem a base indispensavel, que so a geografia física lhe

póde trazer — o conhecimento do território.

No Brasil, até agora, a própria estatística teve de suprir a fal ta dos elementos cartográficos de que carecia, sem o que bem pouco poderia ter feito. Mas tal trabalho não podia ser senão precàriamente executado, desviando, além disso, recursos que já eram escassos para

a tarefa normal dos órgãos de estatística.

Daí a preocupação, que orientou logo de comêço as atividade do Instituto Nacional de Estatística, de promover os trabalhos geográficos, mas de maneira que eles tendessem a tomar o impulso enérgico que se fazia mistér, não mais enfraquecendo os recursos destinados ao desenvolvimento dos serviços estatísticos, ou seja em um regime de cooperação tal que a uns e outros só trouxesse benefícios, acréscimo de intensidade e as facilidades precisas, sem desviá-los do âmbito que lhes deve caber normalmente, nem privá-los dos elemen-

tos de ação indispensáveis aos seus próprios fins.

Cemo fruto excelente dessa orientação, obteve o Instituto, em virtude da criação do Conselho Brasileiro de Geografia, nele integrado (decreto n.º 1.527. de 24 de Marco de 1937), c ja regulamentado pela Resolução n.º 31 de 10 de Julho de 1937. do Conselho Nacional de Estatistica, a instituição apropriada — e sizada em linhas paralelas ás do plano vigente no seu campo originário — do grande sistema dos Serviços Geográficos Brasileiros, cuja articulação com o sistema dos serviços de estatística está assegurada na estrutura ampla e flexível dêste Instituto, para o qual, em virtude disso, ambos os Conselhos — o de Estatística e o de Geografia — já pediram ao Govêrno a nova denominação de "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística".

Portanto, se tão significativas realizações a estatística brasileira já levou a efeito, sob os impulsos que lhe pôde dar a entidade a que os seus destinos foram entregues, sem embargo das sensíveis lacunas que o quadro institucional dêsse grande organismo ainda apresenta, o seu labor ha de ser, seguramente, de inédita fecundidade, desde que esteja integrado e perfeitamente ajustado o sistema totalitário e rigorosamente orgânico ora preposto às suas realizações. sendo certo, por outra parte, que a nossa organização estatística, su prindo uma lácuna muito sensível, já conseguiu realizar a cartografia rudimentar dos municípios, estudando-lhes os limites e avaliando-lhes as áreas, e obteve assim — embóra precàriamene ainda — a base necessaria aos levantamentos numéricos da população, da produção, etc., pode-se esperar confiautemente que o recem-instituído sistema dos servicos geográficos, submetido ao mesmo espírito que orientou o novo surto dos servicos estatísticos, consiga ràpidamente os mais profícuos resultados. Esse enriquecimento da nossa geografia abrirá possibilidades muito mais largas às atividades do Instituto no campo da estatística, o que, por sua vez, aearretará novas e valiosas aquisições no campo do eonhecimento antropogeográfico do Brasil.

\* \* \*

Dando continuidade à prática iniciada na edição anterior, foram organizadas 22 separatas regionais do Anuário, as quais, com o título "Sinopses Estatísticas", asseguram a desejável vulgarização dos dados numéricos referentes a cada uma das Unidades Federadas. A série de tais Sinopses, porém, euja impressão, em virtude de Resolução do Conselho Nacional de Estatística, está a cargo dos governos regionais, ficará êste ano enriquecida de um volume de síntese nacional, por meio do qual, em distribuïção gratuita, a Diretoria de Estatística Geral, do Ministério da Justica, divulgará, globalmente para o Brasil, dados correlatos aos dos volumes regionais.

E eomo ilustração, correspondendo ao esquema fundamental da estatística brasileira, que o Anuário de 1936 divulgou, o presente número incluirá também o esquema estrutural do Instituto Nacional

de Estatística.

Finalmente, eumpre registrar que na presente edição se eomeca a publicar o apêndice retrospectivo previsto na Resolução n.º 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, devendo o apêndice de comparação internacional, a que alude a mesma Resolução, ter início na edição de 1938.

\* \* \*

O Instituto Nacional de Estatística está eumprindo fielmente

a difícil missão que lhe foi confiada

Suas responsabilidades, porém, ereseem de vulto na hora presente, pois dos empreendimentos que lhe competem a Nação espera o conhecimento minudente e sistemático das condições existenciais do país, conhecimento sem o qual estariam destinados a insucesso todos os esforços de reconstrução e progresso com que o novo regime político vai procurar corresponder à sua vocação histórica.

E' preeiso, por conseguinte, que os governos regionais, acompanhados pelos governos municipais, secundem eficazmente os propósitos da administração federal no sentido de proporcionar ao país a documentação estatística ha muito exigida pela sua civilização, pela sua cultura e pelos interesses que precisa defender nas relações econô-

micas e políticas da sociedade internacional.

Esta presidência espera que assim aconteca.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
Presidente do Instituto Nacional de Estatística

## INDICE

	Paginas
presentação refácio	III V
SITUAÇÃO FÍSICA	
Caracterização do território	
I — Posicão geográfica do Estado — 1937	
Posição dos pontos extremos	3 3
<ol> <li>Extensão da linha divisória e sua distribuição</li> <li>Area territorial e sua distribuição</li> </ol>	3 4
III — Geologia Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos	5
IV — Bacias hidrográficas  Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas	
brasileiras	5
1. Quadro sistemático	6- 7 8- 10
Climatologia	
I — Principais normais meteorológicas da Capital do Estado	11
II — Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado—1935  1. Características da estação	12
2. Observações relativas á pressão barométrica, temperatura e humidade do ar	12
3. Observações relativas á nebulosidade, chuva, vento, eva-	13
poração e insolação	13
Divisão territorial — 1936 (31-XII)	
I — Quadro resumo da divisão judiciária e adminstrativa	14
II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa  1. Comarcas	15- 17

	Paginas
2. Termos	18- 19 20- 27 28- 33
ciárias e adminstrativas 1. Comarcas 2. Termos 3. Municípios	34 35 36
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA	
Estado da população	
I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais	39- 40
II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	41- 42
III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de cresc mento, segundo os recenseamentos gerais	43
IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	43
V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")	44
VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	. 45
VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936  1. População, segundo as zonas fisiográficas	45
2. População, segundo as comarcas	46
3. População, segundo os termos	47- 48
4. População, segundo os municípios	49- 50
judiciárias	50
1936	51
Movimento da população	
1 — Movimento do Registro Civil	
<ol> <li>Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Dire- toria de Estatística Geral — 1933/34</li></ol>	52
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações na Di-	
retoria de Estatística Geral — 1933/34	52
dados do serviço federal de bio-estatística — 1936 II — Movimento de entrada de imigrantes e trabalhadores enca- minhados pelo Departamento Nacional do Trabalho —	53
1916/1936	54
SITUAÇÃO ECONÔMICA	
Produção extrativa	
Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1932/1936, comparativamente com a média quinquenal de 1927/1931	
1. Quantidade	57 57

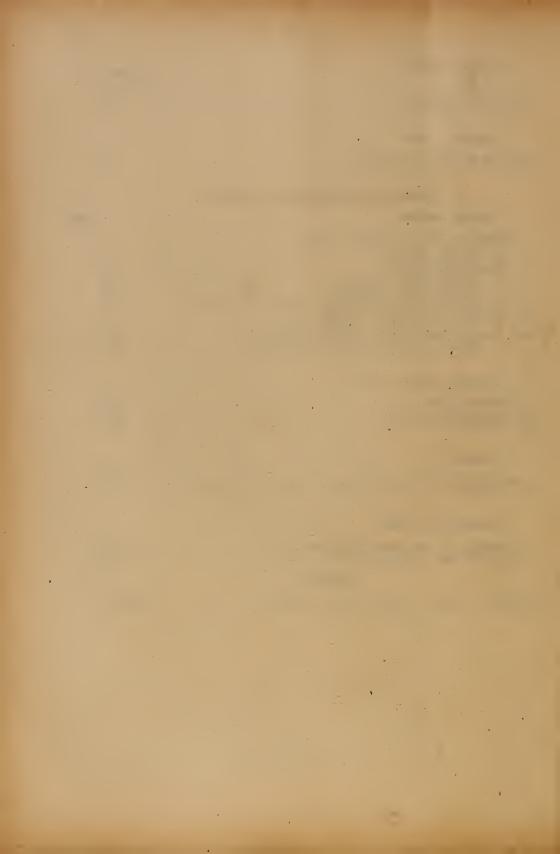
Produção agrícola	
Trougas agricola	Paginas
I — Área cultivada das principa's culturas, no quinquênio de 1932/1936	58
II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de	
1932/1936	59
1. Quantidade	60
2. Valor	61
Produção pecuária	
I — População pecuária em 1935	
1. Efetivo do gado existente	62
2. Valor do gado existente	62 63
Produção industrial	
I — Indústria da eletricidade — 1936	64- 65
<ol> <li>Número de fábricas — 1935</li></ol>	66 67- 70
III — Indústria açucareira — 1934/1936	71
Estradas de ferro — 1935 (31-XII)	
I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição II — Desenvolvimento da rede em tráfego	71 72
Ferro-carris — 1912/1936	
Extensão da rade, material rodante e transporte efetuado na Capital do Estado	73
Rodoviação	
I — Extensão da rede rodoviária — 1930/1936 (31-XII)	. 74
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital 1936 (31-XII)	74
Navegação	
I — Organização portuária	
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados —	75
II — Movimento marítimo — 1934 Entradas e saidas por pertos, segundo a nacionalidade	76
Aeronáutica civil — 1935/1936	
Tráfego aéreo comercial  Movimento dos aéroportos	77- 78
MOVIMento dos acroportos	., .0

Correios e telégrafos — 1935	
	Paginas
I — Condições gerais do serviço II — Tráfego postal	79
1. Movimento geral	80
2. Movimento especial	81 82
III — Italego velegraneo	02
Telefones — 1907/1936	
Serviço telefônico na Capital do Estado	
Número de aparelhos em funcionamento	82
Propriedade imobiliária	
I — Transcrições de transmissões de imóveis	
<ol> <li>Movimento geral — 1924/1933</li> <li>Movimento das transmissões por compra e venda —</li> </ol>	83
1924/1933	84
II — Inscrições de hipotecas convencionais	85
1. Movimento geral — 1924/1933	86
	•
Propriedade intelectual — 1935/1936	
Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais	87
botteme brasiera do savores rounas	0.
Movimento bancário — 1936 (31-XII)	
I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários	
em funcionamento	88
II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em fun- cionamento	89
III. — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes	90
IV — Movimento dos bancos, nacionais e estrangeiros exitentos	0.9
no Estado, segundo os anos (em contos de réis)	90
Casas de penhores — 1934	
Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas	91
Comércio — 1936	
I — Exportação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidades das	
mercadorias	92
2. Valor por portos	92
11 — Exportação para o exterior	93
Quantidade e valor por classes e mercadorias      Valor por postos de saída	
2. Valor por postos de saída	94
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidades das mer-	
cadorias	95
<ul><li>2. Valor por portos</li><li>3. Quantidade e valor das principais mercadorias</li></ul>	95 96
Y	00

IV — Importação do Exterior	
	Pagina:
<ol> <li>Quantidade e valor por classes e mercadorias</li> <li>Valor por postos de entrada</li> <li>V—Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comercio varejista da Capital</li> </ol>	97- 98 98
1. Primeiro semestre 2. Segundo semestre 3. Resumo anual	400
Salários — 1935/1936	
Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios	102
Rendimentos — 1928/1936	
Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda	102
SITUAÇÃO SOCIAL	
Melhoramentos urbanos — 1936 (31-XII)	
Serviços de abastecimento dágua potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sedes municipais	105
Assistência médico-sanitária — 1933/1935	
<ul> <li>I — Número dos estabelecimentos de assistência</li> <li>II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência</li> <li>III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de as-</li> </ul>	106-107 107
sistência	107 108
mento VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem inter-	109
namento	110
Despesas públicas com a assistência médico-sanitária — 1932/19	34
I — Discriminação, segundo as principais rubricas	· 111 112
Asilos e recolhimentos — 1932/1934	
Número de instituições e de asilados	113-114
Previdência e assistência social	
I — Caixa Econômica Federal — 1934/1935	115 116
Trabalho	
I—Serviço de identificação profissional — 1933/1936	117

II — Convenções de trabalho — 1936	Paginas
Distribuição das convenções realizadas pela Inspetoria Fede-	,
deral do Trabalho, segundo o tipo convencional e os gru- pos de empregados abrangidos	1177
III.—Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1936	117 118
2007, 2000 1111 1111	110
STELLACÃO CHI TUDAL	
SITUAÇÃO CULTURAL	
713 7 4000/4004	
Educação — 1932/1934	
I — Ensino em geral	
1. Unidades escolares	121
2. Corpo docente	122
3. Matrícula geral	123 124
5. Frequência	124
6. Aprovações em geral	126
7. Conclusões de curso	127
II — Ensino primário geral (comum e supletivo)	
	100
1 Estabelecimentos escolares	128 129
3 Aparelhamento escolar	130
4. Instituições escolares	131
5. Unidades escolares	132-133 134
7. Classes	135
8. Pessoal docente	136 137
10. Matrícula efetiva	138
11. Frequência média	139
12. Aprovações em geral	140 141
Bibliotecas — 1934/1935	
úmero de instituições e efetivos bibliográficos	142
	11
Diversões — 1934	
eatros e outras casas de espetáculos	143
satisfies of data as cannot do especial allowers.	140
Y	
Imprensa periódica — 1934	
eriódicos arrolados, segundo a sede, a dependência administrativa	
e a tiragem média	144
Rádio-difusão cultural — 1937 (30-VI)	
mprêsas rádio-difusoras o principais constatition	
mprêsas rádio-difusoras e principais característicos das respectivas estações emissoras	144
	111
Desnesus núblicos com a oscietàreia anti-	•
Despesas públicas com a assistência cultural — 1932/1934	
I — Discriminação, segundo as principais rubricas	145
II — Discriminação, segundo a finalidade	146

I - Culto católico	Cultos — 1933/1934	
Suicídios — 1934		Paginas
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA   Finanças públicas   I	I — Culto católico II — Culto protestante	
Finanças públicas   I		
Finanças públicas   I	Número de ocorrências, por sexos	148
I	SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA	
1. Receita arrecadada       151         2. Despesa efetuada       151         II — Finanças estaduais       152         1. Receita orçada 1936/1937       152         2. Despesa fixada 1936/1937       153         3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1907/1936       154         III — Finanças municipais — 1907/1936       155         Receita arrecadada e despesa efetuada       155         IV — Finanças federais e municipais (resumo) — 1935       156         Segurança pública — 1935         I — Polícia Militar       157         II — Guarda Civil       158         III — Inspetoria de Veiculos       158         Repressão         I — Prisões existentes — 1936       159         II — Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934       159         Representação política         I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)       160         II — Constituição do Poder Legislativo — 1937       160         APÊNDICE	Finanças públicas	
2. Despesa efetuada       151         II — Finanças estaduais       1. Receita orçada 1936/1937       152         2. Despesa fixada 1936/1937       153         3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1907/1936       154         III — Finanças municipais — 1907/1936       154         Receita arrecadada e despesa efetuada       155         IV — Finanças federais e municipais (resumo) — 1935       156         Segurança pública — 1935         I — Polícia Militar       157         II — Guarda Civil       158         III — Inspetoria de Veículos       158         Repressão         I — Prisões existentes — 1936       159         II — Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934       159         Representação política         I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)       160         II — Constituição do Poder Legislativo — 1937       160         APÊNDICE	I — Finanças federais no Estado — 1936	
Finanças estaduais   1. Receita orçada 1936/1937   152   2. Despesa fixada 1936/1937   153   3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1907/1936   154   111 — Finanças municipais — 1907/1936   155   TV — Finanças federais e municipais (resumo) — 1935   Receita arrecadada e despesa efetuada   155   Receita arrecadada e despesa efetuada   156      Segurança pública — 1935   156	1. Receita arrecadada	
2. Despesa Itxada 1936/1937 3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1907/1936 III — Finanças municipais — 1907/1936 Receita arrecadada e despesa efetuada TV — Finanças federais e municipais (resumo) — 1935 Receita arrecadada e despesa efetuada TS TI — Polícia Militar TI — Guarda Civil TI — Guarda Civil TI — Guarda Civil TI — Inspetoria de Veículos TS TI — Prisões existentes — 1936 TI — Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934 TS TI — Representação política TI — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X) TO TI — Constituição do Poder Legislativo — 1937 TO TI — Constituição do Poder Legislativo — 1937 TO TI — Constituição do Poder Legislativo — 1937 TO TI — Constituição do Poder Legislativo — 1937 TO TI — Constituição do Poder Legislativo — 1937 TO TI — Constituição do Poder Legislativo — 1937 TO TI — Constituição do Poder Legislativo — 1937 TO TI — Constituição do Poder Legislativo — 1937 TO TI — Constituição do Poder Legislativo — 1937	II — Financas estaduais	191
3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1907/1936  III — Finanças municipais — 1907/1936  Receita arrecadada e despesa efetuada	1. Receita orçada 1936/1937	
III — Finanças municipais — 1907/1936 Receita arrecadada e despesa efetuada IV — Finanças federais e municipais (resumo) — 1935 Receita arrecadada e despesa efetuada I56  Segurança pública — 1935  I — Polícia Militar	3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1907/1936	
TV — Finanças federais e municipais (resumo) — 1935         Receita arrecadada e despesa efetuada       156         Segurança pública — 1935         I — Polícia Militar       157         II — Guarda Civil       158         III — Inspetoria de Veículos       158         Repressão         I — Prisões existentes — 1936       159         II — Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934       159         Representação política         I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)       160         II — Constituição do Poder Legislativo — 1937       160         APÊNDICE	III — Financas municipais — 1907/1936	101
Segurança pública — 1935     I — Polícia Militar	Receita arrecadada e despesa efetuada	155
I — Polícia Militar       157         II — Guarda Civil       158         III — Inspetoria de Veículos       158         Repressão         I — Prisões existentes — 1936       159         II — Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934       159         Representação política         I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)       160         II — Constituição do Poder Legislativo — 1937       160         APÊNDICE	Receita arrecadada e despesa efetuada	156
I — Polícia Militar       157         II — Guarda Civil       158         III — Inspetoria de Veículos       158         Repressão         I — Prisões existentes — 1936       159         II — Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934       159         Representação política         I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)       160         II — Constituição do Poder Legislativo — 1937       160         APÊNDICE		
II — Guarda Civil       158         III — Inspetoria de Veículos       158         Repressão         I — Prisões existentes — 1936       159         II — Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934       159         Representação política         I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)       160         II — Constituição do Poder Legislativo — 1937       160         APÊNDICE	Segurança pública — 1935	
III — Inspetoria de Veículos   158	I — Polícia Militar	157
Repressão         I — Prisões existentes — 1936	If — Guarda Civil	
I — Prisões existentes — 1936	III — Inspetoria de Veiculos	158
I — Prisões existentes — 1936		
II — Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934	Repressão	
II — Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934	I — Prisões existentes — 1936	159
I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)	II — Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934	
I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)		
II — Constituição do Poder Legislativo — 1937	Representação política	
	I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X) II — Constituição do Poder Legislativo — 1937	
	APÉNDICE	
Estado e o Brasil — Breve confronto estatistico 163-184	D Estado e o Brasil — Breve confronto estatístico	163-184



# SITUAÇÃO FÍSICA



### I — POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO — 1937

1. Posição dos pontos extremos

LADOS		COORDENADAS	
LADOS	PONTOS	Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Divisa com Paraiba ao norte de S. José do Egito	7017'00''	37°13'18''
Sul	Rio São Francisco a montante de Petro-	9°27′30′′	40°38'18"
Este	Ponta de Pedras	7034'51''	34°45'54''
Oeste	Encontro das divisas com o Piaui e Baia.	8%40'30''	410202002

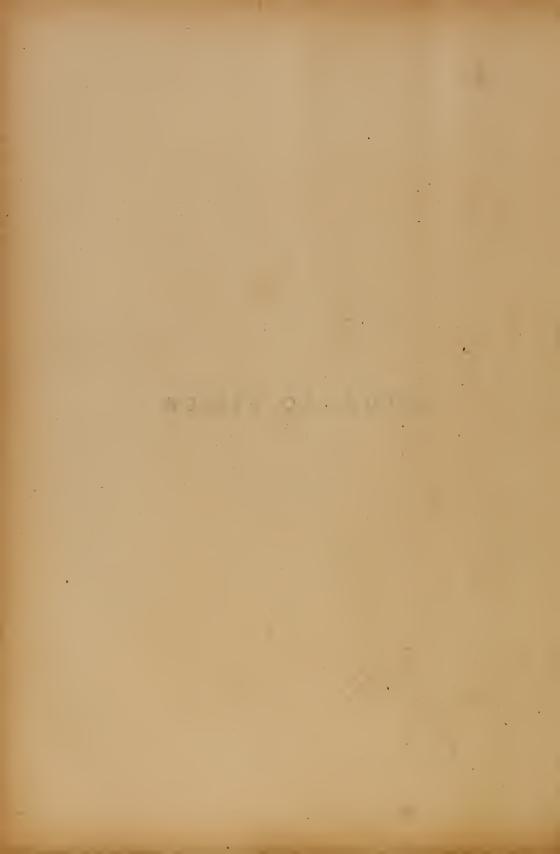
2. Distancias entre as linhas geográficas extremas

	t	e s	PECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Direção	( Latitudes extremas	{	Ao Norte	7°17'00" S. 9°27'30" S.
N. – S. Diferença	{	Ao Norte	2°10'30'' 244	
Direção L. — ().	Longitudes extremas	{	A Leste	34°15′54′′ W. Gr. 41°20′00″ W. Gr
L. – O. (	Diferença	{	Em angulo	6°34'06'' 724

#### II — LIMITES E AREA DO ESTADO — 1937

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS		Extensão da linha	
	UNIDADES CONFRONTANTES	Km.	1
Vorte	Ceará	240	10 23
Norte Este	Oceano Atlantico.	707 187	30,42 7,97
Sul	Baia	415 603 195	17,68 25,69 8,34
Oeste   Total	Piaui	$\frac{13.5}{2.317}$	100,00



#### I — POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO — 1937

1. Posição dos pontos extremos

Labos		COORDENADAS	
LADOS	PONTOS	Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Divisa com Paraiba ao norte de S. José do Egito	7°17'00''	37°13'18''
Sul	Rio São Francisco à montante de Petro-	9°27′30′′	40°38'18''
Este	Ponta de Pedras	7034'51''	34°45'54''
Oeste	Encontro das divisas com o Piaui e Baia.	8°40'30''	11 02()*0()**

2. Distancias entre às linhas geográficas extremas

	E	CSPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Latitudes	( Ao Norte	7º17'00" s.
Direção N S. Latitudes extremas Diferença			9°27'30" s.
	(Emfangulo	2°10'30"	
	\ <b>D</b> iferença	Em angulo	241
	Longitudes extremas		
	extremas	A Coste	41°20'00" W. Gr
	Diforman	Em angulo	6°34′06′′
	Differença	Em angulo	724.
		the state of the s	

#### II — LIMITES E AREA DO ESTADO -- 1937

1. Extensão da linha divisória c sua distribuição

LADOS		Extensão da linha		
	UNIDADES CONFRONTANTES	Km.	c <sub>e</sub>	
Norte	Paraiba	240 707 · 187 415 603 195 2.347	$\begin{array}{c} 10.23\\ 30,12\\ 7,97\\ 17,68\\ 25,69\\ 8,31\\ 100,00 \end{array}$	

II — LIMITES E ÁREA DO ESTADO — 1937

2. Area territorial e sua distribuição

	Dados numéricos			
ESP	ECIFICAÇ	₹ <b>Ã O</b>	Km.2	%
A rea territorial	Do Estado  Do Municipio o		99.254 180	100,00 0,18
	Na divisão ad- ministrativa	Dos Municipios	1.182 354	1,19 0,36
A'rea média	Na divisão ju- diciária	Das comarcas  Dos termos	1.909 1.182 354	1,92 1,19 0,36
DISTRIBUIO	ÇÃO DA AREA I			
Segundo os fusos horá- rios do território na- cional, em relação à hora de Greenwich	•	oras	70 99.184 — —	0,07 99,93 — —
Segundo o revestimento	I. Matas II. Cerrados. III. Caatingas IV. Vegetação		28.305 - 65.802 4.044	28,52 — 66,30 4,07
floristico	V. Campos. VI. Campos in VII. Pantanais. VIII. Outras áre	undáveis	1.103  - -	1,11 - - -
Segundo as zonas fisio- gráficas	1. Litoral e M 11. Agreste e 111. Sertão	Caatinga	14.421 16.693 68.140	14,53 16,82 68,65

#### III -- GEOLOGIA

Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

F. 1	ERAS E SISTEMAS				
E	KAS E SISIEMAS	Km.2	%		
Cenozoica {	Quaternario	2.247 523 2.770	2,26 0,53 2,79		
Mesozoica {	Cretáseo	9.587 9.587	9,66		
	Permiano				
Proterozoica	Algonquiano	****	-		
Arqueozoica	Arqueano	86.897	87,55		
A'reas não estudad	das	99.254	100,00		

#### IV --- BACIAS HIDROGRÁFICAS

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

		Dados numéricos		
	ESPECIFICAÇÃO	Absolutos	%	
A'rea (km. 2)	I. Bacia do Amazonas	31.750 67.504 — — — — — — — — — — 99.254	31,99 68,01 — — — — — — — —	
Energia hidráu- lica (Avalia- ção em H.P.)	I. Bacia do Amazonas	11.000 35.000     46.000	23,91 76,09 — — — — — — — — —	

#### V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES

#### MUNICIPAIS — 1936 (31-XII)

#### 1.. Quadro sistemático

N.º	Categoria Sedes municipais		Categoria	Coordenada	as geográficas	Posiça van á	Alti-	
or-	bedes municipals	Desi-	Data da	Latitude	Longitude		Distancia	tude
dem				C	W G	Rumo	em linha	(M.)
uem		gnação	investidura	S.	W. Gr.		reta (Km.)	
1	Afog. de Ingazeira	Cid.	1- 7-909	7°44'00"	37°38'00"	ONO	303	555
2	Agua Preta	>>	3- 7-895	8°42'00"	35°29'00"	SSO	93	90
3	Aguas Belas	, »	24 - 5 - 924	9°07'00"	37°10'00"	OSO	275	390
4	Alagoa de Baixo.	3	1 — 7 – 909	8°05'00"	37°16'00"	O	267	360
	Aliança	>>	11 - 9 - 928	7°35'00"	35°15'00"	NNO	66	59
	Atinho	»	28 6-899	8°30'00"	36004'00"	oso	*139	. 470
	Amaragi	>>	1 - 7 - 909	8024'00"	35°27'00"	OSO	73	200
	Angelim	25	11 - 9 - 928	8°53°00" 8°49'00"	36018'00"	oso '	190	545
	Barreiros	4	3 - 6 - 892 11 - 9 - 928	8°27'00"	35°13'00" 35°58'00"	SSO	91	18
• •	Belém	x) 	7- 5-903	8°45'00"	38°59'00"	0S0 0S0 -	125	435
	Belmonte	. »	1- 7 - 909	7°51'00"	38°49'00"	ONO -	455 433	305
	Belo Jardim	, ,,	1 - 7 = 903 11 - 9 - 928	8°22'00"	36°27'00"	OSO	178	460
	Bezerros	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	20 - 5 - 881	8015 '00"	35°47'00"	OSO-	100	$605 \\ 465$
	Boa Vista	, "	1 - 7 - 909	8049'00"	39049:00"	oso	549	345
	Bodocó (1)	, , ,	1 - 7 - 909	7948'00"	39056'00"	ONO-	562	440 949
	Bom Conselho		6 - 6 - 898	9°10'00"	32043'00"	oso	236	660
	Bom Jardim	>>	4-2-879	7°48'00"	35°37'00"	ONO	85	345
	Bonito	» ·	-3 - 7 - 895	3°29'00"	35°44'00"	oso	104	445
20	B. da M. de Deus	. »	1 = 2 - 879	8°09'00",	36922'00"	oso	165	625.
21	Buique,	»	26-5-904	8°37'00"	37°09'00"	oso	257	805
22	Cabo	. ,	9- 7-877	8°15'00"	35°03'00"	so	28	15
$-23^{\circ}$	Cabrobó	,	11 - 9-928	8031.00	39020'00"	OSO	485	305
	Canhotinho	» ·	74-5903	8053'00"	36°12'00"	Oso	169	530
	Caruarú	»	18 - 5 - 857	8°18'00"	36000'00"	oso	125	550
	Catende	»	11 - 9 - 928	8°40'00" 9°08'00"	35°41'00"	080	107	153
	Correntes	>	1 - 7 - 909	8006'00"	36°22'00" 37°39'00"	OSO	201	420
	Custódia	>>	11-9-928	3022,00	35°14'00"	0	300	530
	Escada	2	24 - 5 - 873	7°52'00"	37°59'00"	oso	51	130
	Flores	ж	1 - 7 - 909 $20 - 6 - 907$	8°36'00"	38°36 '00"	ONO	342 418	460
	Floresta Floresta dos Leões		11 - 9 - 928	7°51'00"	35°16'00"	OSO	418	183
		**	11 - 9 - 928 11 - 9 - 928	2040'00"	35°53'00"	ONO	125	310
	Frei Caneca	» »	$10 - \frac{3 - 928}{10 - 4 - 896}$	9°35'00"	35°22'00"	0.80	77	445 90
	Garanhuns	20	$\frac{10-1}{4-2-874}$	3°54',00"	36°31'00"	\$0	201	870
	Gloria de Goitá.	20	27 - 6 - 884	8°01'00"	35°18'00"	080	45	140
37	Goiana	" "	5 - 5 - 840	7°33'00"	34°59'00"	ONO NNO	58	20
	Gravatá	,	13- 6-884	8013,00	35°35'00"	OSO	79	460
	lguarassú	»	28 - 6 - 895	7º50'00"	- 34°55'00"	NNO	25	20
	lpojuca	20	6- 6-896	8022'00"	35003'00"	SSO	41	55
	ltambé	»	4- 2-879	7°24'00"-	35°08'00"	NNO	77	190
	Jaboatão	>>	27 - 6 - 884	8007'00"	35°02'00"	oso	17	45
						1		

NOTA—Salvo anotação em contrário, as designações das sedes municipais são extensivas aos respectivos municípios.

(1)—Sede do municipio de Granito.

### V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES

#### MUNICIPAIS — 1936 (31-XII)

#### 1. Quadro sistemático

N.º de	de		ategoria	Coordenada	s geográficas	Posiçã var á	Alti-	
or-	Sedes municipais	Desi-	Data da	Latitude	Longitude	Rumo	Distancia em linha	tude (M.)
dem		gnação	investidura	S.	W. Gr.	, and in	reta (Km.)	
43	João Alfredo	0.4	6 11 005	50501000	0509319011	0.10	99	200
11	1	Cid.	6-11-935	7°52'00"	35°36'30"	ONO	82	320
15	Limoeiro	>>	11 - 9 - 928	8043'00"	36°06'00"	oso	150	430
16	Macapá (2)	>>	30 - 5 - 881	7035'00"	35°28'00"	ONO	67	143
17	Maraial	>>	11 - 9 - 928	7034.40	35°31'20"	ONO	80	350
10	Morenos	»	11 - 9 - 928	8044'00"	35°49'00"	oso	124	215
10	14 . 1	>>	11 - 9 - 928	8°09'00"	35°07'00"	oso	26	85
49	Moxoto	>>	11 - 9 - 928	8042'00"	37°30'00"	OSO	293	442
51	Nazaré	>>	11 - 6 - 850	7044'00"	35°15'00"	NO	55	60
51	Novo Exú	>>	1 - 7 - 909	7º30'00"	39°43'00"	ONO	536	510
52	Olinda	. »	16-11-637	8001'00"	34°52'00"	NNE	6	31
55	Ouricuri,	>>	14 - 5 - 903		40°05'00"	0.00	573	430
94	Palmares	>>	9 = 6 - 879		35°33'00"	0.80	100	120
55	Panelas	>>	1 - 7 - 909		35°59'00"	080	128	445
56	Pau d'Alho	»	4 - 2 - 879	7°55'00"	35°11'00"	ONO	38	70
57	Paulista	>>	6-11-935	7057'00"	34°52'30"	NNE	4	15
58	Pedra	>>	11- 7-909	8°32'00"	36°58'00"	OSO	235	615
59	Pesqueira	) »	20-4-880	8°22'00"	36°44'00"	OSO	205	636
60	Petrolina	>>	3 = 7 - 895		40°29'00"	OSO	634	372
61	Queimadas	>>	11- 9-928		35°38'00"	ONO	90	385
62	Quipapa	>>	19-5-900		36001'00"	oso	151	490
63	Recife (capital)	22	5-12-823		34°53'00"		-	3
64	Ribeirão	>>	11- 9-928		35°21'00"	so	69	96
	Rio Branco	»	11- 9-928		37003'00"	aso	240	665
	Rio Formoso	»	11- 6-850		38035'00"	SSO	69	20
	Salgueiro	»	26-4-898		39°06'00"	ONO	466	405
	São Bento	) »	8- 6-900		36°29'00"	oso'	183	630
	São Caetano	»	11- 9-928		36°10'00"	080	142	550
	São Gonçalo	· "	11 - 9 - 928		40°34'00"	ONO	630	620
71	São Joaquim	» »	11 = 9 = 928		35°50'00"	oso	110	400
79	São José do Egito.	, ,	1 - 7 - 909		- 37°15'00"	ONO	270	530
72	São L. da Mata		1 - 7 - 909		35°02'00"	ONO	19	32
	Serinhãem	33	12 - 6 - 895		35°06'00"	SSO	60	60
	Serrinha	), »	6 = 11 - 935		39°18'00"	ONO	480	425
	0	,>>	$\begin{bmatrix} 6 - 11 - 955 \\ 11 - 9 - 928 \end{bmatrix}$		35°47'00"	ONO	100	380
	T	>>	1 - 9 - 320 1 - 7 - 909		38°19'00"	080	395	270
		»		7053'00"	36°03'00"	ONO	130	410
	Taquaritinga	>>	10- 5-887	7032'00"	35°21'00"	NNO	83	100
		>>,	27 6881	7951'00"	38°08'00"	ONO	359	1.060
	Triunfo	<b>&gt;&gt;</b>	13- 6 -884		36,00,00	ONO	120	410
81		»	11 - 9 - 928		35°21'00"		70	90
	Vicência	>>	11 - 9 - 928			NO	380	435
	Vila Bela	>>	1 - 7 - 909		38°20'00" 35°17'00"	ONO	16	168
. 84	Vitória	>>	6 - 5 - 813	3°10'00"	55-17-00	oso	10	100
								1

<sup>(2)-</sup>Sede do municipio de São Vicente.

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1936 (31-XII)

2. Quadro resumo

	ESPECIFICAÇÃO						
		EXTREMOS pal (como vila ou cidade) mais antiga (Olinda)	1537				
Data da in- vestidura	Na categoria atual	Da vila mais antiga	— 16/11/637				
Coordena- das geográficas	Latitude Longitude W. Gr.	Mais setentrional (Itambé) ,	7'24'00" 9°24'00" 34°52'00" 40°34'00"				
Situação	Altitude (M.)	Maior (Triunfo)	1,060				
	Distância da Capital (Km.)	Maior (Petrolina)	634				
	II — DIST	FRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES					
	Categoria	Vilas	 84				
Segundo a categoria e a data da investidura	Data da investidura	Até 1550	- - 1 - - 5 31 47				

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1936 (31-XII)

2. Quadro resumo

	nan na caraca a 7 -		
-	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
	Entre 7º e 8º		<b>2</b> 9
Segundo a latitude	» 80 e 90		50
	90 e 100		5
	Entre 34º e 35º		5
	» 35° e 36°		38
	» 36° e 37°		17
Segundo a longitude W.Gr.	» 37° e 38° · · · · · · · ·		9
longitude W.Gr.	» 38° e 39°		6
	» 39° e 40°		6
	» 40° e 41°		3
	( Ao N		_
	A NNE		2
	» NE		_
	» ENE		
	» E		_
	» ESE		_
	<b>≫</b> SE		_
Segundo a situação relati-	» SSE		- ·
vamente a Capital	Ao s		-
Cupitai	A sso		5
	» \$0	:	3
	» 080 · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		40
	» O		2
	» ONO		24
	» NO		2
	» NNO		5

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1936 (31-XII)

#### 2. Quadro resumo

E	SPECIFICAÇÃO ,	Dados numéricos
	( Até 50	12
	De 51 a 100	23
	» 101 » 200	19
	» 201 » 300	12
	» 301 » 400	5
Segundo a distância re-	» 401 » 500	6
lativamente á Capital (Km.)	« 501 » 600	`4
	» 601 » 700	2
	» 701 » 800	_
	» 801 » 900	_
1.0	» 901 » 1.000	_
12. 1	» 1.001 e mais	_
•		
1 1	Até 50	10
<i>,</i>	De 51 a 100	11
	» 101 » 200	9
	» 201 » 300	2
	» 301 » 400	13
Segundo a altitude (M.)	» 401 » 500	<b>2</b> 0
oegando a anniage (M.)	» 501 » 600	8
	» 601 » 700	8
	» 701 » 800	_
	» 801 » 900	2
	» 901 » 1.000	·
	» 1.001 e mais	1

#### CLIMATOLOGIA

#### I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS DA CAPITAL DO ESTADO

	ESPF	CCIFICAÇÃO	Resultados			
	Classe		(1)			
Estação	Coordenadas	Latitude austral	8° 01′ 34° 51′			
	Altitude (M.)		54,54			
	Pressão baromé	trica a O° — Média (m/m)	759, 6			
	Temperatura centigrada	Média { Geral	26,8 29,6 23,9			
	á sombra	Absoluta Minima	34,4 19,7			
Normais anuais (Pe-	Humidade do ar	Tensão do vapor — Média (m/m) Humidade relativa — Média (%)	19,4 73,5			
riodo de 10 anos: 1910 a 1919)	Nebulosidade média (O-10)					
,	Chuva	Quantidade Altura total (m/m) Maxima em 24 horas	1192,8 152,2			
		Número de dias	161			
	Vento	Velocidade média (m. p. s.)	3,7 S E.—E.			
		ıl ( m/m)	_			
	Insolação total.	•••••				

<sup>(1)</sup> Estação de 2.ª classe especial (Olinda)

#### CLIMATOLOGIA

# II — OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS ANUAIS NA CAPITAL DO ESTADO — 1935

#### 1. Características da estação

ESPECIFICAÇÃO	Indicações numéricas
Classe	(1)
Coordenadas {Latitude S	' 8° 01' 34° 51'
Coeficiente de redução do barômetro a gravidade normal (Cg.), em m/m	- 1,9
Altitude (M.) { Da cuba do barômetro (Hb.)	54,54 61,85

- (1) Estação de 2a. classe especial (Olinda).
  - 2. Observações relativas á pressão barométrica, temperatura e-humidade do ar

	O B S E R V A Ç Õ E S										
	Pressão	Pressão Temparatura centígrada á sombra						Humida	de do ar		
MÊSE <b>S</b>	baromé- trica a	Média das	Média das	Máxima	absoluta	Mínima	absoluta	absoluta Média com- pen- sada	Termô- metro húmido	do	Humi- dade
	0° C.	máxi - mas	míni- mas	Gráus	Data	Gráus	Data				rela- tiva (%)
1	756,2 56,7 56,4 55,5 56,3 57,3 58,3 58,6 57,2 56,5 56,1	30,1 29,4 29,1 27,7 27,3 27,2 28,0 28,8	24,3 24,0 23,2 22,6 22,2 22,4 21,8 23,0 24,0 24,6	31,6 32,4 31,0 30,5 29,4 28,4 28,4 29,0 29,8 30,6	7 17 30 10. 16 19 25 e27	21,9 22,7 21,8 21,4 21,3 20,0 20,0 19,2 19,5 20,7 22,6 21,7	27 25 13 30 12 22 5	27,0 27,1 26,7 26,2 25,6 24,6 24,7 24,4 25,0 26,6 26,7	24,9 24,6 24,4 23,8 23,0 22 9 22 4	22,0 21,9 21,7 21,0 20,0 19,6 18,9 19,0 19,3 19,7	82,2 83,6 85,5 85,3 86,6 84,4 82,5 79,8 76,7
Ano	757,0	29,0	23,4	32,4	22-111	19,2	5-VIII	25,9	23,6	20,4	81,8

## CLIMATOLOGIA

## 1I — OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS ANUAIS NA CAPITAL DO ESTADO — 1935

3. Observações relativas á nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

	O B S E R V A Ç Õ E S										
		С	huv	a		Ven	t o				
MESES	Nebulo- sidade	Altura		na em ioras		es pre- nantes	Veloci-	Evapo- ração to- tal	Insolação total (ho- ras e dé-		
*	(0-10)	total (m/m)	Altu- ra (m/m)	Data	1a.	2a.	dade em m. p. s.	(m/m)	cimos)		
	6,4 6,4 6,7 6,9 7,1 7,5 6,8 6,5 6,1 5,9 6,6 6,6	36,4 87,3 243,0 382,3 274,7 330,0 209,6 76,1 37,8 28,8 17,0 13,2	11,6 19,2 72,6 59,5 35,8 102,0 32,0 11,6 22,7 21,0 3,6 8,6	28 14 16 24 29 22 3 12 4 8 6e30 15	SE E SE SE SE E E	C SE C SE SE SE SE SE	1,8 1,7 1,5 1,7 2,8 3,8 3,4 3,5 3,2 3,1 3,4 3,1	62,5 73,8 74,7 56,7 61,0 57,2 81,4 92,2 95,3 100,8 111,0 109,3	290,5 230,0 247,0 203,2 219,5 165,3 214,0 252,5 259,3 288,7 304,6		
Ano	6,6	1736,2		22-VI	SE	Е	2,7	975,9	3002,0		

## III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS ESTAÇÕES DA REDE METEOROLÓGICA E HIDROMÉTRICA FEDERAL

Especificação	Dados nu- méricos	Especificação	Dados nu- méricos
REDE DO DEPARTAMENTO DE AE CIVIL—1936 (31-XII)  Número total	· · ·	Plúvio-hidrométricas DEPARTAMEMTO NACIONAL DE MINERAL (SERVIÇO DE AGUAS)—1	
DISCRIMINAÇÃO		Número total	27
Observatorio meteorológico  De 2a. classe e aerológicas  De 2a. classe  De 3a. classe	2 2 4	tes ao Ser- viço de A- guas	_ _
Termo-pluviométricas Rádio-emissoras	<u>-</u>	Postos particula- res que co- operam Pluviométricos com o Ser-	- 27
Postos semafóricos	1	viço de A- guas	_

#### I — QUADRO RESUMO DA DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINSTRATIVA

		ESQUEMA GERAL	Número de circunscrições						
	(								
Divisão judiciária	Comarcas (	Glassificadas por entrâncias	18 32 2 - -						
	Termos Distritos de	Sem especificação de entrância	52 84 280						
Divisão administra- tiva	Municipios   Distritos ad	Tendo por Sedes Vilas Vi	84  84 280						
A'rea média das unida- des territo-	Na divisão judiciária	Das comarcas	1.909 1.182 354						
riais (Km.²)	Na divisão administra- tiva	ministra- {							

NOTAS — 1. Este e os seguintes quadros sôbre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1ª. secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta igualmente as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo ainda, na materia, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possivel, entretanto, que pesquizas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — 11. De acôrdo com o criterio firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em termos consideram-se constituidas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municipios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum erro de Informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluidas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda hão instaladas.

## II -- PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

### 1. Comarcas

					DESIS	SÃO		
N.º de		En-	A'R	EA	·	Circu	nscriçõe abrai	s me-
or-	DESIGNAÇÃO	tran-			Termos componentes		Dist	tritos
dem		cia	Km. 2	%	Termos componentes	Mu- nici- pios	Judi- ciá- rios	Admi- nistra- tivos
$\frac{2}{3}$	Afogados de Ingazeira Agua Preta	1a. 2a. 1a. 2a.	3.016	1,16 3,04	Afogados de Ingazeira Agua Preta Aguas Belas Alagoa de Baixo Custodia Total	1 1 1 1 1 2	5 3 3 2 2 2	5 3 2 2
6 7	Aliança	2a 2a. 2a. 2a.	225 461 381 2.474	0,46 0,38	Aliança	1 1 1 1 1 1 3	4 4 3 3 3 3 9	4 4 3 3 3 3
10	Bezerrcs	2a. 1a. 2a.	-822 1.226 982	1,24	Bezerros	1 1 1 1 1 3	4 3 4 2	4 4 3 4 2 9
12	Bonito	2a.	668	0,67	Bonito	$\frac{1}{2}$	$\frac{4}{3}$	4 3 7
13	Buique	1a.	5.741	5,78	Buique	1 1 2	$\frac{2}{4}$	$\frac{2}{4}$
14 15	Cabo	2a. 2a.	322 1 632	0, <b>32</b> 1,65	Cabo	$\frac{1}{1}$	4 5 4 9	4 5 4 9
16	Caruarú	2a.	1.967	1,98	Caruarú	1 1 1 3	$\begin{array}{c} 3 \\ 2 \\ 1 \\ \hline 6 \end{array}$	$\begin{bmatrix} 3\\2\\1\\6 \end{bmatrix}$
18	Correntes	1a 2a. 1a	732 246 2 154	0,25	Correntes	1 1 1	4 2 4	4 2 4

NOTA-As denominações das comarcas são comuns ás respectivas sedes.

## DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII) II — PRONTUARIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

1. Comarcas

		A'REA			DIVISÃO						
N,º de		En- tran-	A ICLA			Circunscrições me- nores abrangidas					
or-	DESIGNAÇÃO				Т		Distritos				
dem		cia	Km. 2	%	Termos componentes	Mu nici- pios	Judi- ciá- rios	Admi- nistra- tivos			
20	Floresta	1a.	9.706	9,77	Floresta	1 1	$\frac{5}{1}$	5			
					Tacaratú	1	3	3			
					Total	3	9	9			
	Floresta dos Leões				Floresta dos Leões	1	2	2 3			
22	Gameleira	2a.	408	0,41	Gameleira	1 1	3 2	$\begin{vmatrix} 3 \\ 2 \end{vmatrix}$			
			(		Total	2	5	5			
9.2	Garanhuns	2a.	1.070	1.00	Garanhuns	1	9	9			
24	Gloria de Goitá	2a.	512	0.52	Gloria de Goitá	1	4	4			
25	Goiana	2a.	1.183	1,19	Goiana	-1	5	5 4			
		,			Total	2	9	9			
26	Gravatá	2a.	1.086	1.00	Gravatá	1	3	3			
27	Ipojuca	2a.	488	0.49	Ipojuca	- 1	3	3 3 4			
28 20	Itambé	2a 2a.	454 379	0.38	Itambé	1 1	4 2	2 3			
20				-,00	Morenos	1	3_	3			
	,				Total	2	5				
30	Limoeiro	2a.	1.210	1,21	Limoeiro	1	4 2	4 2			
					Total	2	6	6			
21	Nazaré	2a	865	0.87	Nazaré	1	3	3			
21	Nazare	2a	000	0,07	Vicência	1	2	2			
					Total	2	5	5			
	Νονο Εχύ		التناكيا التكال	1,25	Newo Exú	1	4	4			
33	Olinda	3a.	.236	0,23	Olinda	1	1	1			
					Total	2	2	2			
34	Ouricurí	1a	16.036	16 17	Ouricurí	1	7	7			
			10.000	10,11	Granito	1.	5.	5 2			
					São Gonçalo	$\frac{1}{3}$	14	14			
95	Dolmoros	2a.	1 050	1.07	Palmares		3	3			
90	Palmares	24.	1.058	1,07	Catende	1	2	2.			
					Maraial	$\frac{1}{3}$	2 <sup>\cdot</sup>	$\frac{2}{7}$			
					Total						
36	Panelas	la.	681	0,68	Panelas	1	2	2			

## II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

### 1. Comarcas

N.0		En-	A'R	EA	DIVISÃO						
de	DECIGNACIO					Circunscrições me- nores abrangidas					
or-	DESIGNAÇÃO	tran-			Termos componentes		Distritos				
dem		cia	Km. 2	%	TO THOS SOMEONED	Mu- nici- pios	Judi- ciá- rios	Admi- nistra- tivos			
					Frei Caneca	1	2	2			
	·				Total	2	4	4			
38	Pau d'Alho	2a 2a. 1a.	344 1.800 10.609	1,81	Pau d'Alho	1	1 7 5 4	1 7 5 4			
					Total	_	9	9			
40	Quipapá	2a.	798	0,81	Quipapá	1	5 2	5 2			
	•				Total	_	7	1			
41 42	Recife (Capital) Rio Branco	3a. 2a.	180 1.433		Recife	1 1 1	1 4	1 4			
					Total	2	5	5			
43	Salgueiro	1a.	5.342	<b>5,3</b> 8	Salgueiro	1 1 1	4 2 5	4 2 5			
					Total	3	11	11			
45 46	São Bento São José do Egito São Lourenço da Mata Serinhãem	1a. 1a. 2a. 2a.	1.049 1.083 210 762	1,09 0 <b>,21</b>	São Bento São José do Egito São Lourenço da Mata Serinhãem	1 1	4 3 3 3	4 3 3 3			
_					Rio Formoso	$\frac{1}{2}$	7	7			
48	Timbaúba	2a:	588	0,59	Timbaúba	1	3 5	3 5			
7			: :		Total	2	8	8			
	Triunfo	1a.	334 1.450		Triunfo	1 1 1	4 4 3	4 4 3			
					Total	2	7	7			
51	Vila Bela	1a.	4.756	4,79	Vila Bela	$\frac{1}{2}$	4 4 8	4			
52	Vitória		204	() 25			3	3			
04	Estado	2a.	$\frac{364}{92.254}$	بالسار	Vitória	84	$\frac{3}{280}$	280			

### II -- PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

#### 2. Termos

			L/DI	,	DIVISÃ	o	
N.o de	D : 1	Comarcas a que	A'RI	SA.		Dist	ritos
Or- dem	Designação	pertencem	Km.2	%	Municipios componentes	Judi- ciá- rios	Admi- nis- trati- vos
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36	Afog. de Ingazeira Agua Preta Agua Preta Aguas Belas Alagoa de Baixo Aliança Altinho Amaragi Angelim Barreiros Bebedouro Belém Belmonte Belo Jardim Bezerros Boa Vista Bom Conselho Bom Jardim Bonito Brejo da M. de Deus Buique Caba Cabrobó Canhotinho Caruaru Catende Correntes Custodia Escada Flôres Floresta Floresta Floresta Floresta Garanhuns Gloria de Goitá Goiana	Agua Preta Aguas Belas	1.148 3.016 2.226 2.226 2.34 461 682 381 2.51 702 8.22 4.283 1.226 305 427 1.191 1.682 933 949 1.503 2.154 5.313 1.65 5.313 1.65 5.511	1,16 3,04 0,23 0,24 0,46 0,69 0,038 0,23 2,00 0,71 0,83 4,32 1,24 0,31 1,26 0,94 0,25 0,74 2,25 0,75 1,51 0,25 0,25 1,51 0,25 1,51 0,25 0,25 0,25 0,25 0,25 0,25 0,25 0,25	Alagoa de Baixo Aliança Altinho Amaragi Angelim Barreiros Bebedouro Belém Belmonte Belo Jardim Bezerros Boa Vista Bom Conselho Bom Jardim Bonito Brejo da M. de Deus Buique Cabo Cabrobó Canhotinho Caruarú Catende Correntes Custodia Escada Flôres Floresta Floresta Garanhuns Garanhuns Gloria de Goitá	53324244314434434324253242245223945	5 3 3 2 4 2 4 4 3 1 1 4 3 4 4 4 4 3 4 3 2 4 2 5 3 2 4 2 2 4 5 2 2 3 9 4 5
37 38 39 40 41 42	Granito (1) Gravatá Iguarassú Ipojuca Itambé Jaboatão	Ouricuri Gravatá Goiana Ibojuca Itambé Jaboatão	4 604 1.086 574 488 454	1,09 0,58 0,49 0,46		5 3 4 3 4 2	5 5 3 4 3 4 2

NOTA—As denominações dos termos são comuns ás respectivas sedes, sempre que outra cousa não estiver indicada.
(1) Sede - Bodocó.

## II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

### 2. Termos

			a'R	E.A.	DÍVISÃO						
N.º de	Designação	Comarcas a que				Dist	tritos				
dem	2 cong.ms, and	pertencem	Km.2	%	Municípios componentes	ciá-	Admi- nis- trati- vos				
43 445 46 47 48 49 50 51 52 53 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 70 71 72 73 74	João Alfredo Jurema Limoeiro Maraial Morenos Moxotó Nazaré Noyo Exú Olinda Ouricurí Palmares Panelas Pau d'Alho Paulista Pedra Petrolina Queimadas Quipapá Recife (Capital) Ribeirão Rio Branco Rio Formeso Salgueiro São Bento São Gonçalo São José do Egito S. Lourenço da Mata São Vicente (1) Serinhãem Serrinha Surubim Tacaratú	Olinda Rio Branco Pesqueira Petrolina Bom Jardim Quipapá Recife Gameleira Rio Branco Serinhãem Salgueiro São Bento Belo Jardim Ouricuri Bonito São José do Egito	$ \begin{array}{c} 210 \\ 209 \\ 361 \\ 2.217 \\ 488 \\ 2.40 \\ \end{array} $	0,29 1,06 0,40 0,13 1,09 0,45 1,25 0,04 0,18 0,18 0,18 0,18 0,18 0,18 0,18 0,18	Petrolina Queimadas Queimadas Quipapá Recife Ribeirão Rio Branco Rio Formoso Salgueiro São Gento São Caetano São Gonçalo São Joaquim São José do Egito S. Lourenço da Mata São Vicente Serinhãem Serrinha Surubim Tacaratú	3 4 3 4 1 7 3 2 1 1 4 7 5 4 5 4 2 1 4 4 4 3 2 3 3 3 5 3 5 2 3	22423434173211475454214443233353523				
78 79 80 81 82 83 84	Taquaritinga Timbaúba Triunfo Vertentes Vicência Vitoria	Vertentes	986 379 33- 46 411 2.246 36	0,38 0,38 0,43 0,43 0,43 0,43	Vicência	4 4 2	3 3 4 4 2 4 3				
			99.25	100,00	_	280	280				

### 11 — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

### 3. Municipios

N.º de or-	DESIGNAÇÃO	Data da criação		judiciárias a que encem	A'r	ea	DISTRITOS
dem	DESIGNAÇÃO	ou res- tau- ração	Termos	Comarcas	Km.2	.%	DISTRITOS
1	Afogados de Ingazeira	5,7.883	Mogados de Ingazeira		2,557	2,58	1—A. de Ingazeira 2—Espirito Santo 3—Ingazeira 4—Macacos 5—Varas
2	Agua Preta	12.5.879	Agua Preta	Agua Preta	1.148	1,16	1—Agua Preta 2—Xexéo 3—Sertãosinho de , Baixo
3	Aguas Belas	13.6.871	Aguas Belas	Aguas Belas	3.016	3,04	i—Aguas Belas 2—Mocambos 3—Pau Ferro
4	Alag. de Baixo	24.5 873	Alag. de Baixo	Alag. de Baixo	2.220	2,24	1—Alagoa de Baixo 2—Algodões
5	Aliança	1.7.909	Aliança	Aliança	225	0,23	1—Aliança 2—Nossa Senh. do O' 3—Lagoa Sêca 4—Lapa
6	Altinho	30.5.881	Altinho	Jaruarú	234	0,24	1—Altinho 2—Cach. Grande
7	Amaragi	9.11.889	Amaragi	lmaragi	461	0,46	1—Amaragí 2—Aripibú 3—Cortês 4—Primavera
8	Angelim	1.7.909	Angelim	Canhotinho .	683	0,69	1—Angelim 2—Palmeira 3—Jupi 4—Ouricurí
9	Barreiros	3.5.85 <b>3</b>	Barreiros	Barreiros	381		1—Barreiros 2—S. José da Corôa Grande 3—Muitas Cabras
10	Bebedouro	1.6.909	Bebedouro	Caruarů	230	0,23	1—Bebedouro
11	Belém	13.5.854	Belém	Floresta	1.989	2,00	1—Belém

NOTAS — I. As denominações dos municipios são comuns ás respectivas sedes sempre que outra cousa não estiver indicada entre parêntesis. — II. A nomenclatura distribul refere-se simultaneamente ao quadro administrativo e judiciário.

## II -- PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

N.o	DESIGNAÇÃO	Data da criação		judiciárias a que ncem	A'ı	rea	DISTRITOS
dem	DESIGNIÇÃO	ou res- tau- ração	Termos	Comarcas	Km.2	%	DISTRITOS
12	Belo Jardim .	1.7.909	Belo Jardim .	Belo Jardim	702	0,71	1—Belo Jardim 2—Serra do Vento 3—Aldeia Velha
13	Belmonte	2.10.890	Belmonte	Vila Bela	2.510	2,53	1—Belmonte 2—Bom Nome 3—S. João de Cam- pos 4—Santa Maria
14	Bezerros	18.5.870	Bezerros	Bezerros	822	0,83	I—Bezerros 2—Camocim 3—São Miguel 4—Sapucaia
15	30a Vista	7.6.872	Boa Vista	Petrolina	4.283	4,32	1—Boa Vista 2—Caraíbas 3—Jatohá de Santa Bárbara 4—Malhada Real (Pontal)
16	Bom Conselho	30.4,861	Bom Conselho	Bom Conselho	1.226	1,24	1—Bom Conselho 2—Caldeirões 3—Prata 4—São Serafim
17	Зот Jardim .	19.5.870	Bom Jardim .	Bom Jardim	305	0,31	1—Bom Jardim 2—Bizarra 3—São Paulo
18	Bonito	12.4.839	Bonito	Boaite	427		1—Bonito 2—Barra de S. João 3—Alto Bonito 4—Ilha de Flôres
19	Brejo da Ma- dre de Deus	20.5.833	Brejo da Ma- dre de Deus	Belo Jardim	1,191	1	1—Brejo da Madre de Deus 2—Jatobá 3—Fazenda Nova
20	Buique	12.5.854	Buique	Buique	1.682	1,69	1—Buique 2—São Domingos
21	Cabo	22.5.849	Cabo	Cabo	322		1—Cabo 2—Ponte dos Carva- lhos 3—Jussaral 4—Nazaré

### II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

N.º;	DESIGNAÇÃO	Data da criação	Circunscrições j	udiciárias a que ncem	A	rea	DISTRITOS
dem	Designation	ou res- tau- ração	Termos	Comarcas	Km.2	%	DISTRITOS
22	Cabrobó	1.7.909	abrobó	Salgueiro	933	0,94	1—Cabrobé 2—Orocó
23	Canhotinho	2.10.890	Canhotinho	Canhotinho , .	949	0,96	1—Canhotinho 2—Glicério 3—Tipí 4—Lagedo 5—Calçado
24	Caruarú	16.8.848	Caruarú	Caruarú'	1.503	1,51	1 —Caruarú 2—Carapatós 3—Riacho das Almas
25	Catende	1.7.909	Catende	Palmares	248	0,25	1—Catende 2—Belém de Maria
26	Correntes	27.5.879	Correntes	Correntes	732	0,74	1—Correntes 2—Lagoa do Emidic 3—Lagoa do Ouro 4—Poço Comprido
27	Custodia	1.7.909	Custodia	Alag. de Baixo	2.399	2,42	1—Custodia 2—Betania
28	Escada	19.4.854	Escada	Escada	246	0,25	2—Freixeiras 1—Escada
29	'lôres	26.5.858	Flôres	Flôres	2.154	2,17	1Flôres 2Carnaiba 3Boa Vista 4São Serafim
30	Floresta	30.4.864	Floresta	Floresta	5.313	5,35	1—Flores <sup>†</sup> ? 2—Nazaré 3—Barra do Silva 4—Rochedo 5—Itacuruba
31	Floresta dos Leões	1.7.909	Floresta dos Leões			0,17	1—Floresta dos Leões 2—Lagoa do Carro
32	Frei Caneca	1.7.909	Frei Caneca	Panelas	251	0,25	1—Frei Caneca 2—Lagoa do Souza
33	Gameleira	7.6.872	Gameleira	Gameleira	181	0,18	1—Gameleira 2—José da Costa 3—Cuiambuca

## II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

N.º de or-	DESIGNAÇÃO	Data da criação	Circunscrições ju	ıdiclárias a que ncem	A're	a	DISTRITOS
dem	1/ESIGIVAÇÃO	ou res- tau- ração	Termos	Comarcas	Km.2	%	DISTRITOS
34	Garanhuns	10.3.811	Garanhuns	Garanhuns	1.070	1,08	1—Garanhuns 1.º 2—Garanhuns 2.º 3—São João 4—Brejão 5—Serrinha 6—São Caetano 7—São Pedro 8—S. Vicente Ferrer 9—S. José de Baraúnas
35	Glo. de Goitá	9.7.877	Glo. de Goitá	Glo. de Goitá	512	0,52	1—Gleria de Goitá 2—Jardím 3—Chă de Alegria 4—Duarte Dias
36	Goiana  Granito (Sece		Goiana	Goiana	609	0,61	1Goiana 2Goianinha 3Areias 4Tejucopapo 5Ponta de Pedras
	Rodocó)	9.4.863	Granito	Ouricurí	4.604	4,64	i—Bodocó 2—Brejo de Sto. An- tonio 3—Granito 4—Leopoldina 5—Poço Cercado
38	Gravatá	30. <b>5.</b> 881	Gravatá	Gravatá	1.086	1,09	1—Gravatá 2—Uruçú-Mirim 3—Chã Grande
39	Iguarassú	28.2.893	Iguarassú	Goiana	574	0,58	1—Iguarassú 2—Itapissuma 3—Chā do Estevão 4—Itamaracá (Pi-
40 ·	Ipojuca	4.8.880	Ipojuca	Ipojuca	488	0,49	lar) 1—Ipojuca 2—Nossa Sen. do O 3—Santo Antonio da Gamela
41	Itambé	20.5.867	Itambé	Itambé	454	0,46	1—Itambé 2—Caricé 3—Serrinha 4—Camutanga
42	Jaboatão	24.5.873	Jaboatão	Jaboatão	250	0,25	1—Jaboatão 2—N.ª Senhora dos Prazeres

53

Palmares ... 24 5.873 Palmares ...

### DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

# II — PRONTUARIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA 3. Municipios

N.º	DESIGNAÇÃO	Data da criação		judiciárias a que A'rea		'rea	DISTRITOS
dem	DESIGNAÇÃO	ou res- tau- ração	Termos	Comarcas	Km.2	.%	DISTRITOS
43	João Alfredo	10.10.935	João Alfredo .	Limoeiro	154	0,15	1—João Alfredo
44	Jurema	1.7.909	Jurema	Quipapá	<b>2</b> 83	0,29	1—Jurema 2—Alto de Santo Antonio
45	Limoeiro	<b>15.2.8</b> 12	Limoeiro	Limoeiro	1.056	1,06	1—Limoeiro 2—Pedra Tapada 3—Malhadinha 4—Cedro
46	Maraial	14.1.913	Maraial	Palmares	393	0,40	1—Maraial 2—Jaqueira
47	Morenos	8.3.920	Morenos	Jaboatão	129	0,13	1Morenos 2Tapera 3Buscaú
48	Moxotó	1.7.909	Moxotó	Buique	4.059	4,09	1—Moxotó 2—Mariana 3—Jeritacó 4—Espirito Santo
49	Nazaré	20.8.833	Nazaré	Nazaré	448	0,45	1—Nazaré 2—Tracunhãem 3—Buenos Aires
50	Novo Exú	10.6.907	Novo Exú	Novo Exú	1.242	1,25	1—Novo Exú 2—Tabocas (Cana Brava) 3—Baixio 4—Bom Jardim
51	Olinda	1537	Olinda	Olinda	44	0,04	1—Olinda
52	Ouricuri	18.6.849	Ouricurí	Ouricuri	8.946		1—Ouricuri 2—Serra Branca 3—São Felix 4—Santa Cruz 5—Bara de S. Pedro 6—Olho d'Agua 7—Santa Filomena

Palmares ...

1—Palmares 2—Joaquim Nabuco, 3—Bentiví

# II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA 3. Municipios

N.º	DESIGNACÃO	Data da criação		udiciárias a que ncem	A'r	ea	DIGEDITOG
de or-	DFSIGNAÇÃO	ou res- tau- ração	Termos	Comarcas	Km.2	%	DISTRITOS
54	Panelas	18.5.870	Panelas	Panelas	<b>43</b> 0	0,43	1—Panelas 2—Cupira
55	Pau d'Aiho	15.2.812	Pau d'Alho	Pau d'Alho	344	0,35	1—Pau d'Alho
56	Paulista	4.9.935	Paulista	Olinda	192	0,19	1—Paulista
57	Pedra	13.5.881	Pedra	Rio Branco	945	0,95	1—Pedra 2—Sto. Antoino do Tará 3—Boa Sorte 4—São Pedro
58	Pesqueira	3.4.762	Pesqueira	Posqueira	1.800	1,81	1—Pesqueira 2—Alagoinhas 3—Poção 4—Cimbres 5-—Salôbro 6—Sanharó 7—Mimoso
59	Petrolina	18.5.870	Petrolina	Petrolina	6.326	6,38	1 —Petrolina 2 — Santa Fé 3 — Cachoeira do Roberto 4 — Caboclo 5 — Pogo d'Anta
60	Queimadas	16 12.925	Queimadas	Bom Jardim .	189	0,19	1—Queimadas 2—Machados 3—Chā do Rocha 4—Umbuzeiro
61	Quipapá	12.5.879	Quipapa	Quipapá	515	0,52	1—Quipapá . 2—São Benedito 3—São Sebastião da Barra 4—Bar. de Jangada 5—Pau Ferro
62	Recife	19.11.709	Recife	Recife	180	0,18	1—Recife 2—Boa Vista 3—Afogados 4—Graças
63	Ribeirão	1.7.909	Ribeirão	Gameleira	227	0,23	1—Ribeirāo 2—Счапgá
64	Rio Branco .	1.7.909	Rio Branco	Rio Branco .	488	0,49	1—Rio Branco

## II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

N.º	DESIGNAÇÃO	Data da crieção	Circunscrições ju		A'r	ea	DISTRITOS
dem	DESIGNAÇÃO	ou res- tau ração	Termos	Comarcas	Km.Ż	%	<i>→</i>
65	Rio Formoso .	20.5.833	Rio Formoso .	Serinhãem	401	0,40	1—Rio Formoso 2—Tamandaré 3—Cucaú 4—Santo André
66	Salgueiro	30.4; 864	Salgueiro	Salgueiro	2.192	2,21	1—Salgueiro ?—Lagôa 3 — Bezerros 4—Conceição das Creoulas .
67	∃ão Bento	6.2.861	São Bento	3ão Bento	1.049	<b>1,</b> 06	1-São Bento 2-Cachoeirinha 3-Capoeiras 4-Retiro
68	São Caetano .	1.7.909	São Caetano .	3elo Jardim	581	<b>0,5</b> 8	1—São Caetano 2—Antonio Olinto 3—São José do Gar- rote
69	São Gonçalo .	1.7.909	São Gonçalo .	Ouricuri	2.486	2,51	1—São Gonçalo 2—Morais
70	São Joaquim	1.7.909	São Joaquim	Bonito	. 241	0,24	1—São Joaquim 2—Senador Tiburcio 3—Santana
71	São José do Egito		São José do Egito	São José de Egito	0 1.083	1,09	1—São José do Egito 2—Umburanas 3—Tigre
, 72	São Lourenço da Mata	13.6.88	3ão Lourenço da Mata	São Lourenç da Mata	210	0,21	1—São Lourenço da Mata 2—Camaragibe 3—Luz
73	São Vicente (sede Macapá	1.7.90	9 São Vicente	Fimbaúba	209	0,21	1—Macapá 2—São Vicente 3—S. José do Serigí 4—Poço Comprido 5—Pirauá
74	Serinhäem .	19.6.62	7 Serinhãem	Serinhãem	. 361	0,36	1—Serinhãem 2—Barra 3—Pau Branco
75	Serrinha	. 27.6.93	Serrinha	Salgueiro	. 2.217	2,28	1—Serrinha 2—Ipociras 3—Cachoeiras 4—Carırizinho 5—Terra Nova

# II — PRONTUARIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA 3. Municipios

N.0	~	Data da criação	Circunscrições j perte	udiciárias a que ncem	A're	ea	
de or- dem	DESIGNAÇÃO	ou res- tau- ração	Termos	Comarcas	Km.2	%	DISTRITOS
76	Surubim	1.7.909	Surubim	Bom Jardim .	488	0,49	1—Surubim 2—Casinhas
77	Tacaratú	16.6.849	Tacaratú	Floresta	2.404	2,42	1—Tacaratú 2Jatobá 3Moxotó
78	Taquaritinga :	26.5.877	Taquaritinga .	Vertentes	986	0,99	1—Taquaritinga 5—Santa Cruz 3–Pará
79	Timbaúba	8.4.879	Timbaúba	Timbaúba	379	0,38	1—Timbaúba 2—Cruangí 3—Livramento de Tiúma
80	Triunfo	26.6.870	Triunfo	Triunfo	. 334	0,34	1—Triunfo 2—Santa Cruz 3—Lage do Carra- pato 4—Jericó
81	Vertentes	1.7.909	Vertentes	Vertentes	464	0,47	1—Vertentes 2Torres 3—Santa Maria 4—Frei Miguelinho
82	Vicência	11.9.928	Vicência	. Nazaré	. 417	0,42	1—Vicência 2—Sapé
83	Vila Bela	6.5.85	Vila Bela	Vila Bela	. 2.246	2,20	1—Vila Bela 2—São Francisco 3—São João do Bar- ro Vermelho 4—Sitios Novos
84	Vitória	15.2.81	2 Vitória	. Vitória	. 36.	0,37	1—Vitória 2—Perí-Perí 3—S. J.º dos Pombos
	Estado				99.254	100,0	0

### II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

#### 4. Distritos

N.º de	DESIGNAÇÃO	Circunscriçõ	ies superiores à q	ue pertencem	Natureza	Cate- goria da
ordem		Municípios	Termos	Comarcas		sede
-	Afogados	Proife	Proife	Recife	Jud. e Adm.	Vila
1 2 .	1. de Ingazeira					viia
2 '	1. de lligazella .	· Ingazeira	Ingados de	Ingados de	., ,, ,,	Cid.
3	Agua Preta	Agua Preta	Agua Preta	Ingazeira Agua Preta	,	"
4	Agua Preta	Aguas Belas .	Aguas Belas .	Aguas Belas		"
5	Alagua de Balxo	Alag, de Baixo	Alag, de Baixc	Alag, de Baixe		,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,
6	Alagoinhas	Pesqueira	2esqueira	Pesqueira	, , ,	Vıla
7	Aldeia Velha	Belo Jardim .	Belo Jardim .	Belo Jardim .		"
8	Algodoes	Alag. de Baixo	Alag. de Baixo	Alag, de Baixo		39
9	Aliança	Aliança	Aliança	Aliança		Cid.
10	Altinho	Altinho	Altinho	Caruarú	., ., .,	""
11	Alto Bonito	:3onito	Bonito	Bonito : . :	., ,, ,, .	Vila
12	Alto de Sto. An-					
13	tonio	Jurema	Jurema	Qurpapa	· , , , ,	Cid.
	Amaragi	Amaragi	Amaragi	Amaragi		Ciu.
	Angelim Antonio Olinto	Angelim	Angenin	Cannotinno	3. 31 · 9	Vila
	Areias	Sao Caetano .	Gao Caetano .	Science .	· · · , ,,	. ,,
17	Aripibú	Amaragi	Amaragí			,,
18	Baixio	Movo Evi	Vovo Evé	Movo Evi	"""	,,
19	Barra	Scrinhaem	Serinhãem	Serinhãem	,,	"
20	D. Ge cangaga . I	Junana	(.)mnana	Dillinana	" " "	"
41	Darra de o. Juan	Bonito	Bonito	Bonito		. , ,,
22 )	Darra de S. Penron	Ouricum	Ouricuri	Ouricuri	, ,	11
25	Barra do Silva	Floresta	Floresta	Floresta	, ,,	71
24 .	Barreiros	Barreiros	Barreiros	Barreiros		Cid.
25	Bebedouro	Bebedouro	Bebedouro	Caruarú	.,	**
20	Belem	Belémi	Belém :	Floresta	" " "	33
27 28	Belém de Maria	Catende	Catende	Palmares	** ** *, *,	Vila
$\frac{26}{29}$	Belo Jardim	Belo Jardim .	Belo Jardim .	Belo Jardim .	" " "	Cid.
30	Belmonte Bentiví	Belmonte	Belmonte	Vila Bela	2 2 21	
31		Palmares	Palmares		., ., ,,	Vila
32			Custodia		, ,,	Cid.
33	Bezerros	Solovoiro	Bezerros	Salgueiro	21 17 22	Vila
34	Bizarra	Bom Jordin	Bezerros Salgueiro Bom Jardim .	Bom Jardim .	,, ,, ,,	v IIa
35	Boa Sorte	Pedro	Pedra	Rio Branco	,, ,, ,,	;,
36	30a Vista			Petrolina	,, ,, ,,	Cid.
37	Bua Vista		Flôres	Flôres	** 17 99	Vila
38	Boa Vista		Recife	⊰ecife	""""	"
39	Bodocó (1)	ranito	Granito	Ouricurí	n n n	Cid.
40	Bom Conselho	Bom Couselho	Bom Conselho	Bom Conselho	*, ,, ,,	,,
41	Bom Jardim	Bom Jardim .	Bom Jardim	Bom Jardim .	" " "	***
42	Bom Jardim	Novo Exu	Novo Exú	Novo Exú	22 22 31	Vila
43	Bom Nome	Belmonte	Belmonte	Vila Bela	" " "	"
				٠		

<sup>(1)</sup> Distrito da sede do municipio de Granito

NOTAS — I. As denominações dos distritos são comuns as respectivas sedes sempre que outra cousa não estiver indicada. -- II. Na penultima coluna, as abreviações indicam a natureza "judiciária" e "administrativa" de cada distrito.

## II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

### 4. Distritos

N.º de	DESIGNAÇÃO	Circunscriçõe	s superiores a qu	ue pertencem	Natureza	Cate- goria
ordem		Municípios	1 ermos	Comarcas		da sede
44	Bonito	Bonito	Bonito	Bonito		Cid.
45 46	Brejão		Brejo da Ma-	Belo Jardim .	);	Vila
47	B. de S. Antonio	Granito	dre de Deus Granito	Ouricurí	* " "	Cid. Vila
48	Bucnos Aires	Nazaré	Nazare	Nazare	** '* ';	"
49 50	Buique Buscaú	Buique	Morenes	Morenos	** 19 91	Cid. Vila
51	Caho	Caho	Cabo	Cabo	,, ,, ,,	Cid.
52	Cabôclo Cabrobó Cach. Grande	Petrolina	Petrolina	Petrolina	» ' », »	Vila
53	Cabrobó	Cabrobó	Cabrobé	Salgueirc	27 11 19	Cid.
54	Cach. Grande	Altinho	Altinho	Jaruaru	,, ,, ,,	Vila
55	Cach. do Roberto	Petrolina	Petrolina	Petrolina		,,
56 57	Cachoeiras Cachoeirinha	Serrinna	São Bont	São Bento	;• •; ;; •• •; ;;	,,
58	Calçado	Canhotiuno	Canhotinho	Canhotiaho	., ,, .,	4,
59	Caldeirões	Bom Conselho	Bom Conseiho	Canhotiaho Bom Conselho	,,	,,
60	Camaragibe	São Lourenco	São Lourenço	São Lourence	i	1
		da Mata .	l da Mata	da Mata	21 •2 •2	7"
61	Camocim	Bezerros	Bezerros	Bezerros	,, ,,	,.
62 63	Camutanga	Itambe	Conhotinho	Itambe	,, ,, .,	
64	Canhotinho Capoeiras	Cannoullio	São Bento	Cannounno .	, ,,	Cid.
65	Capoeiras	Roa Vista	Boa Vista	Petrolina	*1 21 22	Vila
66	Caraíbas Carapatós Caricé Caririzinho Carnaíba Caruarú Catende	Caruarú	Caruarú	Carnarii	,, ,, ,,	,,
67	Caricé	Itambé	Itambé	Itambé		1.
68	Caririzinho	Serrinha	Serrinha	Salgueiro	., ,, ,,	**
69	Carnaíba	Flôres	Flôres	Flôres	, ,,	
70 71	Caruaru	Caruaru	Caruaru	Caruaru		Cid.
72	Catende Caxangá	Catende	Piheirão	Palmares	,	Vila
73	Casinhas	Scruhim	Suruhim	Rom Jardim	,, ,, ,,	22
74	Casinhas	(imoeiro	Limoeiro	Limoeiro		
75	iona de Alegria .	lidor, de lauma	Glor, de Goita	l'Glor, de Golta	99 99 09	,,
76	Chã do Estevam	Iguarassú	Iguarassú	Goiana	1, 1, 1, 1,	1 "
77	Cha Granda	l-Bravatá	Gravatá	l Gravatá		,,
78 79	Chã do Rocha Cimbres	Queimadas	Queimadas	Bom Jardim	93 37 37	••
80	C. das Creoulas	Salgueiro	Pesqueira	Salgueira	. 23 13 23	,,
81	Correntes	Correntes	Correntes	Correntes	99 99 99 19 19 1*	"
82	Cortês	Amaragi	Amaragi	Amaragi	,, ,, ,,	Cid.
83	Cruangi	Timbaúba	Timbaúba	Timbaúba		Vila
84	Cucaú	Rio Formoso.	Rio Formoso .	Serinhãem	., ., ,,	,,
85	Cuiambuca					,,
86	Cupira Custodia Duarte Dias	Panelas	Panelas	Panelas	12 22 27	,,
87 88	Duarte Diag	Glor de Goitá	Clar de Geité	Glor de Goitá	,, ,, ,,	Cid.
89	Escada	Escada	Escada	Escada	29 99 39	Vila
90	Espirito Santo	Afogados de	Afogados de	Afogados de	35, 37 27	Cid.
		Ingazeira	Ingazeira	Ingazeira	22 22 21	Vila
91	Espirito Santo	Moxoto	Moxoto	Buique		"
92	Fazenda Nova	Rreio da Ma-	lBreio da Ma-		,, ,,	,,
		dre Dens	I dre Dens	rego gardini .		Cid.
93	Flôres	Flores	Flores	Flores		Old.

### II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

### 4. Distritos

N.º de	DESIGNAÇÃO	Circunscrição	Circunscrições superiores a que pertencem			
ordem		Municípios	Termos	Comarcas	Natureza	da sede
94	Floresta	Filorosto	Floresta	Eleveste	Trad - Adm	
95						Cid.
		I eões	Leões	Leões	,, ,, ,,	- ,,
96	Frei Caneca	Frei Caneca .	Frei Caneca .	Panelas	,, ,, ,,	,.
9 <b>7</b> 98	Frei Miguelinno .	Vertentes	Vertentes	Vertentes	. ,, ., ,,	Vila
99	Gameleira	Gameleira	Gameleira	Gameleira	19 33 33	Cid.
100	Garanhuns (1.º					
101	F. dos Leões  Frei Caneca Frei Miguelinho Freixeiras Gameleira Garanhuns (1.º Distrito) Garanhuns (2.º Distrito) Gloria de Goitá Glicerio Goiana Goianinha Graças Granito Gravatá Iguarassú Ilha de Flôres Ingazeira  Ipueiras Ipojuca Itacuruba Itambé Itapissuma Jaboatão Jaqueira Jardim Jatobá (Itapar.) Jatobá de Santa	Garanhuns	Garanhuns .	Garenhuns	; " "	,,
100	Garanhuns (2.º Distrito)	Garanhuns	Garanhuns	Garanhuns	., ., .,	"
102 103	Gloria de Goita .	Glor, de Goita	Glor, de Goita	Glor, de Goita	, , , , ,	77:10
104	Goiana	Goiana	Coiana	Goiana	,, ., .,	Vila Cid.
105	Goianinha	Goiana	Gciana	Goiana	, ,,	Vila
106	Graças	Recife	Recife	Recife	29 29 29	"
10 <b>7</b> 108	Granito	Granito	Granito	Granito	99 99 99	" G: 3
109	Touarassú	Gravata	Touarassú	Goiana	,, ,, ,,	Cid.
110	Ilha de Flôres	Bonito	Bonito	Bonito	,, ,, ,,	Vila
111	Ingazeira	Afogados de	Afogados de	Afogados de		
112	T	Ingazeira	Ingazeira	Ingazeira	, , ,,	,,
113	Indiues	Serrinna	Inoinea	Indiuca	59 31 19	Cid.
114	Itacuruba	Tloresta	Floresta	Floresta	., ,, .,	Vila
115	Itamaracá	Iguarassú	Iguarassú	Goiana	9 // "	,
116	Itambé	Itambé	Itambé	Itambé	,, ,, ,,	Cid.
118	Itapissuma	Iguarassu	Jahoatão	Jahoatão	,, ,, ,,	Vila Cid.
119	Jagueira	Maraial	Maraial	Palmares	,, ,, ,,	Vila
120	Jardim	Glor. de Goitá	Glor. de Goitá	Glor, de Goitá	** ** 27	"
$\frac{121}{122}$	Jatobá (Itapar.)	Tacaratú	Tacaratu	Floresta	,, ,, .,	**
122	Jatoba	Brejo da Ma-	dre de Deus	Belo Jardim	,, ,, ,,	,,
123	Jatobá de Santa	die de neas	are de Deab	Scio varaini		
	Barbara	Boa Vista	Boa Vista	Petrolina	,, ., .,	· **
124 125	Jerico	Triunfo	Moveté	Ruique	.,	Vila
126	Barbara Jericó João Alfredo João Alfredo	João Alfredo	João Alfredo	Limoeiro		Cid.
127	Joao Alfredo Joaquim Nabuco José da Costa Jupí Jurema Jussaral	Palmares	Palmares	Palmares		Vila
128	José da Costa	Gameleira	Gameleira	Gameleira	,, ., .,	. ,,
129	Jupi	Angelim	Angelini	Ouinaná		Cid.
130 131	Jurema	Cabo	Caho	Cabo	., ., .,	Vila
132	Lagedo	Canhotinho	Canhotinho	Canhotinho	,, ,, ,,	27
133	L. do Carrapato .	Triunfo	Triunfo	Triunfo	., ., .,	,,
134	Lagedo	Salgueiro	Salgueiro	Salgueiro	,, ,, ,,	**
135	Lagoa do Carro	rioresta dos	Teñes a os	Leões	"· " " " ,	,,
136	Lagoa do Emidio	Correntes	Correntes	Correntes .		*1 1
137	Lagoa do Ouro	Correntes	Correntes	Correntes	,, ,, ,,	99 99
138	Lagoa Seca	Aliança	Aliança	Aliança	*, *, *, *, *, *, *, *, *, *, *, *, *, *	97 91
139	Lagoa do Souza .	Vience .	Alianca	Alianca	" "	9)
140	графа	manga	1 2241174		1	

## II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

### 4. Distritos

N.o	DESIGNAÇÃO	Circunscriçõe	es superiores a qu	1e pertencem	Natureza	Cate- geria
ordem		Municipios	Termos	Comarcas	Natureza	da se <b>de</b>
141	Leopoldina	Granito	Granito	Ouricuri	Jud. e Adın.	Vila
142 143	Limoeiro Liv. de Tiúma	Limoeiro	Limoeiro	Limoeiro	27 27 27	Cid.
143	Liv. de Huma		Timbaúba	Timbaúha	27 29 29	Vila
142	Luz	Sao Lourenço	São Lourenco	São Lourenço		
145	Macacos	da Mata	da Mata	da Mata	" " "	,,
		Ingazeira	Afogados de	Arogados de	25 .40 **	22
146	Macapá (1)	Cão Micasto	Ingazeira São Vicente .	Ingazeira	., ., .,	
147	Machados	Queimadas			,, ., .,	Cid.
148	Malhada Real	Dan 374-4-	Boa Vista	Bom Jardim . Petrolula	" " "	Vila
149	Malhadinha	Limoeiro	Limoeiro	Limoeiro	,, ,, ,,	91
150	[ 1V1 a1 a1 a1 a1	Margial			,, ,, ,,	Cid.
151	Mariana Mimoso	Movoló	7.5	n .	,, ,, ,,	Vila
152						"
153 154	30 .	nguas Delas.	Aguas Beias	IAguas Belas I		"
155	7. //	Sao Generio .	Sao Gonçaio .	Ouricuri	., ., .,	"
156	30	Morcnos	Morenos	Jaboatão	27 27 **	Cid.
157	Moxotó	Moxotó	Moxetó	Buique	,, 11 •; ,, 12 22	•,
158	3 # 21 00 1	Tacaratú		Floresta		Vila
159	Nazaré	Barreiros Cabo		Barreiros	27 77 77	,,
160	Nazaré	Floresta	Cabo   Floresta	Cabo		•>
161	Nazaré	Nazaré	Nazaré	rloresta Nazaré		Cid.
162	N. Senh. do O' .!	Aliança		Alianca		Vila
163	N. Senh. do O' .	Ipojuca		Tpojuca		,
164	N. S. dos Prazeres	Jaboatão	Jaboatão	Jaboatão	,, ,, ,,	,
165	Novo Exú	Novo Exú	Novo Exú	Vovo Exú	22 22 22	Cid.
166 167	Olho d'Agua	Ouricuri	Ouricuri	Ouricuri		Vila
168	Olinda	Olinda	Olinda	Olinda		Cid.
169	Orocó	Cabrobó		lalouráro	** ** **	Vila
170	Ouricurí		Angelim	Canhotinho	, , ,	71
171	Ouricurí			Ouricurí		Cid.
172	Palmares		Angelim Palmares	Canhotinho . Palmares	,, ,, ,,	Vila Cid.
173	Panelas		Panelas	Panilares		Ciu.
174	Pará			Vertentes		Vila
175	Paulista	Paulista		Olinda	*1 11 19	Cid.
176	Pau Branco			Serinhãem		Vila
1//	Pau d'Alho			Pau d'Alho	11 11 19	Cid.
	Pau Ferro			Aguas Belas	., ., .,	Vila
	Pau Ferro			Quipapá		12
180 181				Rio Branco	, ,	Cid.
100	Pedra Tapada			Limoeiro		Vila
100	Perí-Perí			Vitória		Cid
404	- 1 21			Pesqueira		Cia
* O* 1				Timbauba .		Vila
400				Pesqueira	,,	***
400	Poco Cercado			Timbaúba		••
	Poco Comprido		Granito			97

<sup>(1)</sup> Distrito da sede do municipio de São Vicente.

ELECTRIC TO THE TOTAL THE TOTAL TO THE TOTAL TOTAL TO THE TOTAL TO THE

### II -- PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

### 4. Distritos

N.º	DESIGNAÇÃO	Circunscriçõ	es superiores a qu	e pcrtencem	Natureza	Cate- goria da
ordem		Municipios	Termos	Comarcas		sede
189	Poço Comprido	Correntes	Correntes	Correntes	Jud. e Adm.	Vila
190	Poco d'Anta	Petrolina	Petrolina	Petrolina:		"
$\frac{191}{192}$	Ponta de Pedras Ponte dos Carva-	Coiana	Goiana	Goiana	" " "	"
	lhos	Cabo	Cabo	Cabo		٠,
193	Prata	Bem Conselhe	Bom Conselho	Bom Conselho	. ,, ,, ,,	,,
194	Primavera	Amaragi	Amaragi	Amaragi	,, ,, ,,	,,
195	Queimadas	Queimadas .	Queimadas	Queimadas	11 21 12	Cid
196	Quipapá	Quinana	Quinaná	Quipapá	** 2* 22	"
197	Recife Retiro Riacho das Almas	Recife	Recife	Recife	12 12 , 21 21 12 12	22
198	Retiro	São Bento	São Bento	São Bento ., .	21 11 11	Vila
199	Riacho das Almas	Caruarú	Caruarú	Caruarú '	,, ,, ,,	97
200	Ribeirao	Ribeirao	Ribeirão,	Gameleira	" " "	Cid.
201	Rio Branco	Rio Pranco .	Rio Branco	Rio Branco .	11 22 22	7*
202	Rio Formoso	Rio Formoso	Rio Formoso .	Serinhãem		**
203	Rochedo,	Floresta	Floresta:			Vila
204	Salgadinho	João Alfredo	João Alfredo	Limoeiro	, , ,,	"
205	Salgueiro Salobro Santana Santa Cruz	Salgueiro	Salgueiro	Salgueiro	" " "	Cid.
206	Salobro	Pesqueira	Pesqueira	Pesqueira	" " "	Vila
207	Santana	São Joaquim .	São Joaquim .	Bonito	,, ,, ,,	••
208	Santa Cruz	Ouricuri	Ouricuri	Ouricuri	" " "	,•
209	Santa Cruz	Taguaritinga	Taquaritinga .	Vertentes		,,
210	Santa Cruz	Triunio	Triunfo	Triunfo	" " "	"
. 211	Santa Fé	Petrolina	Petrolina	Petrolina	, ,	. ",
212 213	Santa Filomena . Santa Maria	Delments	Ouricuri	Ourigur	, , ,	"
213	Santa Maria	Belmonte	Belmonte	Petrolina Ouricuri Vila Bela Vertentes Serinhãem	, , , ,	
215	Santo André	Vertentes	Rio Formose .	Vertentes	" " "	
216	S Ant da Camela	Thoing	Troives	Troives		•,
217	Sto Ant do Tará	Podra	Podro	Pio Branco	.,	,,
218	S. Ant. da Camela Sto, Ant. do Tará São Benedito	Quinaná	Quinono	Ouinaná		,,
219	São Bento	São Bento	Quipapa São Bento	São Bento		Cid.
220	São Caetano	ISao Caetano	São Castano	Belo Jardim		Ola .
221	São Caetano	Garaphuns	Gararhuns	Garanhuns		Vila
222	São Caetano São Domingos	Buique	Buique	Puique		,,
223	São Felix	Ouricuri	Ouricuri	Ouricuri	, .,	
224	São Francisco	Vila Bela	Vila Bela	Vila Bela	** ** **	91
225	São Gonçalo	São Gonçalo .	São Gonçalo	Ouricuri	,, ,, ,,	Cid.
$\frac{226}{227}$	São Joãs	Garanhuns .	Garanhuns	Garanhuns		Vila
22 (	São João do Bar-		77:1- 37-1-	mal.	. , , , ,	,,
000	ro Vermelho		Vila Bela	Vila Bela .		,,
228	S. J. de Campos	Belmonte	Belmonte	Belmonte		91
229	S. J. dos Pombos	Vitoria	Vitoria .	Vitória Bonito	,.	
230	São Joaquim		Garanhuns .	Garannuns	,	Cid
231	S. J. de Baraunas S. José da Corôs		Garannuns .	Caraminus	, ,	Vila
232	Grande		Barreiros	Barreiros	, ,	53
200	S. José do Egito	São José do	São José de	São José do		
283	O. Jose do Egito	Fgito	Egito	Egito	,,	Cid.
234	S. José do Garrote			Belo Jardim		Vila.
234 235	S. José do Sarier	São Vicente	São Vicente	Timbaúba		Cid.
236	S. José do Serigi S. L. da Mata	São Lourence	São Lourence	São Lourenco		Olu.
230	1	da Mata	da Mata	da Mata	** . ** **	,,,
	1	1	1		U	

## II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

### 4. Distritos

	N.º	DESIGNAÇÃO	Circunscriçõ	te pertencem	Nat	Cate-	
239 São Pedro Pedra Rio Branco """ " 240 São Pedro Garanhuns Garanhus Garanhus """ " 241 São Schastião da Bom Conselho Piòres Pi		DESIGNAÇÃO	Municípios	Termos	Comarcas	Natureza	da
239 São Pedro Pedra Rio Branco """ " 240 São Pedro Garanhuns Garanhus Garanhus """ " 241 São Schastião da Bom Conselho Piòres Pi	237	าว Miguel	Bezerros	Bezerros	Bezerres	Jud. e Adm	Vila
239 São Pedro Pedra Rio Branco """ " 240 São Pedro Garanhuns Garanhus Garanhus """ " 241 São Schastião da Bom Conselho Piòres Pi		São Paulo	Bom Jardim .	Bom Jardim .	Bom Jardim .	" " "	"
São Selostião da		São Pedro	Pedra	Pedra	Rio Branco	" " "	"
## Barra   Bom Conselho   Bom Conselho   São Serafim   Flôres   Flores   Fl		São Pedro	Garanhuns	Garanhus	Garanhus	27 27 29	"
Sapé   Vicência   Vicência   Nazaré	241	São Sebastião da			0		
Sapé   Vicência   Vicência   Nazaré	0.10	Barra	Quipapa	Quipapa	Quipapa	,, ,, ,,	
Sapé   Vicência   Vicência   Nazaré		Sao Seraiim	Elôrea	Bom Conseino	Dom Consemu	22 2. 21	
Sapé   Vicência   Vicência   Nazaré		Sao Seranin	São Vicente	Flores	Timbaiha	,, ,, ,,	
Sapé   Vicência   Vicência   Nazaré		Sao vicente	Garanhung	Garanhung	Garanhuns	27 27 29	"
Baixo	246	Saná	Vicência	Vicência	Nazaré	1) 1) 1)	•,
Baixo	247	Sapucaia	Fezerros	Rezerros	Bezerros	. 21 22 22	"
Baixo	248	Sanharó	Pesqueira	Pesqueira	Pesqueira	11 11 21	
Baixo	249	Senador Tiburcio	São Joaquim .	São Joaquim .	Bonito	11 21 11	21
Baixo	250	Serinhãem	Serinhãem	Serinhãem	Serinhãem	27 27 37	Cid.
Baixo	251	Serra Branca	Ouricuri	Ouricurí	Ouricurí	22 22 12	
Baixo	252	Serra do Vento .	Belo Jardim .	Belo Jardim	Belo Jardim	"""	
Baixo	253	Serrinha	Garanhuns	Garanhuns	Garanhuns	" " "	1
Baixo	254	Serrinha	Itambé	Itambé	Itambe	,, ,, ,,	
Baixo	200	Serrinha	Serrinha	Serrinha	Serrinna		Cia.
Brava) Novo Exú Novo Exú Floresta "" " Vila Tacaratú Tacaratú Floresta "" " " Vila Tacaratú Tacaratú Floresta "" " " " Vila Tapera Morenos Morenos Jaboatão "" " " " Vertentes "" " " " " Vertentes "" " " " " " " " Vertentes "" " " " " " " " Vertentes "" " " " " " " " " " Vertentes "" " " " " " " " " " " " " " " " " "	256	Sertaozinho de	A Emoto		Amus Dusts	yy yy yy	Wila
Brava) Novo Exú Novo Exú Floresta "" " Vila Tacaratú Tacaratú Floresta "" " " Vila Tacaratú Tacaratú Floresta "" " " " Vila Tapera Morenos Morenos Jaboatão "" " " " Vertentes "" " " " " Vertentes "" " " " " " " " Vertentes "" " " " " " " " Vertentes "" " " " " " " " " " Vertentes "" " " " " " " " " " " " " " " " " "	257	Baixo	Agua Preta	Agua Preta	Agua Preta	- ,, ,, ,,	•,
Brava) Novo Exú Novo Exú Floresta "" " Vila Tacaratú Tacaratú Floresta "" " " Vila Tacaratú Tacaratú Floresta "" " " " Vila Tapera Morenos Morenos Jaboatão "" " " " Vertentes "" " " " " Vertentes "" " " " " " " " Vertentes "" " " " " " " " Vertentes "" " " " " " " " " " Vertentes "" " " " " " " " " " " " " " " " " "	258	Suruhim	Quruhim	Quruhim	Rom Jardim	,, ,, ,,	Cid.
Brava) Novo Exú Novo Exú Tovo Exú """ Vila Tacaratú Tacaratú Tacaratú Floresta """ "Cid Vila Tamandaré Rio Formoso Rio Formoso Jaboatão """ "Vila Taquaritinga Taquaritinga Goiana Goian	259	Tahoose / Cana	Durabin	Sur domin	Dom saram.		
267 Timbaúba	200	Brava)	Novo Exú	Nove Exú	Toyo Exú	17 19 23	Vila
267 Timbaúba	260	Tacaratú	Tacaratú	Tacaratú	Floresta	22 22 27	Cid.
267 Timbaúba	261	Tamandaré	Rio Formoso .	Rio Formoso .	Serinhãem	99 77 77	
267 Timbaúba	262	Tapera	Morenos	Morenos	Jaboatão	29 11 22	
267 Timbaúba	263	Taquaritinga	Faquaritinga .	Taquaritinga .	Vertentes	, ,, ,,	
267 Timbaúba	264	Tejucopapo	Goiana	Goiana	Griana	11 11 11	Viia
267 Timbaúba	265	Terra Nova	Serrinha	Serrinha	Salgueiro		
Titulilo  São José do Egito  Frito  Egito  Trito  Frito  Frito  Egito  Trito  Frito  Fr	266	Tigre	Sao Jose do	Sao Jose do	Frito	yy yy yy	"
Titulilo  São José do Egito  Frito  Egito  Trito  Frito  Frito  Egito  Trito  Frito  Fr	067	Timbaúha	Egite	Egito	Timbaúha	21 22 22	Cid.
Titulilo  São José do Egito  Frito  Egito  Trito  Frito  Frito  Egito  Trito  Frito  Fr		Tini	Conhotinho	Canhotinho	Canhotinho	27 17 27	
Titulilo  São José do Egito  Frito  Egito  Trito  Frito  Frito  Egito  Trito  Frito  Fr		Torres	Vertentes	Vertentes	Vertentes	1, 11 22	"
Titulilo  São José do Egito  Frito  Egito  Trito  Frito  Frito  Egito  Trito  Frito  Fr		Tracunhãem	Nazarė	Nazaré	Nazarė	11 11 22	
273 Umbuzeiro Queimadas Queimadas Bom Jardim Queimadas Gravatá							Cid.
275 Varas		Umburanas	São José do	São José do	São José do		
275 Varas			Egito	Egito	Egito	" " "	
275 Varas	273	Umbuzeiro	Queimadas	Queimadas	Bom Jardim .	** ;; ;*	
275 Varas Afogados de		Uruçu-Mirim	Gravata	Gravata	Gravatá		<i>"</i>
Ingazeira   Inga	275	Varas	Afogados de	Afogados de	Alogados de	*) )1 11	99
276 Vertentes Ve			Ingazeira	Ingazeira	Ingazeira	*7 77 *9	
277 Vicencia Vicencia Vicencia Vicencia Vila Bela Vila Bela Vila Bela Vitória Vitó		Vertentes	Vertentes	Vertentes	Nazará	27 19 11	Ciu.
279 Vitória Vi		Vicencia	Vicencia	Vicencia	Wila Bela	*2 21 27	"
200 Vitoria Vi		VIIa Bela	Vila Bela	Vitária	Vitória	17 11 21	41
VSU I YOVO AUTHORITION AND PRETA LARGE FIELD FIELD LARGE FIELD FIE	280	Yoyéo	Agua Preta	Agua Preta	Agua Preta	*) 91 19	Vila

## 111 — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

### 1. Comarcas

-	ESPECIF	1 C A Ç Ã O	Número
COMARCAS EXISTE		,	52
Segundo o número abrangidos	de termos	Compreendendo apenas 1 term 2 termos	27 18 7
·. · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		» mais de 5 termo	
Segundo o número de abrangidos		Compreendendo apenas 1 muni 2 municipios. 3 4 5 5 mais de 5 munici	
	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distr 2 distritus 3 4 4 5 5 6 a 10 distritos 11 15 7 7 mais de 15 distritos	8 15 5 18 2
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distr  2 distritos	3 8 15 5 18
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 Km.2  De 51 a 100 km  " 101 " 500 "  " 501 " 1.000 "  " 1.001 " 5.000 "  " 5.001 " 10.000 "  " 10.001 " 50.000 "  " 10.001 " 100.000 "  " 100 001 " 150.000 "  " 150.001 " 200.000 "  " mais de 200.000 km 2	16 10 21 3 2 2 2 2
s s	Em números proporcionais á área da respec tiva Unidade Política	Até 0,01 %	16 16 10 21 3 1

# III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

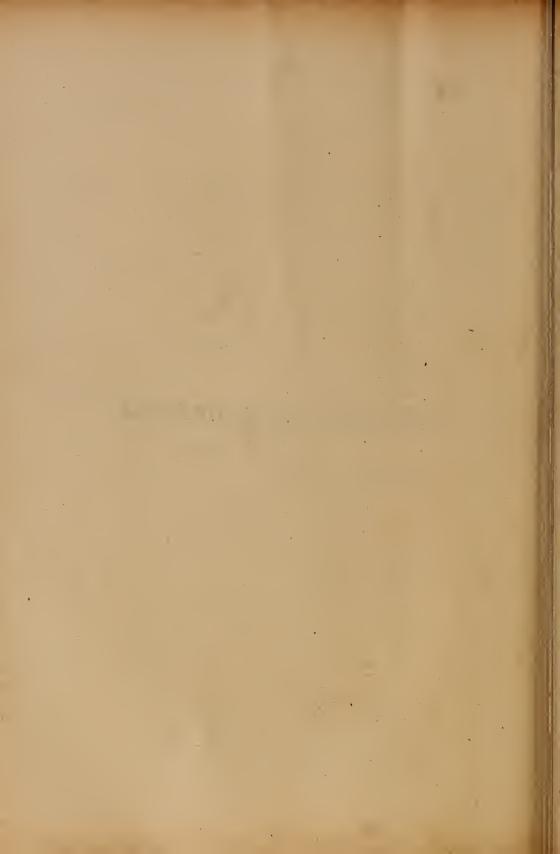
### 2. Termos

	ESPECIFI	CAÇÃO	Número			
TERMOS EXISTENTES						
abrangidos		" 4 " 5 " " mais de 5 municipios  Compreendendo apenas 1 distrito				
Segundo o número de distritos abrangidos (	Distritos judiciários	" 2 distritos " 3 " " 4 " " 5 " " 6 a 10 distritos " 11 " 15 " " mais de 15 "	18 22 26 9 3 —			
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito  2 distritos  3 "  4 "  5 " 6 a 10 distritos  11 « 15 "  mais de 15 "	6 18 22 26 9 3 —			
Sagunda a áras	Em números absolutos	Até 50 Km. 2	1 40 43 27 3 - - -			
Segundo a área {	Em números proporcionais á área da respec- tiva Unidade Politica	Até 0,01 %	1 40 13 27 3 —			

# III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

		-	
	ESPECIFI	CAÇÃO	Número
MUNICIPIOS EXISTE	NTES		84
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito  2 distritos	6 18 22 26 . 9 3 —
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito  2 distritos  3 "  4 "  5 "  6 a 10 distritos  11 a 15 "  mais de 15 distritos	6 18 22 26 9 3 —
Segundo a área	Em números absolutos	Ate 50 km.2  De 51 *** 100 km.2  *** 101 *** 500 a  *** 501 *** 1.000 **  *** 1.001 *** 5.000 **  *** 5.001 *** 10.000 **  *** 10.001 *** 50.000 **  *** 50.001 *** 190.000 **  *** 100 001 *** 150.000 **  *** 100 001 *** 200.000 **  *** 150 001 *** 200.000 **  *** mais de 200.000 km.2	1 40 13 27 3 —
	Em números proporcionais aárea da respec- tiva Unidade Política	Até 0,01 %	1 40 18. 27 3 -

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



## I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO ESTADO, SEGUNDO

### OS RECENSEAMENTOS GERAIS

		RES	RESULTADOS CENSITARIOS			
ESPE	CIPICAÇÃO	1872	1890	1900	1920	
Totais	Homens	841.539 428.588 412.951	1.030.224 503.555 526.669		2.154.835 1.055.313 1.099.522	
Segundo o estado civil	Solteiros	578.383 230.555 32.601	704.943 280.921 44.360	311.402		
Segundo a { nacionalidade {	Nacionais	828.095 13.444		1.167.328		
	De menos de 1 ano	27.950 12.534	25.444	38.817	49.237	
	" 2 anos	14.649 15.899 18.082	35.499 35.802 33.219	37.800	74.730	
Segundo a idade	" 5 a 9 anos	113.020 98.329 288.050	150.102 114.793 300.882	141.814	311.952 270.257 618.659	
	" 30 " 39 "	96,593 62,531 47,740	123.042 84.992 49.659	136.704 83.856 49.902	105.411	
ı	" 60 " 69 "	28.707	27.311	21.427	51.340	

## I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO ESTADO, SEGUNDO

### OS RECENSEAMENTOS GERAIS

	RESU	JLTADOS	CENSITA	RIOS	
ESPF	1872	1890	1900	1920	
			-		
(	De 70 " 79 anos	10.194	10.485	8.409	21.731
	" 80 " 89 "	4.375	3.662	2.384	6.599
Se gundo a idade	" 90 " 99 "	1.802	974	. 668	1.742
	" 100 " mais anos	. 491	299	158	407
	" idade ignorada	593	3.208	6.143	2.630
				-	
					-
Samurda a gray	Sabendo ler e escrever	147.480	146.285	227.594	384.533
Segundo o grau de instrução	Não Sabendo ler nem es-				
•	crever	694.059	883.939	950.556	1.770.302
		.*			
-	Produção, transformação,				
	circulação e distribuição	·			
Segundo as	da riqueza	338,277		411.846	500 007
profissões	Administração e profissões	000.277	-	411,040	589.807
	liberais	9.530	· _	8.605	16,281
	Outras categorias	493,732	-	757.699	1,548.747
			: .		
Segundo es	Cegos	1.219		1.630	2.122
defeitos fisicos	Surdos-mudos	421	- 1	213	547

II — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

		RESU	LTADOS	CENSITAE	RIOS
ESPE	CIFICAÇÃO	1872	1890	1900	1920
Totais  Segundo o sexo  Segundo o estado civil	Homens	116.671 62.133 54.538 83.769 27.866	111.556 51.947 59.609 79.514 23.984	53.836 59.268 — —	238.843 112.553 126.290 162.350 58.076
Segundo a { nacionalidade {	Viuvos	5.036 108.623 8.048	7.958 109.431 2.125	_	18.417 228.556 10.287
	De menos de 1 ano " 1 ano " 2 anos	3.310 1.972 2.273	2.383 2.110 2.440	- -	5.023 3.966 5.290
***	" 3 "	2.443	2,532 2,841	_	5.596
Segundo a idade	" 5 a 9 anos	12.817 42.415 13.664	11.204 10.459 36.975 16.315	- -	24.792 25.259 83.747 34.372
	" 30 " 39 "	8.519 5.578 2.869	11.889 6.635 3.708	- -	22.226 13.010 6.420

<sup>(\*) -</sup> População da cidade,

## II — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL,

## SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

		RESU	ULTADOS	CENSITA	RIOS
ESPI	1872	1890	1900	1920	
			-		
	De 70 " 79 anos	1 396	1.509	_	2.476
	" 80 " 89 " · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	564	503	·	707
Segundo a idade	" 90 " 99 "	152	128	÷	200
	" 100 " mais anos	. 98	34		43
	" idade ignorada	72	391	1 -	552
	,				
			•	-	
(	Sabendo ler e escrever	36.293	41.698	· <u> </u>	123.172
Segundo o grau de instrução	Não sabendo ler nem es-				-
40 111011 4440	crever	80.378	69 . 858	-	1 <b>1</b> 5.671
	•				
(	Produção, transformação,				
	circulação e distribuição				
	da riqueza	_ '		_	61.938
Segundo as profissões	Administração e profissões				
	liberais	, _	_	_	8.234
	Outras categorias		_	_	168.671
		*	,		
Segundo os (	Cegos	_	_		190
defeitos fisicos	Surdos-mudos	_	_		31

III — POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, E TAXAS

DE CRESCIMENTO, SECUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

FCDF	Dados n	uméricos	
DOTE	CIFICAÇÃO	Do Estado	Da Capital
	[ 1872	841.539	116.671
População recenseada	1890	1.030,224	111.556
, opulação recensedad	1900	1.178.15(	113.106
	1920	2,154,835	238,843
g Alfah ga gar	1872 a 1890	0,0113	
Crescimento médio anual	1890 " 1900	0,0135	0,0014
	1900 " 1920	0,0312	0,0387

## IV — ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DO MUNI-CÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

	Dados numéricos		
_	ESPECIFICAÇÃO	Do Estado	Da Capital
	Números Prédios	138.301 134.765	17,097 16,380
Censo de 1872	Números { Densidade predial Densidade domiciliária	6,08 6,24	6,87 7,17
Censo de	Números Prédios	228.158 221.681	
1900	Números { Densidade predial Densidade domiciliária	5,16 5,31	
Censo de	Números { Prédios	340.457 318.344	8 <b>6.5</b> 87 85.229
1920 .	Números Densidade predial Densidade domiciliária	6,33 6,77	6,54 6,78
		. 1	

NOTA: Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado.

V — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRE-SENÇA E A RESIDÊNCIA (EFETIVOS "DE FATO" E "DE DIREITO")

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ÈSPECIFICAÇÃO	Dados numéricos

#### POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE

	o presente no Estado e sidente	2.151.644		No Paraná	16
	o presente no Estado e residente	3.191	Residen- te no	No Piauí	133 343 175 16
Da qual :	No Distrito Federal Em Alagoas No Amazonas Na Baia No Ceará No Espirito Santo	221 473 37 120 208 50	Brasil (Concl.)	Em Sta. Catarina Em São Paulo Em Sergipe No Território do Acre	15 151 38
te no { Brasil	Em Goiaz	1 54 3 9 158 887	Residen- 'te fora do Brasid	Na America	16 2 49 11 78 2.154.835

### POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE

	residente no Estado e	2.151.644		No Paraná	14
	residente no Estado e ausente	3.213	Presente	No Piaui	117 433 99
Da qual:			Brasil	No Rio G. do Sul	17
	No Distrito Federal	261	(Concl.)	Em São Paulo	98
	Em Alagoas	353 77		Em Sergipe	26
	Na Baia	168 244		Acre	$\begin{array}{c} 4 \\ 2.978 \end{array}$
Presente	No Espirito Santo	81			2.0.0
Brasil	Em Goiaz No Maranhão	48		Na América	28
	Em Mato Grosso	17 33	Ausente do	Na A'sia	203
	No Pará	49	Brasil	Em paises n/espe-	
	Na Paraiba	836	Total da n	Soma	235
			Il i otal da p	opulação de direito	2.154.857

VI — POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920 , NO DISTRITO FEDERAL

	HABITANTES											
IDADE	SOL	TEIRO	S (1)	CASADOS		VIUVOS			TOTAL			
1	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma
Dias Meses  1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 a 14  Anos 15 16 a 20 21 22 a 29 30 " 39 40 " 49 50 " 59 60 " 69 70 " 79 80 "89 90 " 99 100 e -	87 757 426 2.027 748 224 101 34 16 2	21 22 44 311 39 44 31 45 47 71 421 302 71 421 38 527 338 194 141 172 22 14 3	45 41 70 74 74 79 95 93 126 631 158 1.158 494 2.554 1.086 418 242 106 38 16 4							2 24 19 24 43 35 35 64 49 46 65 329 87 775 439 2.727 1.998 1.054 650 267 91 18 64	22 44 31 39 44 31 45 47 61 302 74 530 1.157 1.127 836 673 354 173 49 19 2	79 95 94 93 126 631 161 1.305 548 3.884 3.125 1.890 1.323 621 264 67 25 6
Ignorada	41	22	63	9	2	11	1	1	5	51	28	79
Total	5.203	2.581	7.784	3.332	1.947	5.279	369	1.291	1.660	8.904	5.819	14.723

(1) - Inclusive os de estado civil ignorado

### ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

1. População, segundo as zonas fisiográficas

		pulação imativa)				pulação timativa)	1						
Zonas fisiográficas		Relativa		Relativa		Relativa		Relativa		Zonas		Relati	va
	Absoluta	Por km. 2	%	fisiográficas Absoluta		Por km. 2	%						
1-Litoral e Ma- ta II-Agreste e Caatinga	1.743.969 823.816			III — Sertão Total	442.333 3.010.118		14,69 100,00						

### VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

2. População segundo as comarcas

	População (estimativa)				População (estimativa)		
Comarcas	Relativa		iva	'Comarcas	Relativ		tiva
	Absoluta	l'or km2	%		Absoluta	Por km2	%
1 Af.dos de Ingazeira	23,610	9	0,78	28 Itambé	39.898	88	1,33
2 Agua Preta	40.975	36	1,36	29 Jaboa!ão	55.351	146	1,84
3 Aguas Belas	29.112	10	0,97	30 Limoeiro	92.745	77	3,08
4 Alagoa de Baixo	23.766	5	0,79	31 Nazaré	73.807	85	2,46
5 Aliança	37.629	167	1,25	32 Novo Exú	21.192	17	0,70
6 Amaragí	37.255	81	1,24	33 Olinda	43.144	183	1,43
7 Barreiros	24.174	, 63	0,80	34 Ouricuri	71.329	.4	2,37
8 Belo Jardim	87.562	35	2,91	35 Palmares	62.215	<b>5</b> 9	2,08
9 Bezerros	64.273	78	2,14	36 Panelas	61,329	90	2,04
10 Bom Conselho	65.268	53	2,17	37 Pau d'Alho	37.612	109	1,25
11 Bom Jardim	99.173	101	3,30	38 Pesqueira	52.361	29	1,74
12 Bonito	74,892	12	2,48	39 Petrolina	32.021	3	1,06
13 Buique	35.623	6	1,18	40 Quipapá	51.395	64	1,71
14 Cabo	42.516	132	1,41	41 Recife (capital)	491.078	2728	16,32
15 Canhotinho	79.464	49	2,64	42 Rio Branco	21.785	15	0,72
16 Caruarů	100.432	51	2,34	43 Salgueiro	40.837	8	1,36
17 Correntes	52.412	72	0,67	44 São Bento	27.607	26	0,92
18 Escada	20.181	82	0,67	45 S. J. do Egito	20.894	19	0,69
19 Flôres	27.515	13	0,91	46 S. L. da Mata	32.914	157	1,09
20 Floresta	48.038	5	1,59	47 Serinhãem	44.559	58	1,48
21 Floresta dos Leões	35.854	217	1,19	48 Tímbaúba	71.638	122	2,37
22 Gameleira	33.823	83	1,12	49 Triunfo	23.143	69	0,77
28 Garanhuns	77.878	73	2,59	50 Vertentes	49.892	34	1,66
24 Gloria de Goltá	44.847	88	1,49	51 Vila Bela	31.951	7	1,06
25 Goiana	96,412	81	3,20	52 Vitória	78.957	· 217	2,63
26 Gravatá	50.286	46	1,67				
27 Ipojuca	27.494	56	0,91	Estado	3,010,118	30	100,00

NOTA-As denominações das comarcas são comuns ás respectivas sedes.

### ESTADO DA POPULAÇÃO VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

## 3. População segundo os termos

	População (estimativa)				População (estimativa)		
TERMOS	Abaaluta	Relati	iva	TERMOS	Absoluta	Relativa	
	Absoluta	Por km2	%		Absoluta	Por km2	%
1 Afog. de Ingazeira	23.610	9	0,78	22 Cabrobó	7.049	8	0,23
2 Agua Preta	40.975	36	1,36	23 Canhotinho	47.102	50	1,56
3 Aguas Belas.,.	<b>2</b> 9 112	10	0,97	24 Caruarú	59.705	40	1,98
4 Alagoa de Baixo	11.304	5	0,38	25 Catende	14.930	- 60	0,50
5 Aliança	37.629	167	1,25	26 Correntes	52.412	72	1,74
6 Altinho	26 352	113	0,88	27 Custodia	12.462	5	0,41
7 Amaragi	37.255	81	1,24	28 Escada	20.181	82	0,67
8 Angelim	32.362	47	1,08	29 Flôres	27.515	13	0,91
9 Barreiros	24.174	63	0,80	30 Floresta	22.813	4	0,76
10 Bebedouro	14.375	63	0,48	31 Floresta dos Leões	35.854	217	1,19
11 Belém	9.429	5	0,31	32 Frei Caneca	18,036	72	0,60
12 Belmonte	12.671	5	0,42	33 Gameleira	20.483	113	0,68
13 Belo Jardim	35.001	50	1,16	34 Garanhuns	77.878	73	2,59
14 Bezerros	64.273	78	2,14	35 Gloria de Goitá.	44.847	88.	1,49
15 Boa Vista	9.426	2	0,31	36 Goiana	55,522	91	1,84
16 Bom Conselho	65.268	53	2,17	37 Granito.(1)	25.071	5	0,83
17 Bom Jardim	42,060	138	1,40	38 Gravatá	50.286	46	1,67
18 Bonito	53.372	125	1,77	39 Iguarassú	40.890	71	1,36
19 Brejo da Madre de Deus	30.063	25	1,00	40 lpojuca	27.494	56	0,91
20 Buique	20.446	12	0,68	41 Itambė	39,898	88	1,33
21 Cabo	42,516	132	1,41	42 Jaboatão	33.024	132	1,10
27 0400	12.010	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,				loo comp	re due

NOTA-As denominações dos termos são comuns ás respectivas sédes, sempre que outra cousa não estiver indicada, (1) Sede: Bodocó,

### VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

### 3. População segundo os termos

TERMOS	População (estimativa)				População (estimativa)		
	Abastata	Relati	va	TERMOS	A la malmata	Relativa	
	Absoluta	Por km2	%		Absoluta	Por km2	%
43 João Alfredo	22.629	147	0,75	65 Rio Formoso	26.656	66	0,89
44 Jurema	12.392	44	0,41	66 Salgueiro	13.167	6	0,44
45 Limoeiro	70 116	66	2,33	67 São Bento	27.607	26	0,92
46 Maraial	14 304	36	0,48	68 São Caetano	22,498	39	0,75
47 Morenos	22.327	173	0,74	69 São Gonçalo	10.863	4	0,36
48 Moxotó	15.177	4	0,50	70 São Joaquim	21.520	89	0,71
49 Nazaré	31.793	71	1,06	71 São José do Egito	20.849	19	-0,69
50 Novo Ελύ	21.192	17	0,70	72 São Lourenço da	32.914	157	1.00
51 Olinda	21.418	487	0,71	Mata			1,09
52 Curicuri	35.395	. 4	1,18	73 SãoVicente (1)		127	0,88
53 Palmares	32.981	79	1,10	74 Serinhãem	17.903	50	0,59
54 Panelas	43.293	101	1,44	75 Serrinha	20.621		0,69
55 Pau d'Alho	37.612	109	1,25	76 Surubim	29.570	61	0,98
56 Paulista	21.726	113	0,72	77 Tacaratú	15.796	7	0,52
57 Pedra	13.302	14	0,44	78 Taquaritinga	15.308	16	0,51
58 Pesqueira	52.361	29	1,74	79 Timbawba	44.999	119	1,49
59 Petrolina	22.595	. 4	0,75	80 Triunfo	23.143	69	0,77
60 Queimadas	27.543	146	0,92	81 Vertentes	34.584	75	0,15
61 Quipapá	39.003	76	1,30	82 Vicência	42.014	101	1,40
62 Recife (Capital)	491.078	2.728	16,32	83 Vila Bela	19,280	9	0,64
63 Ribeirão	13.340	59	0,44	84 Vitória	78.957	• 217	2,63
64 Rio Branco	8 483	17	0,28	Estado	3.010.113	30	100,00

<sup>(1)</sup> Sede: Macapá,

# ESTADO DA POPULAÇÃO VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

4. População, segundo os municípios

		opulação stimativa)			População (estimativa)		
Municípios	Relativa		Municípios		Relativa		
- 0	Absoluta	Por km2	%		Absoluta	Por km2	%
Af. de Ingazeira	23.610	9	0,78	Floresta ,	22.813	4	0,76
Agua Preta	40.975	36	1,36	Floresta dos Leões	35.854	217	1,19
Aguas Belas	29.112	10	0,97	Frei Caneca	18.036	72	0,60
Alagoa de Baixo	11.304	5	0,38	Gameleira	20.483	113	0,68
Aliança	37.629	167	1,25	Garanhuns	77.878	73	2,59
Altinho	26.352	113	0,88	Gloria de Goitá	44.847	88	1,49
Amaragi	37.255	.81	1,24	Goiana	55.52 <b>2</b>	91	1,84
Angelim	32.362	47	1,08	Granito (1)	25.071	5	0,83
Barreiros	24.174	63	0,80	Gravatà	50.286	46	1,67
Bebedouro	14.375	63	0,48	lguarassù	40.890	71	1,36
Belém	9.429	5	0,31	lpojuca	27.494	56	0,91
Belmonte	12.671	5	0,42	Itambé	39.898	<b>8</b> 8	1,33
Belo Jardim	35.001	50	1,16	Jaboatão	33.024	132	1,10
Bezerros	64.273	78	2,14	João Alfredo	22.629	147	0,75
Boa Vista,	9,426	2	0,31	Jurema	12,392	44	0,41
Bom Conselho	65.268	53	2,17	Limoeiro	70.116	66	<b>2,</b> 33
Bom Jardim	42,060	138	1,40	Maraial	14.304	36	0,48
Bonito	53.372	125	1,77	Morenos	22.327	173	0,74
Br. da Madre de Deus	30.063	25	1,00	Moxotó	15.177	4	0,50
Buique	20.446	12	0,68	Nazaré	31.793	71	1,06
Cabo	42.516	132	1,41	Novo Exú	21.192	17	0,70
Cabrobó	7.049	5	0,23	Olinda	21.418	487	0,71
Canhotinho	47.102	50	1,56	Ouricuri	35,395	4	1,18
Caruarú	59.705	40	1,98	Palmares	32,981	79	1,10
Catende. ,	14.930	60	0,50	Panelas	43,293	101	1,44
Correntes	52.412	72	1,74	Pau d'Alho	37.612	109	1,25
Custódia	12.462	5	0,41	Paulista	21.726	113	0,72
Escada	20.181	. 82	0,67	Pedra,	13.302	14	0,44
Flôres	27.515	13	0,91	Pesqueira	52.361	29	1 74

NOTA -As denominações dos municipios são comuns ás respectivas sedes, sempre outra cousa não estiver indicada.
(1) Sede-Bodocó.

#### ESTADO DA POPULAÇÃO

#### VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31

#### DE DEZEMBRO DE 1936

4. População, segundo os municipios

	População (estimativa)				População (estimativa)		
Municípios	Relativa		Municípios		Relati	Relativa	
	Absoluta	Por km2	%	. •	Absoluta	Por km2	%
Petrolina	<b>2</b> 2.595	4	0,75	Serinhãem	17.903	50	0,59
Queimadas	<b>2</b> 7.543	146	0,92	Serrinha	20.621	9	0,69
Quipapá	39.003	76	1,30	Surubim	29,570	61	0,98
Recife	491.078	2.728	16,32	Tacaratů	15.796	7	0,52
Ribeirão	13.340	59	0,44	Taquaritinga	15.308	16	0,51
Rio Branco	8,483	17	0,28	Timbaúba	44,999	119	1,49
Rio Formoso	26.656	-66	0,89	Triunfo	23.143	69 .	0,77
Salgueiro	13.167	6	0,44	Vertentes	34.584	75	1,15
São Bento	27.607	26	0,92	Vicência	42.014	101	1,40
São Caetano	22.498	39	0,75	Vila Bela	19.280	9	. 0,64
São Gonçalo	10.863	. 4	0,36	Vitória	78.957	217_	2,63
São Joaquim	21.520	89	0,71				
São José do Egito	20.894	19	0,69				
S. Lourenço da Mata	32.914	157	1,09				
São Vicente (1)	26.639	127	0,88	Total	3.010.118	30	100,00

#### (1) Sede-Macapá.

VIII — POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL EM 31 DE DE DEZEMBRO DE 1936, E SEU CONFRONTO COM AS MÉDIAS DOS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS DAS CIRCUNSCRIÇÕES ADMINISTRATIVAS E JUDICIÁRIAS

	Especificação				
População absoluta	3,010,118 491.078	100,00 16,32			
Donuloo		Dos municípios	35,835 10.750	1,19 0,36	
População média	Na divisão ju- diciária	Das Comarcas	57.887 35.835 10.750	1,92 1,19 0 36	

# ESTADO DA POPULAÇÃO

IX — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS COMARCAS, TERMOS E MUNICÍPIOS, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936 ·

	Dis	tribuição num	érica
ESPECIFICAÇÃO	Comarcas	Termos	Municípios
Número total	52	84	84
Discriminação:			
Segundo a população absoluta  Segundo a população população periodica period	- - - - - - 8 22 14 6 1 1 - -	  34 34 9 2  1  	
Segundo a densidade demográfica    Menos de 1 hab. por Km 2  De 1 a 3 hab. por km 5  3 " 6 " " " " " " " " " " " " " " " " "	- 4 4 4 3 3 3 2 5 20 10 - 1	- 1 10 6 4 4 4 3 7 . 28 19 1	-1 10 6 4 4 3 7 28 19 1
Segundo a proporcionalidade percentual  Até 0,1% do total	12 23 12 4 1	14 34 30 5 — — 1	14 34 30 5 — — — 1

#### MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

#### I — MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

1. Sinópse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatistica Goral — 1933/1934

	ESPECIFICAÇÃO		méricos			
	MST M CTF F C A C A C					
	(Nascidos vivos	58.298	42 081			
	Nascidos mortos	1.180	1.029			
	Total		43.110			
	Coefici- Nascidos vivos por 1.000 habitantes .  Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	20,58	14,56			
	entes Nascidos mortos por 1,000 nascimentos	19,84	23,87			
Casamontos	Total	5.883	4.485			
Casamentos	Total	2,08	1,55			
Ohiton	Total	36.336	30623			
Obitos	Coeficiente por 1.000 habitantes	12,83	10,60			

NOTA—Este e os dois seguintes quadros ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensavel para orientar a ação do Govêrno e própria opinião pública sóbre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do pais. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Nacional de Estatistica.

 Sinópse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/1934

	E S P E C I F I C A Ç Ã O			
	(Nascidos vivos	8.168	6.783	
	Nascidos mortos	412	421	
Nascimentos	Total	8.580	7.204	
			14,90	
	Coefici- { Nascidos vivos por 1.000 habitantes entes { Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	48,02	58,44	
Casamontos	Total	1.146	1.150	
Casamentos	Total	2,62	2,53	
Ohitos	(Total	6.701	6.197	
Coe	Total	15,29	<b>2,</b> 53	

# MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

#### I - MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936

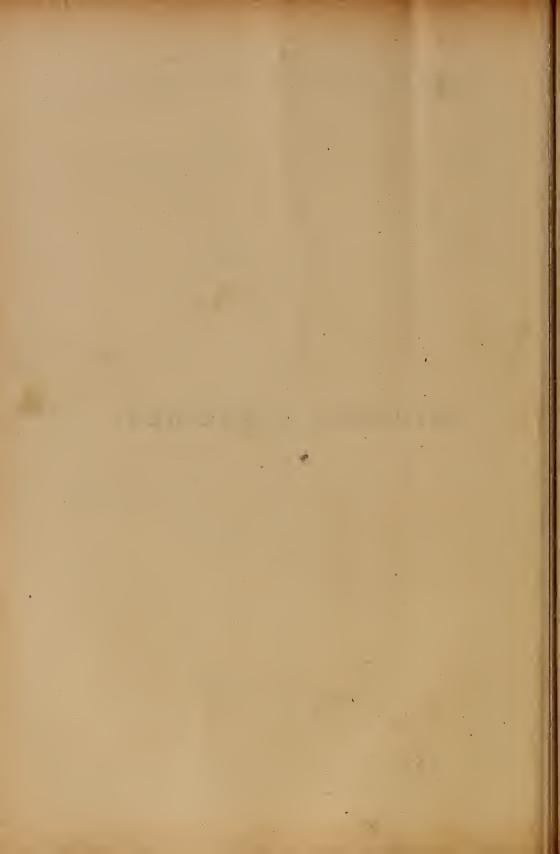
CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos
Febres tifoide e paratifoide	46	Cancer e outros tumores ma-	163
Tifo exantemático		Tumores não malignos ou cujo	100
Variola	2	carater maligno não foi es- pecificado.	11
Sarampo	15	·	** .
Escarlatina	-	Doenças gerais e envenena- mento crônico	98
Coqueluche	17	Doenças do sistema nervoso e	225
Difteria	24	dos orgãos dos sentidos	220
Gripe ou influenza	290	Doenças do aparelho circula- tório	916
Peste	<u>-</u>	Doenças do aparelho respira- tório, exceto tuberculose	738
Tuberculose do aparelho res- piratório	1.415	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)	1.725
Outras tuberculoses	23	Doenças do aparelho digestivo	
Sifilis	254		
Paludismo (malária)	40	Doenças do aparelho urinàrio e do aparelho genital	588
Disenterias	38	Septicemia e infecções puer-	27
Erisipela	. `48	perais	-
Poliomielité aguda e polience- falite aguda		Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puer- peral	40
Encefalite letargica ou epide- mica	1	Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos or- gãos da locomoção	23
Meningite cérebro - espinhal epidemica	-	Debilidade congenita, vicios de	
Raiva	1 1	conformação congenita, nas- cimento prematuro, etc	421
Tétano	10	Senilidade	65
Lepra		Morte violenta ou acidental	178 -
Infecção purulenta e septice- mia, não puerperal	* 70	Causas não especificadas ou mal definidas	
Febre amarela	_		
Micoses			
Outras doenças infecciosas e parasitárias		Total	8,696

## MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — MOVIMENTO DE ENTRADA DE IMIGRANTES E TRABALHADORES ENCAMINHADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO — 1916/1936

	191	10/1930	
	ESPECIFI	CACÃO	Dados
			numéricos
Total no periodo de 1916	6/1936		4.672
	(	[1916	130
		1917	97
	Quinquênio	1918	82
	1916—1920	1919	60
		1920	58
		Soma	427
		[1921	61
	Quinquênio 1921—1925	1922	53
		1928	103
		1924	174
		1925	258
		Soma	649
Disariminação ass quin		1926	492
Discriminação por quinquênios		1927	397
•	Outravânta	1928	33
	Quinquênio	1929	38
		1930	855
		Soma	1.815
		(1931	1.098
	4	1932	-
		1933	27
	Quinquênio, 1931—1935	1934	125
		1935 ,	410
•		Soma	1.660
	Ano de 1936		121
Média anual			222

SITUAÇÃO ECONÔMICA



PRODUÇÃO EXTRATIVA

PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL NO QUIN-QUÊNIO DE 1932/1936, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1927/1931

#### 1. Quantidade

PRODUTOS		Uni-	QUANTIDADE						
FROIMTOS			Média em 1927-1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)	
Aço		Ton.	_	_	_	_		_	
Carvão		» <sup>(</sup>	_	_	_	`	-	_	
Cimento		"	_	_	_	_	_		
Ferro gusa		33	_	_			_	_	
Ferro laminado,		»	_	_	_	_		_	
Manganês		>>	_	_	_ ~	_	_	-	
Ouro (2)		Gr.		_			_	_	
Sal		Ton.	_		_	_	300	300	
Total (em tons.)			_	_	_	_	300	300	

(1)—Estimativa (2)—Produção das minas

2. 'Valor

<b>DRODY</b>	V A L O R (em contos de réis)						
PRODUTOS	Média em 1927-1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)	
Aço		-	- <u>.</u>		_	_	
Carvão	-		-	_	-	_	
Cimento	_	-	-	- 1	-		
Ferro gusa		_	-		_	<u> </u>	
Ferro laminado	: -	- '	-		-	_	
Manganês	-	_	-	_	-	_	
Ouro (2)	-	- }	-	_	-	_	
Sal					5	7	
Total	-	-	-	-	5	7	

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sóbre os principais produtos da indústria estrativa vegetal no quinquênio de 1932-1936. O quadro referido deixa de aparecer nesta sinopse por não haver a estatística nacional consignado, em relação a êste Esta lo, volume apreciavel dos produtos considerados. Nessa estatística os dados relativos á produção de madeiras referem se apenas á exportação e comércio de cabotagem.

(1)—Estimativa. (2)—Produção das minas.

#### I - AREA CULTIVADA DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUIN-QUÊNIO DE 1932/1936

PRODUTOS	A'rea cultivada (hectares)							
PRODUTOS	1932	1933	. 1934_	1935	1936 (1)			
Abacaxi	4.470	2.560	2.560	3 060	3.000			
Alfafa	_	-			_			
Algodão	120.000	67.000	182.803	165.300	156.530			
Arroz	480	1.090	1.280	1.320	1.000			
Aveia	_	_	_	- 4	_			
Banana	1.880	1.900	2.000	2.280	2.840			
Batata	<del>-</del>		- 1					
Cacau	· <u>-</u>	<b>2</b> 0	<b>2</b> 0 .	445	60			
Café	87.930	76.420	76.400	53.380	24.600			
Cana de açücar	93.000	151.530	139.460	123.280	119,680			
Centeio	· - ·	<u>-</u>	_	_	-			
Cevada	<del>.</del>	· . · -		-	_			
Côco	5 400	5.960	5.954	7.060	8.630			
Feijão	17.160	18.710	21.410	<b>25.99</b> 0 <sup>4</sup>	25.830			
Fumo	3.400	3.880	3.500	3.640	3.500			
Laranja	1.670	2.496	2.554	2.450	3 610			
Mandioca	40.800	53.970	53.010	50.07 <b>0</b>	41.100			
Milho	194.550	157.080	114.010	160.430	160.500			
Trigo			_	_	-			
Uva		-			-			
TOTAL	480.740	542.616	604 961	598.305	550.880			

NOTAS—I. Este e os demais quadros sôbre a produção agricola reproduzem a nomenclatura completa da estatistica nacional donde foram extraidos os respectivos algarismos. Como nessa estatistica, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não circuido pequena escala. coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, en virtude de não tersido possivel distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.
(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação,

# II — RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1932/1936

		Rendimento por hectare					
PRODUTOS	Unidades	1932	1933	1934	1935	1936 (1)	
Abacaxi	Fruto	7.310	7.810	7.810	8.010	8.000	
Alfafa	Quilo		-	-	-	_	
Algodão(2)	»	250	750	500	500	580	
Arroz	23	1.050	690	500	500	800	
veia	. 33	_	_~	-	-	-	
Вапапа	. Cacho	1.100	1.320	1.330	1.400	1.690	
Batata	Quilo	_	-	-	_	-	
Cacau	n	_	480	600	800	830	
Café	29	270	430	410	220	300	
Cana de açúcar	Ton.	40	.25	25	31	. 34	
Centeio	Quilo	· · —	-	_	_	_	
Cevada	»		_	<b>-</b>	-	_	
Côco	Fruto	4.620	4.320	4.280	3,500	3,000	
Feijão	Quilo	1.030	950	960	1.010	900	
Fumo	>>	910	840	850	810	800	
Laranja	Caixa	310	270	310	330	230	
Mandioca	Quilo	17.600	13.700	13.800	15.600	15.200	
Milho	70-	1.440	1.000	1.200	1.050	1.060	
Trigo,	>>	_	-	_		_	
Uva		-	-	. –	_	_	

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a retificação. (2) Em caroço.

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUENIO DE 1932/1936, COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1927/1931

#### 1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE						
,	Cinuaues	Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)	
Abacaxi	Fruto	(2) 25.048.900	32.663.700	20.000.000	20.000.000	24.500.000	24.000.000	
Açúcar	Sc. 60 kg.	4.706.701						
Aguardente	Litro	5.840.000	4.660.000	6.508.000	5.100.000	4.235.000	4.000.000	
Alcool	,,	16.138.600	20.824.000	21.556,000	21.285.400	21.905.000	29.693.500	
Alfafa	Ton.	. —	_	· -			. —	
Algodão (caroço de)	*1	40,135	21.000	35.000	63.981	β7.501	63.917	
Algodão (rama).	,,	17.201	9.000	15.000	27.421	28.929	27.393	
Arroz	Sc. 60 kg.	9.924	8.380	12.450	10.750	11.000	13.330	
Aveia	Quilo	–	<del>-</del>	_	· <u>-</u>	_	-	
Banana	Cacho	(2) 2.700.000	2.067.500	2.500.000	2.663.000	3.200.000	4.800.000	
Batata	Ton.		_	_	· _	· _		
Cacau	Sc. 60 kg.	238	_	. 160	200	600	830	
Café	ט ָייני ייני	404.860		542.330	528.000	200,000	123.000	
Cana de açucar	Ton.	(2) 3.664.070	3.723.410	3.788.270	3.537.210	3.770.000	4.106.000	
Centeio	Quilo	_	_	_	. —	. —	_	
Cevada	,,	_	_	_	_	_		
Cộco	Fruto	22.985.140	24.933.800	<b>25.773.</b> 000	25.500.000	24.733.000	24.889.300	
Farin. de mandioca	Sc. 60 kg.	2.116.955	2.399.983	2.459.000	2.435.000	2.597.700	2.398.300	
Feijão	,, ,, ,,	323.234	293.460	296.380	342.980	437.600	386.620	
Fumo	Quilo	2.435.600	3.096.000	3.261.000	2.982.000	2.950.000	2.800.000	
Laranja	Caixa	(2) 473.600	516.200	672.000	787.570	809.700	820,000	
Mandioca	Ton.	(2) 666.700	720.000	737.700	730.500	779.000	625.640	
Milho	Sc. 60 kg	2.403.245	2.516.216	2.618.030	2,280,200	2.820.200	2.833.300	
Trigo	Quilo	_	_		-	_	-	
Uva	**	-	_	-	` _ <b>-</b>	-		
Vinho	Litro	-		-	-	-	-	

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sejeitos a retificação — (2) Produção do ano de 1931

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1932/1936, COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1927/1931

2. Valor

PRODUTOS			VALOR (em	contos de réis	)	
FRODUIOS	Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxi	(2) 6.533	6.100	5.000	7.000	6.125	6.000
Açücar	154.876	121.068	142.059	156.899	167.218	152.071
Aguardente	1.013	1.165	3.254	3.570	3.176	3.600
Alcool	4.338	6.908	12.934	17.028	13.143	19.301
Alfafa	_	_	_	_	_	
Alg. (caroço de)	12.610	8.400	. 12.950	21.114	22.275	21.093
Algodão (rama)	47.597	28.170	45.000	74.037	92.573	82.179
Arroz	257	176	239	226	264	480
Aveia	_	_	_	_	_	_
Banana	(2) 4.860	3.928	4.750	4.793	5.760	8.160
Batata	_	_	_	-		-
Cacau	19	_	8	10	31	42
Café	43.005	25.018	35.794	38.016	15,240	9.594
Cana de açúcar	_	_	_	_	-	_
Centeio	_	· _	. –	_	_	_
Cevada	_	_		<del>.</del>	-	_
Côco	4.207	4.507	3.866	3.825	4.205	5.178
F. de mandioca	32.262	45.495	36.885	43.830	43.641	50.364
Feijão	12.387	12.266	9.781	10.289	13.128	11.599
Fumo	1.862	2.167	3.261	4.473	3.540	· <b>5.04</b> 0
Laranja	(2) 4.025	4.373	6.720	. 7.088	7.287	7.790
Mandioca	. —		_	<del></del>	_	_
Milho	31.403	39.247	34.558	27.362	32,150	34,000
Trigo	_	. –		_	_	-
Uva	_	_	. –	-	_	_
Vinho	÷	_	_	_	_	_
Total	361.254	308.988	357.059	419.560	429.756	416.491

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Produção do ano de 1931

# PRODUÇÃO PECUÁRIA

#### I — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

1. Efetivo do gado existente

	EFETIVOS (cabeças)							Números relativos	
Zonas fisiográficas	G	ado maio	r	Gado menor				Cabe-	Cabe-
	Bovinos	Equinos	Asininos e muáres	Suinos	Caprinos	Lanige- ros	Total	ças por 100 km. 2	ças por 100 hab.
Litoral e Mata	156.100	66.300	24.100	91.100	64.800	38.700	441.100	3.059	26
Agreste e Caatinga	199.000	51.500	. 15.250	161.900	226.900	113.400	<b>767.</b> 950	. 4.600	95
Sertão	298.900	45.200	27.750	83.000	<b>575.3</b> 00	193.600	1.223.750	1.796	282
		,							
Total	654.000	163.000	67.100	336.000	867.000	345.700	.2.432.800	2.451	82

#### 2. Valor do gado existente

	V A L O R (em contos de réis)									
Zonas fisiográficas		Gado maior			Gado meno	Total				
	Bovinos	Equinos	Asininos e muáres	Suinos	Caprinos	Lanigeros	Absoluto	%		
Litoral e Mata	31.220	10.542	4.704	8.371	492	650	50.979	29,79		
Agreste e Caatinga	36.019	7.107	2.245	4.047	<b>3.2</b> 22	1.588	54.228	31,69		
Sertão	46.330	6.373	5.106	2.407	3,797	1.897	65.910	38,52		
i										
Total	113.569	24.022	12.055	9.825	7.511	4.185	<b>171.1</b> 17	<b>100,</b> 00		

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1931/1935

_	-		1	DAD	DADOS NUMERICOS					
ES	PECIF	TICAÇÃO	1931	1932	1933	1934	1935 (1)			
	(	(Bovinos	99.588	109.462	102.362	103.382	106.000			
	Núme-	Suinos	106.101	104.115	99.917	105.329	106.000			
	ro de cabe-	Ovinos	22.744	22.586	24.158	25.094	25.300			
	ças	Caprinos	72.224	60.019	58.537	59.063	60.000			
Gado aba-		Total	300.657	296.182	284.974	292.868	297.300			
tido		(Bovinos	100	_ 110	103	104	106			
	Núma	Suinos	100	. 98	94	99	100			
	Núme- ros Indi- ces	Ovinos	100	99	106	110	111			
		Caprinos	100	83	81	82	83			
	-	Total	100	99	95	97	99			
		Bovinos	12.930.600	14.143.200	13.426.000	14.182.400	14.522.000			
		Suinos	4.500.600	5.246.300	5.396.100	5.459.100	5.300.000			
	Quan- tidade	Ovinos	407.100	422.500	420.500	459.100	455.400			
	(kg.)	Caprinos	594.900	497.200	501.700	512.900	480.000			
Pro- dução	- 1	Total	18.433.200	20.309.200	19.744.300	20.613.500	20.757.400			
carne		(Bovinos	21.982	24.043	22.824	24.110	24.687			
		Suinos,	7.651	8.919	8.634	8.735	8.480			
	Valor (Con-	Ovinos	631	592	631	689	683			
	tos de réis)	Caprinos	833	696	702	718	672			
		Total,	31.097	34:250	32.791	34.252	34.522			
Pro- dução de	Quantid	ade (kg.)	1.450.600	1.515.800	1.439.600	1.456.800	1,507.200			
e peles	Valor (C	ontos deré is)	5.336	4.643	4.030	4.750	4.927			

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a reticação.

I — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE — 1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de emprêsas	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	95
1	Termo elétricas	92
Fornece- doras	Hidro-elétricas	6
Usinas gera- doras	Soma	98
	Hidro-elétricas	4
Total		. 102
Termica	Das usinas fornecedoras	21.720
-	Das usinas fornecedoras	1.214
Potência to- tal em K. W. Hidraulica	Das usinas privatívas	582
	Soma	1.796
Total		23.516
	Continua Numero de usinas	63 1.710
	Alt. trif. / Número de usinas	21
Natureza da corrente for-	50 cicl. Potência em k. w	19.416
necida ao consumo	Alt. trif.   Número de úsinas   Potência em k. w	. 4
	Outras cor- Número de usinas	15

NOTA-As emprêsas de Ilha de Flôres (municipio de Bonito, Cucaŭ (municipio de Rio Formoso) e Areias (municipio de Goiâna) não enviaram detalhes.

## I - INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE - 1936

	1	ESPECIF	ICAÇÃO	Dados numéricos
·		Continua	Número de usinas	3 151
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de uslnas	· 1
	Hidráulica ·	Alt. trif.	Número de usinas	2 1.015
		Oútras cor- rentes	Número de usinas	
Natureza da corrente for- necida ao consumo				
		Continua	Número de usinas	66 1.861
-		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	· 22
	Resumo	Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	6
		Outras cor- rentes	Número de usinas	4
	7.			

#### II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

1. Número de fábricas — 1935 A 2 d A 1570 dest — I

	NUMERO DE FABRICAS					
			Com regi	stro pago		
ESPECIES TRIBUTADAS	Total geral	Total ,.	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 ope- rários	De mais de 12 ou força mo- triz equi- valente	Com registro gratuito
Fumo Bebidas Alcool Fósforos Sal Calçados Perfumarias Especialidades farmacêuticas. Conservas Vinagre e azeite. Velas Tecidos Artefactos de tecidos Papel. Cartas de jogar Chapéus Louça e vidro. Ferragens Cafée chá Manteiga Moveis Armas e munições Lâmpadas, pilhas, etc. Queijos Tintas Leques Artefactos de borracha Navalhas e pinceis para barba Pentes, escovas, etc. Brinquedos Artefactos de couro Joias Cabureto de cálcio Aparelhos sanitários Ladrilhos Instrumentos de música Máquinas fotográficas Fogões Cimento Linhas	26 573 54 -64 376 46 60 42 156 3 20 91 9 2 35 3 11 97 38 199 1 2 55 21 11 7 121 -	11 442 53 1 23 19 25 23 44 3 20 34 4 22 25 3 6 71 14 76 1 2 12 5 - 2 10 11 - 2 10 10 11 11 12 12 13 14 14 15 16 17 16 17 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18	5 406 - 1 107 19 24 3 4 4 12 2 2 2 2 4 58 12 10 5 - 63 1 2 10 13 - 13 - 14 13 - 13 - 14 13 - 14 15 15 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16	3 18 3 - 9 - 3 - 1 1 2 - 10 - - - - 10 - - - - - - - - - - - -	3 18 500 - 7 7 1 9 - 15 14 2 2 1 1 1 1 1 2 3 - 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	15 131 1 63 253 27 35 19 112 57 5 26 24 123 16 1 1 1 - 5 3 105
Total	2.147	1.062	852	. 75	135	1.085
No biênio anterior $\begin{cases} 1934 \\ 1933 \end{cases}$	1.865 2.134	962 1.060	756 828	74 80	132 152	903 1.074

# II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

PRODUTOS	Unidade	Qu	antida	d e
TRODUTOS	Onidade	1925	1930	1935
1. FUMO:				
Charutos Cigarros Fumo desfiado Rapé	Unidade Maço Quilo	4.099.387 38.168.632 9.650	3.355·550 43.314.260 9.163	55.039.550
2. BEBIDAS:				
Aguas minerais naturais Sifão, soda, xaropes para refrescos Cerveja	99 98 99 97 97 93 97	713,227 201,092 79,213 627,207 200 17,504,796	14.250 660.362 184.821 21.413 179.914  16.231.049	995.481 716.903 7.144 120.141 15.211
3. FÓSFOROS	Caixa	9.056.554	9.103.052	_
Botas compridas para montar Sapatos, botinas, borzeguins Chinelas, sandálias Sapatos e galochas de borracha Sapatos próprios para banho Polainas e perneiras Sapatos de tenis Sapatos de pele de reptís		502 366.090 374.932 130 — 76	288.534 297.615 ————————————————————————————————————	56 533.100 274.425 — 7 — 1
6. PERFUMARIAS	Unidade "	(1)	1.254.726 966.472	418.526 1.276.970
Carne, peixe e colorantes  Doces, balas e chocolates  Biscoitos e bolachas	Quilo "	6.296.170	·1.250,393 4.758.041 74.886	6.603.398
9. VINAGRE E AZEITE:				
Vinagre	Litro "	983.021	1.198.658	1.325.774 — —
10. VELAS:				
Velas de sebo	Quilo "	300 52.309	_ 97.422	- 81.641 4.482
11. CARTAS DE JOGAR 12. BENGALAS 13. TECIDOS:	Baralho Unidade	434.862 1.253	43.962 491	506,450
Tecidos de algodão	Mct	46.363.440	59.299.891	98.883 391

<sup>(1) —</sup> Não discriminada por Estados.

# II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

		Qu	antida	d e
PRODUTOS	Unidade	1925	1930	1935
Tecidos de cáhamo e juta Tecidos de linho Alpaca e flanela Casemira e cassineta Tecidos de sêda Retalhos de tecidos Alcatifas, passadeiras, etc.  14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:	Metro " " Quilo " Metro	3.479.271 	3.032.219 — — — — 3.726 22.033 —	3.136.527 — 6.239 34.298 424
Cobertores Guardanapos, toalhas, etc. Cortinas, estores, etc. Baixeiros, etc. Camisas Celouras, cuecas e calças Colarinhos Punhos Lenços Gravatas Suspensórios Ligas Espartilhos Meias Pijamas Roupas feitas Tapetes e capachos Boás, peles, etc. Sacos Cintos Luvas Fitas, alças, etc. Rendas	Unidade  " " " " " " " " " " " " " " " " " "	7.031 41.758 — 317.083 21.440 33.692 — 2.468 84.301 — 143 1.330.096 3 075 — —	316 798 238.962 155	1.449.668 628.542 40 482.802 · 54.588 10.022 80 34.767 63.200 — — 9 264.453 13.183 36.508 806 — 7.533.330 304 —
Papel para embrulho Papel de sêda Papel para forrar casas Papel e envelopes para carta Serpentinas Confeti  16. CHAPÉUS: Chapeus de sol e chuva Chapéus para cabeças, para homens Cliapeus para senhoras Bonés e gorros  17. LOUÇAS E VIDROS: Louças de pó de pedra, branca Louças de pó de pedra, com frisos	Quilo Peças Pacotes Quilo Unidade " " Quilo "	60.341 55.574 10.436 64.110	4.543.481 — 10.183 98.750 — 59.680 1.820 11.810 57.090	6.770.281 — 14.827 51.207 5.798 116.206 — 44.737 8.213
Porcelana	*) 9* ·	=	3.972	109.202

# II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

		Quantidade				
PRODUTOS	Unidade	1925	1930	1935		
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:						
Parafusos, pregos, etc. de ferro Parafusos, pregos, etc. de cobre Dobradiças, gonzos, etc Artigos de ferro e aluminio	Quilo "	183.405 — — —	247.811 — 14.262 24.124	255 · 986 57 · 340 59 · 043 222 · 348		
19. CAFÉ E CHÁ:						
Café torrado e moído	Quilo Quilo	2.013.805	2.443.516 —	3. <del>3</del> 85.005 —		
20. MANTEIGA 21. MOVEIS	Quilo Unidade	1.231 68.138	57.429 54.342	405.161 59.538		
Armas de fogo, etc	Unidade Cento Quilo		$-\frac{60}{670}$	_ 		
23. LAMPADAS, PILHAS, ETC.:						
Lampadas	Unidade "	- - -	=	_ _ 		
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:			-			
Queijo de Minas Outras especies Queijo desnatado	Quilo ".	14.804 175.384 22.719	306 590 —	51.320 293.107 4.318		
25. TINTAS E VERNIZES:						
Tinta para escrever Tinta preparada a óleo, etc. Vernizes e esmaltes Matérias para tinturaria Ceras, pomadas, etc. Fitas para máquina de escrever	27 21 22 32	47,491 - - - - -	54.911 85 187 	31.651 20.520 14.924 —		
26. LEQUES	Unidade			_		
Cámaras de ar para automóveis Cámaras de ar para motociclos Pneus para automóveis Pneus para motociclos Rodas maciças para automóveis Capas e capotes Bolsas para água quente Cintos Ligas para meias Peras para businas Luvas para eletricistas Borracha em lençol Mangueiras e tubos	" " " " " " " " " " " " " " " " " " "		1,183	769		

PRODUÇÃO INDUSTRIAL
II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO 2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

PRODUTOS	Unidade	Qu	antida	d e	
	,	1925	1930	1935	
28. NAVALHAS E PINCEIS PARA BARBA:			·		
Navalhas	Unidade Dúzias Unidade		. =		
29. PENTES, ESCOVAS E ESPA- NADORES:		٠.			
Pentes	Unidade "	— —	6.473 7.037	 13.680 1.864	
30. BRINQUEDOS 31. ARTEFATOS DE COURO:	Unidade	. <del>-</del>		2.150	
Malas, canastras, etc.  Bolsas, maletas, etc.  Pastas, albuns, etc.  Carteiras e porta-moedas  Cintos  Bolas de foot-ball	27 21 27 27	= -	7 866 320 1.057 19.170 35.899	12 367 2.819 4.387 27.648 39.478	
Chicotes Cabeçadas Rédeas, cilhas, etc Selins e cilhões Capas e capotes Luvas para box	27 27 200-23 27 27		96 7 217 8 659 2.131	10.314 305 74	
32. CARBURETO DE CALCIO 33. APARELHOS SANITÁRIOS 34. LADRILHOS E OUTROS MA- TERIAIS:	Unidade	· <u>-</u>	- 182	1.017	
Ladrilhos Azulejos e mosaicos Rodapes, frisos, etc. Manilhas Tijolos prensados	M <sup>2</sup> M <sup>2</sup> Metro Unidade		15.278    	34.237 26 — 20.376 —	
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA: Instrumentos de corda e sôpro Discos e rolos para pianola	Unidade "	= ;	35	=	
36. FOGÕES e FOGAREIROS 37. MAQUINAS FOTOGRAFICAS, ETC.:	Unidade		153	212	
Máquinas fotográficas	Unidade Quilo	Ξ.		Ξ.	
38. CIMENTO 39. LINHAS:	Quilo	-	_	_	
Linhas para costura	Tubo Quilo	_	-	=	

# III — INDÚSTRIA AÇUCAREIRA — 1934/1936

• =		DADO	DADOS NUMERICOS			
ESPI	ECIFICAÇÃO	1934	1935	1939		
Número de usinas		67	62	59		
Produção (Sacos de 60 kg.)	Total	3.219.124	4.431.638	3.559.342		
(Sacos de 60 kg.)	Média por usina	48.047	71.478	60.328		

# ESTRADAS DE FERRO — 1935 (31-XII)

#### - EXTENSÃO DA RÊDE EM TRÁFEGO SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO

	Extensão		
1	Absoluta (Km.)	Relativa %	
		*	
Total		1.052,354	100,00
Segundo as	Great Western of Brazil Railway	900,698	85,59
estradas	Estrada de Ferro Petrolina-Teresina	151,656	14,41
Segundo a bitola	Corrente	1.052,354	100,00
Segundo a classifi-	De propriedade da União e por ela admi- nistradas	151,656	14,41
cação especifica	De propriedade da União e arrendadas a particulares	900,698	85,59
Segundo a classifi-	De 1a. categoria	900,698	85,59
cação econômica (	De 3a. categoria	151,656	14,41

# ESTRADAS DE FERRO — 1935 (31-XII) II — DESENVOLVIMENTO DA RÉDE EM TRAFEGO

	CARACTERIZAÇÃO				
ESPECIFICAÇÃO	. Bitola (M)	Regime	Extenção (Km.)		
EMPREZAS DE 1a. CATEGORIA GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY					
Rosa e Silva - Recite	1,00	U. A.	130,000		
Floresta dos Leões - L. Comprida	1,00	U. A.	36,589		
Recife - Alagoa de Baixo	1,00	U. A.	330,239		
Tigipió - Camaragibe	1,00	U. A.	9,968		
Areias - Edgar Werneck	1,00	U. A.	6,223		
Recife - Serra Grande	1,00	U. A.	230,579		
Glicério - Garanhuns	1,00	U. A.	56,301		
Ribeirão - Barreiros	1,00	U. A.	58,380		
Ribeirão - Cortez	1,00	U. A.	28,657		
Estrada de Ferro Paulo Afonso	. 1,00	U. A.	31,894		
Soma	-		918,830		
EMPRESAS DE 3a. CATEGORIA ESTRADA DE FERRO PETROLINA-TERESINA					
Petrolina - Teresina	1,00	U. A.	<b>151,6</b> 56		
Total Geral	<u>-</u>	-,	1.070,486		

# FERRO-CARRIS — 1912/1936

#### EXTENSÃO DA RÊDE, MATERIAL RODANTE E TRANSPORTE

#### EFETUADO, NA CAPITAL DO ESTADO

-	ESP	PECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Extensão total	das linhas em 31—XII (Km.)	81,156
	- :	Para passageiros	217
1	Carros exis-	Para carga	64
Em 1912 (1) .	tentes em	Mixtos	1
٠.	01—XII	Total	282
	Passageiros tr	ansportados durante o ano ,	14.016.068
	Extensão total	das linhas em 31—XII (Km.)	141,000
		Para passageiros	135
E 1020 (9)	Carros exis-	Para carga	2
Em 1930 (2)	tentes em 31—X11	Mixtos (3)	111
		Total	248
	Passageiros tr	ansportados durante o ano	61.041.000
	· , ,		
	Extensão total	das linhas em 31-XII (Km.)	141,000
		Para passageiros	130
Em 1932	Carros exis- tentes em	Para carga	2
Em 1952	31-X11	Mixtos (3)	110
		Total	242
	Passageiros tr	ansportados durante o ano	<b>57.950.0</b> 00
			150 950
	Extensão total	das linhas em 31—XII (Km.)	152,372
		Para passageiros	237
Em 1936	Carros exis- tentes em	Para carga	32
2 1000.	31—XII	Mixtos	_
		Total	269
1	Passageires tra	ansportados durante o ano	102.977.532

<sup>(1)</sup> Duas emprêsas utilizando tração a vapor, e uma, tração animal. — (2) Tração elétriaca. — (3) Carros reboques, mixtos ou não.

# **RODOVIAÇÃO**

## I — EXTENSÃO DA RÊDE RODOVIÁRIA ESTADUAL — 1930/1936 (31-XII)

	Dados numéricos		
ESPECI	FICAÇÃO .	1930	1936
Extensão das estradas de rodag Discriminação dos trechos ro- doviários segundo a classifica- ção respectiva ( Km. )	em (Km.)	4.902.9 — 100,0 120,0 956.9 3.726,0	5.099,0 (1) 11,6 

<sup>(1)</sup> Inclusive 11 km. com revestimento de paralelepipedos.

II -- AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL -- 1936 (31-XII)

	ESP	E CIFICAÇÃO		Dados númericos
	Número total	de veiculos		5.078
Resumo	Discrimina	Veiculos Bicicletas	eis	2.316 986 1 3.303
geral ção {	Veiculos Automóvo Carroças Carros do	de 2 ou 4 rodas	801 427	
		Carranho:	s a fôrça humana	547 1.775
	Número tota	de veiculos		3.117
Veiculos	Discrimina-	Veiculos Auto-ônil	eis comuns	2.185 29 102 2.316
automóveis	ção		ninhões spécies	79 <del>4</del> 7
		Soma		801
	Nùmero tota	de veiculos		1.961
		Bicicletas		(1) 986
Veiculos a fôrça ani-	Discrimi na- ção	Veiculos Carroças	ara passageiros De 2 rodas	(2) 427
mada	¥	a animais Carros d	De 4 rodas e bois	$\frac{-}{428}$
		Carrinhos a fôrça hu porte de carga		547

<sup>(1)</sup> Inclusive alguns triciclos, que os registros não discriminam. (2) Inclusive as carroças de 4 rodas, que não puderam ser apuradas separademente,

# NAVEGAÇÃO I — ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA APARELHAMENTO, UTILIZAÇÃO E RENDA DOS PORTOS ORGANIZADOS — 1936

	ESPECI	FICAÇÃO	Dados numé- ricos
		)E RECIFE	
Profundidade em águas minimas (M)	Do canal de a	cesso	10,00 10,00
Amplitude da maré Ano de inicio da			3,10 1918
	Cais acostavel	Extensão (M)	2.270,13 10 a 8
	Guindaste	Número	1,5 a 23,0
Aparelhamento		Internes Número	13 41.879 <b>,2</b> 7
(31-XII-1936)	Armazens	Externos Número A'rea total (M2.)	Ξ
	(	Extensão (M.)	8,105,00
	Linhas férreas.	Locomo- { Número	90 90
0		Vagões Número	33 580
	Coeficientes	Em extensão 1934 1934 1934 1935 1936 1936 1936	8 10 9 22 26
Indices de utili- zação	de ocupação (%)	Em profundidade	. 6 6 7 13 15
(1932/1936)	Aproveita- mento (Ton./metro)	1982	307 311 387 385 406
Renda bruta da exploração (1932 / 1936)	1932		3.899;525\$460 4.515;749\$100 4.884;781\$100 5.443;593\$600 7.002;867\$900

## NAVEGAÇÃO

#### II - MOVIMENTO MARITIMO - 1934

## ENTRADAS POR PORTOS, SEGUNDO A NACIONALIDADE

PORTOS -	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	úmero	Tonelagem	Número.	Tonelagem	Número	Tonelagem

#### ENTRADAS

Recife	1.363	. 1.700.070	430	1.983,182	1.793	3.683.252
Total	1.363	1.700.070	430	1.983.182	1.793	3.683,252

#### II — MOVIMENTO MARITIMO — 1934

# SAÍDAS POR PORTOS, SEGUNDO A NACIONALIDADE

PORTOS			RCAÇÕES NGEIRAS		OTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem

#### SAIDAS

Recife	1.356	1.697.787	431	1.986.254	1.787	3.684.041
Total	1.356	1.697.787	431	. 1.986.254	1.787	3.684.041

# AERONÁUTICA CIVIL — 1935/1936

#### TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

#### MOVIMENTO DOS AÉROPORTOS

	-			-	Movimento	
ESPECI		FICAÇÃO		No ano	No ultimo trimestre	Em Dezembro
1		Aéreporto de Rec	ife			
	Aéronaves	Chegadas Partidas	• • • • •	461 461	123 123	
Em 1935	Passageiros	Desembarcados Embarcados Em trânsito		1.279 1.313 1.218	363	153
	Ragagens	Descarregadas		19.557 20.184 24 903	5 567	
	Correio	Descarregado		5.897 5.893 49.907	1.853	397
	Cargas	Descarregadas . Carregadas . Em trânsito		12.477 3.907 49.741	1.308	520
1	Aéronaves	Chegadas Partidas		632		
Em 1936	Passageiros	Desembarcados		1.788 1.740 1.888	540	160
	Bagagens	Descarregadas Carregadas Em trânsito		27.522 27.843 41.479	9.095	2.925
	Correio	Descarregado		7.993 7.065 57.596	2.713	685
	Cargas	Descarregadas Em trânsito		12.739 9.039 58.326	2.500	879

# AERONÁUTICA CIVIL — 1935/1936

#### TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

#### MOVIMENTOS DOS AÉROPORTOS

						Movimento	
ESPECIFICAÇÃO					No ano	No ultimo trimestre	. Em
[	Aéroporto	de Fernar	ndo de Noront	ıa			
	Aéronaves		adas das	• • • •	34 34	<b>8</b> 8	2 2
	Passageiros	Emba	embarcados arcados rânsito			<u>-</u>	· <u>-</u>
Em 1935	Bagagens	< Carr	arregadas egadas rânsito			. <del>-</del>	
	Correio	Carre	arregado egado	4 4 14	_ 13.661	 1.835	
	Cargas	Carro	arregadas egadas trânsito		6.558 4.078 5.701	854	<u> </u>
	Aéronaves		gadas idas		16 16		2 2
	Passageiros	Emb	embarcados arcados		=======================================	113	=
Em 1936	Bagagens	⟨ Carr	carregadas egadas		-	- -	
	Correio	Carr	carregado egado	4 3. ·	3.858	111	=
	Cargas	Carr	carregadas egadas trânsito			1	=

# I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

		ESPECIFI	CAÇÃO	Dados numéricos
Pessoal (fun	cionários de em exercicio	todos os quad em 31 de Dezei	lros, inclusive interinos "prorata",	1.032
Próprios na	cionais ocup		ero	28
r roprios na	cionais ocup	Valo	r (contos de reis)	2.115
Diretorias re	egionais			1
Estações (su	ocursais e agé	Postai Postai Rádio Telegr Telefô Postos	s telegráficas s telefônicas elétricas sincias sincias stelefônicos stelefônicos stelefônicos stelefônicos stal sincias sincia	(1) 188 — — — — — — — — — — — — — — — — — —
Amplitude	Rêde postal	Número de c	Em estradas de Ferro	9 1 - 31 - 20 61 5.224 131 11,802
	Rêde tele- ) gráfica	Extensão das Desenvolvimen	linhas (Ms)nto (Ms)	2.865.863 4.736.423
Caixas pos-	De coleta.			30 724
tais	De distribui	ição	Quantidade	29
Aparelhos re			3	(2): 1.500
Receita (contos de , réis)	Renda ordi- nária	Telégrafo Outras renda	Soma	1.537 1,250 2.787 17 2.804
	Renda extra Total	28 $2.832$		
Despesa (contos de reis)	Pessoal Material			4.004 281 4.285

<sup>(1)</sup> Compreende 188 estações não discriminadas. — (2) Estimativa.

## II — TRAFEGO POSTAL

# 1. Movimento geral

		Movimento da correspondência			
ESP	ECIFICAÇÃO	Postada e recebida	Distribuida e expedida	Em tran-	
CORRESPO	NDÊNCIA ORDINARIA			1	
SERVIÇO POSTAL	Cartas e oficios Impressos Outros objetos	5.527 2.976 2.193	3.134 1.597 1.295	2,390 1,468 858	
Sc	oma	10.696	6.026	4.716	
FEDERAL	Cartas e oficios Impressos Outros objetos	8.271 3.312 2.181	3.841 1.671 1.636	4.507 1.828 1.244	
So	ma	13.764	7.148	7.579	
ESTADUAL	Cartas e oficios  Impressos Outros objetos	3.595 1.947 1.597	2.299 837 718	2.103 987 782	
So	ma	7.139	3.854	3.872	
PARTICULAR	Cartas e cartas bilhetes	17.647.868 441.447 31.548 4.104.524 13.725	3.239.874 236.858 18.624 2.866.270 9.843	2.953.061 212,386 9.077 1.906.961 3.480	
	Correspondência não e insu- ficientemente franqueada	813	384	399	
· So	oma	22.239.925	6.371.853	5.085.364	
TOTAIS	De correspondência Das malas	22.271.524 257.203	6.388.881 146.042	5.101.531 21.004	
CORRESPON	IDÊNCIA REGISTRADA	-			
SERVIÇO POSTAL	Oficios e cartas  Impressos Outros objetos	15.069 9,308 868	12.308 4.700 421	11.288 4.687 394	
So.	ma	25.245	17.429	16.369	
FEDERAL	Oficios e cartas	77.553 42.561 —	36.403 20.110 12.761	46.199 24.512 215	
So	ma	120.114	69.274	70.926	
ESTADUAL	Oficios e cartas	41.150 23.241 —	6,521 9,331	22.228 12.493	
So	ma	64.391	15.852	34.721	
	Cartas e cartas bilhetes Bihetes postais	1.119.338 5.588 —	580.120 2.899	482.127 2.256 18	
PARTICULAR	Impressos	258.474 72.395 7.839	128.478 33.999 2.013	131.009 38.737 1,912	
So	ma	1.463.634	747.509	656.059	
COM VALOR DECLARADO (OFICIAL E PARTI	· importancia.	122.577 89.189:223\$	74.439 36.128:030\$		
CULAR)	Encomendas Número	53.868 15.109:570*	21.424 3.507:490*	16.848 6.384:740\$	
TOTAIS	Das importâncias	1.849.829 104.298:793\$	945.9 <b>27</b> 39.635:5 <b>1</b> 9\$	849.344 28.946:503\$	

II — TRAFEGO POSTAL

2. Movimento especial

ESPECIFIC	Dados numéricos	
expedida	Objetos	387.591 9.179 4.201,936
rocobida	Objetos	371.821 9.475 3.904,365
Titulos cobrados		130\$000
Carteiras de iden- tidade fornecidas (Renda em selos		101 303\$000
Eme	etidos	5.597 1.824:870*300 10:736*000
Pag	os	8.516 2.370:040\$700
	mbolsados {Quantidade	18 2:451\$200
Vales postaes	olvidos   Quantidade	26 2:577\$200
Ree	xpedidos {Quantidade    Importância	
Internacionais (pagos)	(1) {Quantidade	26 3:215\$300
Sem valor decla- {Re rado {Ex	cebídos	2.870 274
Colis postau Com valor decla-	ebidos {Quantidade   Importância   (Frs. ouro)	76.457,16
rado	pedidos	5 951,03
	ebidas {Quantidade	6.695,00
Cartas e caixas com valor declarado	edidas {Quantidade	590 82.831,46

<sup>(1)</sup> Foi súspensa a emissão de vales internacionais,

III — TRÁFEGO TELEGRÁFICO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Telegramas	Recebidos Em trânsito	359.741 1.256 388 580.929	Palavras	Transmitidas	6.074.482 30.982.915 13.585.839	
Número méd	lio de palavras por	r telegrama	{Transmition   Recebido	do	25	

# TELEFONES — 1907/1936

SERVIÇO TELEFÔNICO NA CAPITAL DO ESTADO NÚMERO DE APARELHOS EM FUNCIONAMENTO

ed Da Maria Maria	ESPECIFICAÇÃO	Dados
Número tota	If de aparelhos (31-XII):	631
	Em 1936 (31-XII):	(1) 3.205
au au e j	A serviço de repartições públicas	371
Número de aparelhos	A serviço da emprêsa	18
i i	Total.	3.594
	Por 1.000 habitantes.	7

<sup>(1)—</sup>Inclusive 13 telefones públicos,

# PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS
 1. Movimento geral — 1924/1933

	Número	Valor (Contos de réis)	
	1924	5.518	43.557
	1925	5.615	27.358
	1926	4.817	35.769
	1927	5.023	25.102
	1928	5.813	1 :
Movimento anual	1929	5.331	25.624
	1930	4.110	17.742
	1931	3,797	21.875
	1932	3,758	22.326
	1933	3.465	26.028
	1924	100	100
	1925	102	63
	1926	-   87	82
	1927	91	58
·	1928	100	78
Indices do movi- mento anual	1929	97	59
	1930	7-	41
	1931	1 A 69	50
	1932	68	51
C	1933	63	60

# PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

#### I — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1933

	ESPE	CCIFICAÇÃO	Dados numéricos
	[1924		4.823
Número de trans- missões	1929		4.888
	1933		2.937
	1	[1924	30.258
	Total	1929	20.615
Valor das trans-		1933	12.984
missões (contos de réis)		[1924	6,3
	Médio	1929	. 4,2
		1933	4,4
	( '	[1924	100
	Número de trans- missões	1929	101
		1933	61
		[1924	100
Indices		Total 1929	68
	Valor das trans-	1933	43
	missões	[1924]	<b>10</b> 0
		Médio 1929	67
	ļ	[1933	70
		[1924	87,4
Proporcionalidade percentual em re- lação ao movimen	Do número de transmissões	1929	91,7
		[1933	84,8
to das transmis- sões em geral	e	[1924	. 69,5
	Do valor das trans- missões	1929	80,5
		1933	49,9

# PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

## II — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. Movimento geral — 1924/1933

	ESPECIFICAÇÃO	Número	Valor (Contos de réis)
(			
	1924	392	27,250
	1925	443	17.738
	1926	719	37.397
-	1927	690	42.689
	1928	756	58.487
Movimento anual	1929	621	56.361
	1930	628	52,477
	1931	605	61.986
	1932	502	78.259
	1933 • • • • • • • • • • • • • • • • • •	- 294	51.210
	:		
	,		
	1924	. 100	100
	1925	113	65
	1926	183	. 137
	1927	176	157
Indices do movi-	1928	193	215
mento anual	1929	158	207
	1930	160	193
	1931	154	227
	1932	128	287
	1933	75	188

## PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

## II — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

2. Movimento discriminado — 1933

ESPECI	IFICAÇÃO	Numero	Valor ( Contos de réis )
	TOTAIS	294	51.210:257
	Discriminação:  (Até 6 mêses	45 109	
Segundo o prazo dos contratos	" " 1 a 2 anos	36 24 10 20 20	7.164:631\$ 832:038\$ \$77:195\$ 308:877\$ 15.196:318\$ 24.250:000\$
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5% ao ano	16	48.801:487\$ 941:838\$ 207:500\$ 34:640\$ 1:000\$
Segundo o valor dos contratos	Até 500\$		13:478\$ 332:129\$ 442:252\$ 21.972:271\$
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	208	34.629:152\$ 16.581:105\$ —
Ségundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários Credores particulares		33.724:071 <b>\$</b> 317.486:186 <b>\$</b>

# PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1935/1936

# PEÇAS E REPRESENTAÇÕES CUJOS DIREITOS AUTORAIS FORAM COBRADOS PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

6			Dados nun	néricos
	ESPECIFICA	ÇÃO	1935	1936
6				-
	Total		62	109
		Operas	-	-
		Operetas	3	_
Peças re-		Dramas	14	2
presenta- das	Segundo o gênero artistico	Comédias	34	92
		Revistas	_	1
		Sainetes	11	13
		Outros gêneros		1
. ;				
		1		
	Total		91	145
1 4		Operas	_	
. \$		Operetas	3	_
	N.	Dramas	20	2
Repre- sentações	Segundo o gênero artistico	Comédias	53	127
,	artistico	Revistas		7
	c	Sainetes	15	14
	· ·	Outros gêneros		1

# MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31-XII)

# I —RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS EM FUNCIONAMENTO

	Valor	es (em contos de	e réis)
ESPECIFICAÇÃO	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Tota
A T	1 V O		
1 — Capital a realizar	957		957
2 — Emprestimos	159.150	<b>131</b> .343	290.493
— por descontos	58.502	60.864	119.366
— em conta corrente	100 648	70.479	171.127
3 — Letras e efeitos a receber	85.246	87.977	173.223
4 - Caixa matriz, agências, filiais, etc	.33.211	14.511	47.722
5 — Caixa	32.150	27.260	59.410
-em moeda corrente no banco	20.213	11.459	31.672
—em moedas de ouro	_	<u> -</u>	_
-em outras especies no banco	-	424	424
-no Banco do Brasil	6.769	15.306	22.075
—em outros bancos	5.168	71	5,239
6 — Diversas contas	421.175	106.129	527.304
Total do ativo	731,889	367.220	1,099,109
, PAS	SIVO		
1 - Capital	17.096	2.750	19,846
2 — Fundos de reserva	6.632	-	6.632
3 — Depósitos à vista	100.516	68.393	168.909
-em conta corrente com juros	64.991	49.221	114.212
-em conta corrente limitada.	22.484	6.735	29,219
—em conta corrente sem juros	13.041	12.437	25,478
4 — Depósitos a prazo fixo	50.530	36 662	87.192
5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc	58.648	88.477	147.125
6 — Lucros e perdas	3,258	ii ;	3.258
7 — Diversas contas	495,209	170.938	666.147
Total do passivo	731.889	367.220	1.099.109

#### MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31-XII) II — RELAÇÃO NOMINAL DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO

	Es	stabelecimentos em fe	uncionamento	
BANCOS	Categoria	Sede	Capital (Con- tos de réis)	N.º de ordem
BANCO	OS NAC	CIONAIS		
1. Banco do Brasil	Sucursal	Recife	-	$\frac{1}{2}$
2. Banco Agricola e Comercial de Pernambuco	Matriz	Recife	10,000	3
3. Banco Auxiliar do Comercio	,,	Recife	2.000	. 4
4. Banco Central de Pernambuco	Sucursal Matriz	Recife	600	5 6
5. Banco de Credito Real de Pernambuco	,,	Recife	1.000	7
6. Banco de Timbaúba	- "	Timbaúba	127	8
7. Banco do Povo	.,,	Recife	1.000	9
8. Banco Popular de Nazaré	"	Nazaré	80	10
9. Banco Popular de Timbaúba	,,	Timbaùba	76	11
10. Banco Popular de Vitória	,,	Vitória	100	12
11. Banco Regional de Pernambuco.	,,	Recife	1.500	13
12. Banco Rural de Pernambuco	,	Recife	303	14
13. Banco do Nordeste	"	Recife	310	15
BANCUS	ESTR	ANGEIROS		
1. Banca Francese e Italiana per l'Amerique del Sud	Filial	Recife	1.200	1
2. Banco Nacional Ultramarino	Sucursal	Recife	-	2
3. Banco of London & South America Ltd	19	Recife		3
4. British (The) Bank of South America Ltd	Filial	Recife	1.000	4
5. National (The) City Bank of New York	,,,	Recife	550	5
6. Royal (The) Bank of Canadá	Sucursal	Recife	-	6
	RESUM	0		
Capital nacional.			17.096	_
Capital estrangeiro			2.750 19.846	
TOTAL	• • • • • •		13.040	

NOTA.- Fallam, na relação acima, 13 bancos de forma cooperativa, sendo 8 na Capital e 5 no interior do Estado.

#### MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31-XII) III — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES

	. Ni	imero de o	estabelecim	entos em 1	m funcionamento				
	Ва	ncos 1	nacion	ais .					
SEDES		Matrizes    Sucursais			Bancos es-				
	Matrizes			Total	trangenos	ral			
Recife	8	1.	<u> </u>	9	6	15			
Caruarů	: :	-	1	1	_	1			
Garanhuns	<del>-</del>	1 .		1	-	1			
Nazaré	1	-	<u> </u>	1	_ =	. 1			
Timbauba	2	_	-	2		2			
Vitória	1	·		1		1			
TOTAL	12	. 2	. 1	15	6	21			

#### IV — MOVIMENTO DOS BANCOS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS EXISTENTES NO ESTADO, SEGUNDO OS ANOS (em contos de réis)

ÁNOS	Bancos Nacio- nais de forma Cooperativa	Bancos Nacio- nais de forma Anonima	Bancos estran- geiros	Total geral
1927	5.649	183.422	314.269	503.340
1928	10.566	218.432	391.689	620.687
1929	13.680	228.738	450.235	692.653
1930	14.044	220.257	460,637	694.938
1931	9.629	415.009	433,651	858.289
1932	12.562	519.196	386.258	918,016
1933	19.055	579.919	392.927	991.901
1934	20.811	710.458	387:492	1.118.761
1935,	26.059	717.201	412.428	1.155.688
1936	39.988	714.902	367.220	1.122.110

CASAS DE PENHORES — 1934

# QUANTIDADE E VALOR DAS CAUTELAS EMITIDAS E RESGATADAS

n a n n		Dados nu	méricos
ESPEC	ESPECIFICAÇÃO —		Valor
	(Janeiro	973	47:913
	Fevereiro	861	41:540
	Março	1.005	38:350
	Abril	909	44:171
	Maio	905	41:187
	Junho	954	49:330
Movimento das caute-	Julho	1.025	45:008
las emitidas	Agosto	939	41:423
	Setembro	773	42:645
	Outubro	740	37:847
	Novembro	674	29:193
	Dezembro	869	37:771
	Total	i0.627	496:378
	[Janeiro	807	48:725
	Fevereiro	<sup>-</sup> 769	44:260
	Março	809	41:569
	Abril	682	35:933
	Maio	786	38:205
	Junho	963	53:977
Movimento das caute- las resgatadas	Julho	785	41:148
las resgatavas	Agosto	879	19:847
	Setembro	740	44:722
	Outubro	705	44:310
	Novembro	665	42:172
	Dezembro	866	39;977
	Total	9.406	524:815

#### I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

	E	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	
CLASSE	1:	ANIMAIS VIVOS	38.554 38.554 —	104.150 104.150
CLASSE	11:	MATERIAS PRIMAS	26.036.832 23.831.814 2.205.518	40.093.578 37.328.333 2.765 245
CLASSE	: III:	MANUFACTURAS	30.754.475 17.850.737 12.903.738	162.666,783 130.234.288 32.432.495
CLASSE	IV:	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS	200.262.304 199.574.948 687.356 257.092.165	186.058.956 184.138.640 1.920.316 358.923.467
		Mercadorias nacionais	241.295.553 15.796.612	351.805.411 37.118.056

## 2. Valor por portos

		P O R	T O S		Valor (Contos de réis)
				; · ·	
Recife.				 	. 388.923
	TOTAL	<b>.</b> .		 	. 388.923

#### I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

J. Qualitica			principals mercadorias (1)	0	
ESPECIFICAÇÃO	dade	Valor (Contos de réis)		Quanti- dade (Tons.)	(Contos
CLASSE I — Animais vi-			Crove enimal nere lubrifi		
vos (2)	38	104	Graxa animal para lubrifi-	5	14
CLASSE II — Matérias pri-			Juta (sacos)	550	
mas	26.037	40.093	Lã (tecidos)	6	122
			Ma- (Moveis	23	114
Alcool	9,159	10.163	ras Outras manufacturas	267	523
Alma Fin mana agatuma	37	070			040
Algo-{Em fio para costura dão {Em rama		8 585	Para embrulho	3.436	4.835
uao (Em rama	0,,	0.000	Pa- Para embrulho Para impressão	4	13
Borracha em bruto	2	3	pel (Outras manufacturas	465	2.575
Carvão de pedra	543	114	Peles (Calçados		524
- (Curtidos	4	25	e cou-	. 31	324
Cou- Curtidos Preparados, tintos ou	1 7	20,	ros Outras manufacturas	9	202
ros não	522	8.488			
			Perfumarias	12	202
Ferro Em barra e verguinha e Outras matérias pri-	302	312	Prod. Farmacêuticos	278	1.510
aço mas	4 1.657	910	qui-		1.0.0
		====	mico: Outros produtos	497	1.106
Frutos oleaginosos		269			
Fumo em folha	l –		Prod. Gasolina	7.310	10.165
Lã em bruto Madeiras	13		de Querozene		
Madeiras Ouro, prata e platina (3)	108	681	troleo Oleo p/lubrificação	137	
Outras mercadorias	11.377		Radios e accessórios	5	390
OT A COTT TITL A MALE TO THE			Seda (tecidos)	5	207
CLASSE III — Artigos ma- nufacturados		100 00	Outras mercadorias	3.008	14.601
nuracturados	30 750	162.667	CLASSE IV — Gêneros ali- mentícios	200.262	186.059
(Cobertores e colchas	727	5 368	Arroz sem casca		100.000
Algo-Roupa feita	85	1.170	Açúcar	174.720	149.710
dan Sacus	4.4	1 - 2.918	Banha de porco	.   . i	9
Teclaos		92.399	Batatas	$\begin{vmatrix} 15\\316\end{vmatrix}$	
Outras manufacturas	350	3.858	Café em grão Cebolas	310	$\begin{bmatrix} 496 \\ 2 \end{bmatrix}$
Accessórios não especifica-			Cerveia		6
dos para automóveis		3 461	Cerveja	e	
Artigos de armarinho	10	19	carne	. 1-	10
Automóveis (4)	30	$\frac{1}{2}$	Doces	4.96	
Auto-caminhões (5)		9,	Farinha de mandioca Farinha de trigo	8,05	9,633
Camaras de ar e pneumáti-		6 4.71	Feijão de cores	39	
Chapéus de feltro		7 179	MFeiião preto	- 10	3 45
			Manteiga		23 3 2
Ferro Fechaduras, cadeados	e    12	1 49	Sal comun		5 2 8 209
) WHICOS		1 1.44	Vinhos comuns de mesa .	. 25	
aço Tonéis Outras manufactura		4 3.43	Outras mercadorias	. 11.76	8 16.417
(Odvido manarataovara		i	Mercadorias nacional	$ \mathbf{s}  241.29$	
Fósforos ···· ···			Mercadorias naciona	-	
COL annuhan	, i	1 -	Resu- lizadas	15.79	7 37.118
Fumo Charutos Cigarros	32	5 2.98	Total geral	. 0== 00	0000 000
Colganius			Total gelal	257.09	2 388.923
	1	1		1	
			on our se estending no	otal da	('ahota-

<sup>(1)—</sup>Como principals mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos.—(2) 147 cabeças—(3) 35,534 grs.—(4) 28 carros.—(5) 7 carros.

#### EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I	-	
Animais e seus produtos (libras ouro: 119.152)	1.251.237 1.075.817 21.584 153.836	14.954.000 14.410.575 314.718 228.707
CLASSE II		
Minerais e seus produtos (libras ouro: 1.140)	582,774 567,136 15,638	· 143.583 118.862 24.721
CLASSE III	•	
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 997.591)  Algodão em rama  Residuos de algodão e linteres.  Açucar (demerara e moscavo).  Café  Cêra de carnaúba  Farélos (trigo e babassu)  Frutas de mesa (abacaxis).  Frutos para extração de oleo—Baga de mamona.  Frutos para extração de oleos—Caroço de algodão.  Oleo de caroço de algodão.  Torta de caroço de algodão.  Diversos	136.009.472 11.945.393 922.612 78.281.460 6.591.300 98.007 4.533.415 828.146 11.486.523 4.162.171 3.966.466 12.948.533 245.446	126,247,214 47,908,843 1,669,689 37,551,270 15,474,480 1,003,879 1,165,407 309,032 8,425,814 1,096,384 7,111,354 4,064,300 467,062
TOTAL GERAL (libras ouro: 1.117.883)	137.843.483	141.344.797

#### 2. Valor por portos de saida

	VALORES
ESPECIFICAÇÃO	Contos deréis Libras ouro
Recife	. 141.345 1.117.883
TOTAL	. 141.345 1.117.883

#### III — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

	E S P E C I F I C A Ç Ã O	Quantidade (Quilos)	Val r (Mil réis)
CLASSE 1:	ANIMAIS VIVOS	200.106	537.661
	Nacionais	196.256	513.661
	Nacionalizados	3.850	24.000
CLASSE II:	MATERIAS PRIMAS	32.988.705	33.413.588
	Nacionais	32.326.088	30.415.249
	Nacionalizadas	662.617	2.998.339
CLASSE III:	MANUFACTURAS	39.709.190	236.797.636
	Nacionals	29.40 2.579	185.130.489
	Nacionalizadas	10.306 611	51.667.147
CLASSE IV:	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS	84.089.942	105.235.949
	Nacionais	83 157.913	102.887.643
	Nacionalizados	932.029	2.348.306
	TOTAL GERAL	156.987.943	375.984.834
	Mercadorias nacionais	145.082.836	318.947.042
	Mercadorias nacionalizadas	11.905.107	57,037,792

#### 2. VALOR POR PORTOS

PORTOS	Valor (Contos de réis)
Recife	375,985
TOTAL GERAL	375.985

#### III - IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

	Quanti-	Quanti- Valor	
ESPECIFICAÇÃO dade (Contos (Tons.)			ESPECIFICAÇÃO dade (Contos
•	(Tons.)	de réis)	(Tons.) de réis)
CLASSE I — Animais vi-	0.05	500	Graxa animal para lubrifi-
vos (2) Matérias pri-	200	538	cação     1.308     2.720       Juta (sacos)     224     1.528
mas waterias pri-	32.989	22 414	Lã (tecidos)
31105	34.969	99,414	Ma- ( Moveis 692 2.556
Alcool	_		dei-
			ras Outras manufacturas 3.717 2 318
Algo-{Em fio para costura		6.956	Pa- Para embrulho 681 1.688
dão Em rama	211	748	Pa- Para impressão 605 1.416
Borracha em bruto	18	79	pel Para impressão 605 1.416 6.402 Outras manufacturas 1.894 6.402
Carvão de pedra	6.797	344	
		001	reles Calcados
Cou-Curtidos tintos ou	152	821	e cou-' ros Outras manufacturas 47 970
Cou- ros Preparados, tintos ou não	33	571	
			Perfumarias 301 4.272
Ferro Em barra e verguinha		1.215	Prod. Farmacêuticos 1.078 15.607
e {Outras matérias pri-		105	Prod. Farmacêuticos 1.078 15.607
aço ( mas	449	430	qui-  micos   Outros produtos   1.989   4.347
Frutos oleaginosos	350	431	meda ( o acros produces
Fumo em folha	1.184	3.331	Prod. Gasolina 1.552 2.501
Lā em bruto	-	2	de   Querozene
Madeiras Ouro, prata e platina	12 106	3.607	pe- Oleo combustivel 88 49 tróleo Oleo p/lubrificação 696 1.110
Outras mercadorias		14 874	Rádios e accessórios
		11.0,1	Seda (tecidos) 149 8.745
CLASSE III - Artigos ma-	00 800	1000 707	Outras mercadorias 8.683 46.690
nufacturados	39.709	236.797	CLASSE IV — Gêneros ali-
Cobertores e colchas	170	1 500	menticins
Roupa feita	58	1.240	Arroz sem casca 4.194 4.113 Acúcar 84 64
dão Sacos	149	1.179	Banha de porco 405 1 473
Tecidos		59.617	Batatas 1 687 1 303
Outras manufacturas	214	[4.572]	Café em grão 1.338
Accessórios não especifica-			Cebolas 952   1 018   Cerveja 3.025   2.917
dos para automóveis	219	2 287	Conservas e extratos de 3.025 2.917
Artigos de armarinho	172	0 4 931	carne 1 251 1 074
Automoveis (3)	754	7.970	Doces 188 675
Auto-caminhões (4)		3.898	
Camaras de ar e pneumáti-		5 5.10	Farinha de trigo   11.158   12.300   Feijão de cores   938   884
Chapéus de feltro			Feijão preto 4.773 3.288
			Manteiga 1.210 5.818
Ferro Fechaduras, cadeados		1 100	Sal comum 5.184 577
e trincos	$\begin{array}{ c c c c c c c c c c c c c c c c c c c$	8 08	Vinhos comuns de mesa   1.532   1.772   Xarque   25.448   47.876
aço Tonéis Outras manufacturas		8.573	Xarque
Out as manaratura	1	1	(Managarian masiamaigl445 009)910 045
Fósforos	493	5.611	Mercadorias naciona-
4	1.46	1 900	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
Fumo Cigarros	149		
Colgarios	110	1.00	Total geral 156.988 375.985
	3	-  -	
(4) 6		de de e	So consideradas as que no total da Cábota-

<sup>(1)—</sup>Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cábotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil comos. — (2) 695 cabeças. — (3) 483 carres. — (4) 244 carres.

# IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE 1		
Animais vivos ( libras ouro 14 )	24	1.989
CLASSE II		
Materias primas ( libras ouro 341.749 )	163.797.613	48.512.794
Anilinas e correlatos Carvão de pedra, inclusive briquetes Cimento ( comum e especial). Ferro e aço, em barras Ferro e aço, em chapas Gasolina Oleos minerais, combustiveis Oleos minerais, lubrificantes e isolantes. Pasta de madeira para papel. Querozene Rezina negra ou breu e similares Diversas matérias primas.	34,170 104,475,000 19,751,750 1,912,967 755,772 6,193,000 11,294,000 1,406,263 2,809,447 8,443,000 537,100 6,185,144	2.430.256 11.746.552 2.696.587 1.619.048 824.045 3.370.128 1.663.726 2.381.306 1.658.171 6.227.647 595.912 13.299.416
CLASSE III		
Artigos manucfaturados ( libras ouro 615.685 )	24.200.315	87.331.138
Autómoveis de passageiros e cargas Outros veiculos e accessórios Máquinas, aparelhos e ferramentas Aparelhos de rádio Dinamos e geradores elétricos Enxadas, pás, picaretas e semelhantes Ferramentas para oficinas e máquinas Geladeiras com aparelhagem frigorifica	(1) 141.500 564.052 3.786.956 9.448 146.175 831.198 75.881 43.713	1.626,710 6.205,507 28.933,338 451,147 1,582,611 2.854,013 1,181,910 602,286
Locomotivas	(2) 140,000 135,085 4,492 603,974 1,747,040	183,300 2,825,824 321,963 4,161,847 14,768,437

<sup>(1)</sup> De passageiros, 71 e de carga 23 veiculos (incluindo chassis e truques). (2) 2 locomotivas,

#### COMÉRCIO - 1936

## IV -- IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

, i	ESPECIFI CAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
	CLASSE III ( conclusão )		
	The state of the s		
	Panel nara jornais	1.320.621	1.054.795
	Papel para jornais	3.139.892	5.787.811
	Adubos quimicos	253.496	212,219
	Empôlas medicinais	44	34.961
	Especialidades farmacêuticas	672	63.670
	Soda cáustica	1.211.289 1.674.391	1.202.407 4.274.554
	Outros produtos quimicos	16,277.884	46.625.584
	La constant de la con	10.277.004	,
		. 4	
	CLASSE IV		
Artigos de a	limentação e forragens (libras ouro 411.307)	68.580.203	58.357.716
	Bacalhau.	4.338.606	8.385.686
,	Farinha de trigo	4.695.000	4.274.537
•	Frutas de mesa	177.962	668.711
	Maçãs	41.303 34.528	108.986 95.245
	Uvas	63.760	266.568
	Outras frutas de mesa	38.371	197.912
	Trigo em grão	58.181.000	40.587.557
	Diversos artigos de alimentação e forragens	1.187.635	4.441.225
TOTAL OF	RAL ( libras ouro 1.368.755 )	200 500 450	1.44 pag dom
TOTAL GE	RAL ( libras ouro 1.368.755)	256.578.155	194.203.637

# 2. Valor por postos de entrada

EGRECIELGAÇÃO	Valo	res
ESPECIFICAÇÃO	Contos de réis	Libras-ouro
Recife	194.204	1.368.755
TOTAL	194.204	1.368.755

# V — PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAIS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DA CAPITAL.

#### 1. Primeiro semestre-

į.	Uni-		PR	ЕÇО	s M	E D I	o s	
GENEROS	dade	Jan.∘	Fev.o	Março	Abril	Maio	Junho	No se- mestre
Açucar	Quilo	1\$000	.1\$000	\$950	\$950	.1\$100	1\$100	1\$020
Arroz beneficiado	"	1\$100	1\$100	1\$200	1\$300	1\$250	<b>1\$3</b> 00	1\$210
Azeite doce	Litro	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000
Bacalhau	Quilo	3\$300	3\$300	3\$300	3\$300	3\$200	3\$400	3\$300
Banha	<b>"</b>	4\$000	4\$000	4\$000	4\$000	4\$300	4\$400	4\$120
Batata	"	1\$100	1\$100	1\$100	1\$300	1\$200	1\$400	1\$200
Café em pó	. "	3\$200	3\$200	-3 <b>\$20</b> 0	3\$200	3\$200	3\$200	3#200
Carne congelada	, ,,	1\$300	1\$450	1\$450	1\$450	1\$450	1\$700	1\$4701
Carne verde	97	2\$300	2\$300	<b>2</b> \$300	2\$300	2\$300	2\$200	2\$280
Cebola	,,	1\$800	1\$800	1\$500	1\$600	- 1\$800	2\$000	1\$750
Farinha de mandioca	"	\$600	\$600	\$700	\$700	\$850	1\$000	\$740
Farinha de trigo	,,,	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$800	1\$600	1\$630
Feijão preto	,,	\$700	\$700	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	\$900
Leite	Litro	1\$060	1\$000	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$130
Manteiga	Quilo	7\$500	7.\$500	7\$500	7\$500	7\$500	8\$000	7\$580
Milho	,,	\$250	\$250	\$280	\$250	\$280	\$400	\$290
Ovos	Dusia	1\$600	1\$600	1\$800	2\$000	2\$000	23400	.1\$900
Pāo	Quilo	2\$200	2\$200	<b>2</b> \$200	2\$200	2\$200	2\$200	2\$200.
Sal grosso	- >>	\$300	\$300	\$300	\$300	\$400	\$400	\$330.
Toucinho	,, ,	<b>2</b> \$600	2\$600	<b>2</b> #800	2\$800	.3\$000	3\$000	2\$800
Xarque	.39 1	2\$600	2\$600	3\$0 <b>0</b> 0	3\$000	3\$000	2\$800	2\$\$30

# V — PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAIS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DA CAPITAL

2. Segundo semestre

	Uni-	PREÇOS MÉDIOS						
GENEROS	dade	Julho	Agosto	Set.º	Out.º	Nov.º	Dez.º	No se- mestre
Açucar	Quilo	1\$100	1\$100	1\$000	1\$000	1\$000	1\$10 <b>0</b>	1\$050
Arroz beneficiado	. "	1\$600	1\$400	1\$400	1\$400	1\$500	1\$550	1\$475
Azeite dôce	Litro	11\$000	10\$500	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000	10\$920
Bacalhau	Quilo	3\$400	3\$400	3\$400	3\$200	3\$300	3\$300	3\$330
Banha	<b>n</b> .	4\$500	5\$000	4\$500	4\$500	4\$500	5\$000	4\$670
Batata	27	1\$600	1\$400	1\$200	1 <b>\$60</b> 0	1\$300	1\$200	`1 <b>\$3</b> 80
Café em pô	•,	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3 <b>\$60</b> 0	3\$270
Carne congelada	99 -	1\$700	1\$700	1\$700	1\$700	1\$700	1\$700	<b>1\$7</b> 00
Carne verdé	"	2 <b>\$0</b> 00	2\$000	2\$200	2\$300	2\$300	2\$300	2\$180
Cebola	,,	2\$400	2\$400	2\$400	2\$500	2\$500	<b>2</b> \$400	2\$430
Farinha de mandioca	"	1\$000	\$ <b>9</b> 00	1\$000	\$900	1\$250	1\$050	1\$020
Farinha de trigo	,,	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600
Feijão preto	,,	<b>1\$0</b> 00	\$800	\$800	\$900	1\$000	1\$000	<b>\$92</b> 0
Leite	Litro	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200
Manteiga	Quilo	8\$0 <b>0</b> 0	8\$000	8\$000	9\$000	9\$000	10\$000	8\$670
Milho	,,	\$600	\$500	\$500	\$500	\$550	\$600	\$540
Ovos	Duzia	2\$400	2\$400	1\$200	1\$200	<b>2</b> \$200	1\$800	1\$870
Pão	Quild	2\$200	2\$200	2\$000	2\$000	2\$0 <b>0</b> 0	2\$000	2 <b>\$07</b> 0
Sal grosso	,,	\$400	\$400	\$400	\$400	. <b>\$40</b> 0	\$400	\$400
Toucinho	,,	2\$300	2\$400	2\$400	2\$600	2\$600	2\$600	2\$480
Xarque	"	3\$400	3\$200	3\$200	3#000	<b>3</b> \$000	3 <b>\$10</b> 0	3\$150

#### V — PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAIS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS. NO COMÉRCIO VAREJISTA DA CAPITAL

3. Resumo anual

			PRI	E C O	S M	EDI	0.8	
GENEROS	Uni-	i Por Trimestre Resumo das gões mens						
	dade		2.ºTri- mestre			Mini- ma	Máxi- ma	Média geral
Açucar	Quilo	\$980	1\$050	1\$070	1\$030	\$950	1\$100	18030
Arroz beneficiado	,,	1\$130	1\$280	1\$470	1\$480	1\$100	1\$600	1\$340
Azeite doce	Litro	11\$000	11\$000	10\$830	11\$000	10\$500	11\$000	10 <b>\$9</b> 60
Bacalhau	Quilo	3\$300	3\$300	3\$400	3\$270	3\$200	3\$400	3\$320
Banha	"	4\$000	4\$230	4\$670	4\$670	4\$000	5\$000	4\$390
Batata	,,,	1\$100	1\$300	1\$400	1\$370	1\$100	<b>1</b> \$6 <b>0</b> 0	1\$290
Café em pó	99.	3\$200	3\$200	3\$2 <b>0</b> 0	3\$330	3\$200	<b>3</b> \$600	3\$230
Carne congelada	5,	1\$400	1\$530	1\$700	1\$700	1\$300	1\$700	1\$580
Carne verde	,,	2\$300	2\$270	2\$070	2\$300	28000	2#300	2\$230
Cebola	. "	1\$700	1\$800	2\$400	2\$470	1\$500	2\$500	2\$090
Farinha de mandioca	. ,,	\$630	\$850	<b>\$97</b> 0	1807)	\$600	1\$250	\$880
Farinha de trigo	,,	1\$600	1\$670	1\$600	1\$600	1\$600	1\$800	1\$620
Feijão preto	,,	\$800	1\$000	\$870	\$970	\$700	1\$000	\$910
Leite	Litro	1\$070	1\$200	1\$200	1\$200	1\$000	1\$200	1\$170
Manteiga	Quilo	7\$500	7\$670	8\$000	9\$330	7\$500	10\$000	8\$130
Milho	,,	\$260	\$310	\$530	\$550	\$250	\$600	\$410
Ovos	Duzia	1\$670	2\$130	2\$000	1\$730	1\$200	2\$400	1\$880
Pão	Quilo	2\$200	2\$200	2\$130	2\$000	2\$000	2\$200	2\$130
Sal grosso	9;	\$300	\$370	\$400	\$400	\$300	<b>\$40</b> 0	\$370
Toucinho	,,	2\$670	2\$930	2#370	2\$600	2\$300	3\$000	28640
Xarque	,,	2\$730	2\$930	3\$270	3\$030	2\$600	3\$400	2\$990

# SALARIO — 1935/1936 PREÇOS CORRENTES DO TRABALHO RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS

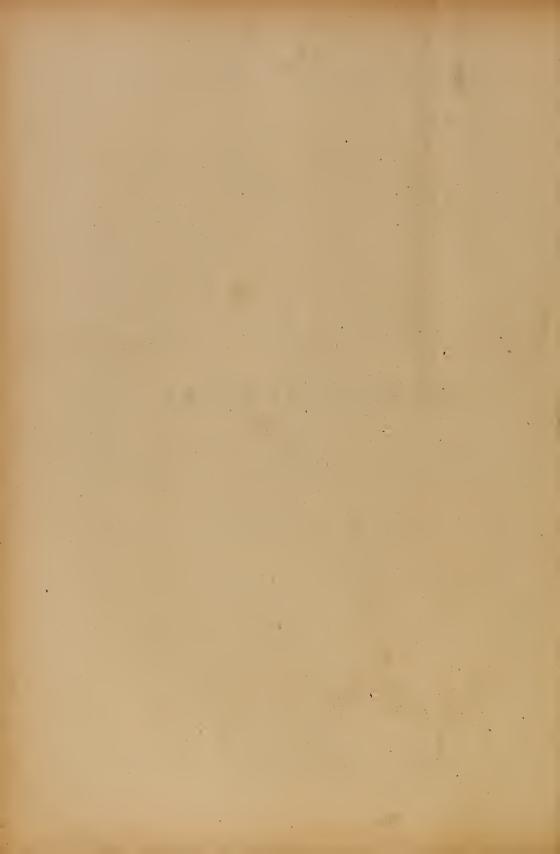
		SALARIO							
OFICIOS	Forma de paga-		19	3 5		1936			
	mento	Mais fre- quente	Máximo	Mini- mo	M édio	Mais fre- quente	Máximo	Mini- mo	Médio
Aradores	Diário	3\$0	10\$0	1\$5	3#3	3 80	10\$0	2\$0	4\$0
(homens) Trabalhadores de enxada	×	2\$0	5\$0	1\$0	2#3	230	5 \$0	1\$8	2\$5
(mulheres) Trabalhadores de enxada	<b>»</b>	1\$5	3\$0	<b>\$8</b>		2#0	3\$5	\$6	1\$7
(menores) Travalhadores avulsos	» »	1\$0 2\$0	3\$0 4\$0	\$5 \$7	2\$2		8\$0	\$2 <b>1</b> \$5	
Colhedores de cará	» »	2\$0 2\$0	6\$0 4\$0	. 1\$0	2#2	3\$0 \5\$0	5\$0	1\$5 <b>1</b> \$6	2\$9
Tratadores de animais.	» ,	2\$0 3\$0	8\$0 12\$0	1\$3 1\$8	3\$2	3\$0 3\$0	12\$0	1\$5 1\$8	3\$8
Campeiros	. »	2\$0 2\$5		3\$0 1\$7		3\$0	10\$0	1\$7 1\$0	3\$7
Carpinteiros	»	3\$0 6\$0 6\$0	20\$0	1\$8 2\$5	6\$4	4\$0 8\$0	20\$0	1\$9 2\$8	7\$1
Pedreiros Serventes de pedreiro	» »	2\$0 5\$5		2\$5 1\$8 3\$0	2#8	3\$0	8.30	1\$9	
Ferreiros	» »	5\$0 5\$5	15\$0	3\$8 4\$7		5∉0	20 \$0	3\$4 4\$0 4\$8	6\$5
Administradores	Mensal		1:000\$0	100\$0		150\$0	800\$0	120\$0	197\$6
Gúarda-Livros	· »		1:000\$0	180\$0					

#### REMDIMENTOS —1928/1936 ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SÔBRE A RENDA

	Arrec	a d a ção		Arrecadação			
Anos	Contos de Nos. índices réis (1928=100)		Anos	Contos de réis	Nos. indices (1928=100)		
1928	1.395	100	1933 (1)	3.809	273		
1929	1,528	110	1934 (2)	4.853	348		
1930	1.494	107	1935,	5.515	3 <b>9</b> 5		
1931	2,358	169	1936	6.485	465		
1932	2.304	165		·			

<sup>(1) -</sup>Qúinze meses (Janeiro de 1933 a Março de 1934.) (2) - Nove meses (Abril a Dezembro.)

# SITUAÇÃO SOCIAL



# MELHORAMENTOS URBANOS — 1936 (31-XII)

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA POTÁVEL, DE ESGOTOS SANI-TÁRIOS E DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, EXISTENTES NAS SEDES MUNICIPAIS

ESPECIFICAÇÃO				
	MOVIM	ENTO GERAL DO INQUÉRITO		
	Informantes .	(N.	100,00	
Municipios existentes	Não informar	ntes	_ _	
	Total		84 100,00	
	RESU	LTADOS DO INQUÉRITO		
		De abastecimento d'agua, esgotos e illumi- \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	2 2,38	
	Em cujas sedes havia serviços	De abastecimento d'agua e illúminação (N. pública	11 13,09	
		De abastecimento d'agua, somente	-	
Municipios informantes		De illuminação pública, somente	57 67,86	
		Soma	<b>7</b> 0 83 <b>,</b> 33	
	Em cujas sec derados	des não havia nenhum dos serviços consi- (N.	14 16,67	
. 1	Total		100,00	

# ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935 I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

•		Da	dos numér	icos
-	ESPECIFICAÇÃO .	1933	1934	1935
	Total	40	46	49
Estabeleci- mentos	Incluidos na estatistica Segundo o Tipo monobloco Tipo pavilionar Tipo não especificado	 - -	16 5 25	41 4 4
arrolados	Não incluidos na estatistica	2		· _
	Total geral	42	46	49
	Total	40	46	49
	Segundo (Existentes na Capitala localização (Existentes no Interior	21 19	25 21	26 23
	Segundo a Oficiais Federais	1 26 1 28	1 25 2 28	1 25 3 29
	Particulares	<b>1</b> 2	18	20
	(Franquiados ao público	36	38	41
	Segundo o destino da assistência Privativos de instituições (Soma	$\frac{4}{4}$	4 4 8	3 5 8
Estabeleci- mentos	Segundo a modalidade da assistência  Somente com internamento  Somente sem internamento	13 9 18	14 8 24	14 10 25
informantes	De clinica geral	25	36	40
	Médico-cirùrgica Ginecólogica e obsté-	. –	_	1
	Segundo a trica	· 1	1	1 1
	dade da as-) be chincas Tisiológica	1	1 1	1
	cializadas Sifiligráfica Pediátrica	$\begin{bmatrix} -3\\4 \end{bmatrix}$	3 4	<u>-</u> 4
	Outras clinicas	. 5		1
	Segundo a (Para adultos e crianças	28 9 3	31 12 3	39 9 1
	Segundo o sexo dos enfermos (Somente para o sexo masculino Somente para o sexo feminino	=	43 2 1	45 3 1

#### ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935 II — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

	ESPECIFICAÇÃO			ricos
201201110 119 110			1934	1935
Estabeleci- mentos in- formantes (Concl.)	Seg. o custo a assistentia socorros Somente a titulo grafuito  Somente a titulo grafuito  Somente a titulo oneroso  A titulo grafuito e a titulo oneroso  Segundo os	25 2 13 28	32 1 13 28	33 2 14 29
(Collett.)	meios de manutenção Particulares Mantidos com recursos próprios Mantido com o auxilio do Poder Público	8	7	10

#### II — CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
				1934	1935
	Em geral		40	46	49
Estabeleci- mentos in-	A que se re- ferem os	Sôbre serviços com internamento	22	22	24
formantes	dados do quadro	Sôbre serviços sem internamento	1	2	2
	Com inter-	Enfermarias e dependências análogas	145 197	150	148 207
Capacidade dos estabe-	namento	Quartos para doentes	19 3.265	198 15 3.361	17 3.337
lecimentos	Sem inter- {	Compartimentos para estadia provisória de doentes	8	6 6	9 13

# III — PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICACÃO						ricos
	ESPECIFICAÇÃ			1933	1934	1935
Estabeleci- mentos in-	Em geral		, .	40	<b>4</b> 6	49
formantes	Que forneceram os dados do qu	adro		39	42	44
	Salas de operações  De ráios X			35 11	56 11	54 14
	Gabinetes De radioterapia De electroterapia .			6 6	5 7	6
Instalações	Dentários Laboratórios de análises			,14 35	12 33	14 32
existentes	Farmacias			16	18	19
	Lavanderias			10 1	11	$\frac{12}{5}$
	Necrotérios	<b></b>		12 1	12	14 2

# ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

#### IV — EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO				los numéi	icos
				1934	1935
*					
Estabelecime	ntos informat	ntes	. 40.	46	. 49
		·.			
	Clinica geral		61	100	143
		Cirurgiões	100	85	84
		Dermatologistas	25	24	23
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	. 22.	23	. 28
Efetivos do	Clinicas es-	Urologistas		12	3
corpo clinico	pecializadas	Tisiologistas	2	1	6
		Pediatras	21	35	.22
		Neuropsiquiatras	14	15	12
		Outras especialidades	26.	29	37
			271	324	358
	Total		2/1	924	
	(c	95	20	19	19
			20	18	21
		dêmicos)	42	40	39
Efetivos dos			15	13	17
colaborado- res e auxilia-			94	82	90
res dos ser- viços cliní-	2		122	119	122
cos	_		116	102	99
	. 3	iares	391	323	320
	Total		821	716	727
	(20121				

# ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

#### V — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA COM INTERNAMENTO

			Dad	os numéric	os
	ESPECII	1933	1934	1935	
Números de es	tabelecimentos.		22	22	24
•	Vindos do ano anterior	Masculinos	2.169 1.629 3.798	2.101 1.439 3.540	2.470 1.470 3.940
Enfermos socorridos durante o ano	Entrados durante o ano	Masculinos	17.670 10.422 28.092	19.644 11.130 30.774	16.660 11.860 28 520
	Total {	Masculinos	19.839 12.051 31.890	21.745 12.569 34.314	19.130 13.330 32.460
	Total		28.092	30.774	28.520
	Segundo a lidade	Adultos	26.146 1 946 —	27.835 1.696 1.243	26.690 1.824
	Segundo a (nacionali-dade	Brasileiros	27,527 565 —	$ \begin{array}{r} 29.054 \\ 477 \\ 1.243 \end{array} $	27.977 543 —
Enfermos entrados du- rante o ano	Segundo as clinicas	De doenças tropicais Tisiológica Dentária e estomatológica Urológica Oftalmo-oto-rino-laringológica Sifiligráfica Leprológica Neuropsiquiátrica Radiológica e radioterápica Ginecológica Obstétrica Cirúrgica geral Pediátrica Geral Não especificadas	2.339 593 - 312 4.842 - 1.561 - 490 973 3.054 1.326 466 12.136	1.272 1.081 2.534	547 66 222 103 513 3.644 2,09 2 513 1.600 3.65 1.322 1.277 12.86

# ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

# VI — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNAMENTO

		Dad	los numério	eos	
	ESPECI	IFICAÇÃO	1933	1934	1935
Estabeleci- mentos com	(Em geral	a	27	32	35
serviço de ambulatório	Que forne- ceram infor- mações	(Sôbre o movimento de enfermos Sôbre o movimento dos servi ços	24 26	32 31	$\frac{32}{32}$
	Total		86.195	189.262	120.365
	Segundo o sexo	Masculinos	15.813 19.327 51.055	.94.496 78.704 16.062	60.785 59.580
	Segundo a idade	(Adultos	27.319 19.978 38.898	75.734 25.167 88.361	50.342 54.839 15.184
Enfermos socorridos durante o	Segundo a nacionali-dade	(Brasileiros	65.356 381 20.458	69.158 110 119.994	89.746 1.218 29.401
durante o ano	Segundo as clinicas	De doenças tropicais Tisiológica. Estomatológica Urológica Oftalmo-oto-rino-laringológica. Dermato-sifiligráfica Neuropsiquiátrica Radiológica e radioterápica. Ginecológica. Cirúrgica. Pediatrica Geral. Sem discriminação:	1.841 1.808 3.197  8.839 23.663 741  7.981 6.012 13.587 18.872 2.654	12.264 2.030 2.377 1.587 832 13.079 50 1 5.274 2.274 6.066 30.626 112.802	22.661 2.175 4.863 1.386 2.701 14.382 48 5.166 6.348 3.990 14.373 16.941 25.331
	Consultas:		256,769	320,671	175.635
Movimento		adas	113.925	42.924	31.491
anual dos principais serviços prestados ao			200.808	226.058	239,254
	Intervenções	cirúrgicas		464	. 3.164
público		iologicos		140	.2.835
	Exames de la	aboratório	23,110	26.442	27.612

## DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1934

I — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

	CIFICAÇÃO		DESP	ESAS			
CSFE	CIFICAÇÃO	Federais	Estaduais	Municipais	Total		
		Е М	1932				
1	Pessoal	295:987\$103	2.376:053\$000	2:893\$000	2.674:933*108		
	Material	27:673\$200	1.489:694\$000	3:026\$000	1.520:393;200		
Custeio	Sem especificação	_	_	180:753\$000	180:753;000		
	Soma	323:660#303	3.865:747\$000	186:672*000	4.376:0793303		
Subvenç	ões e auxilios	76:612#210	2:042:586\$000	62:762\$000	2.181:960\$210		
Tota	1	400:272\$513	5.908:333\$000	249:434\$000	6.558:039\$513		
		EM	1933				
(	Pessoal	204:769\$000	2.284:321*000	45:325\$000	2.534:415\$000		
	Material	26:261*000	1.353:057\$000	9:714\$000	1.389:032\$000		
Custeio	Sem especificação		-	67:020\$000	67:020\$000		
	Soma	231:030\$000	3.637:378\$000	122:059\$000	3 990:467\$000		
Subvençê	ies e auxilios	487:100:000	1,854:600:000	442:244 \$000	2.783:944\$000		
7'otal		718:130\$000	5.491:9785000	564:303\$000	6.774:411\$000		
		E M	1934				
ſ	Pessoal	91:894\$000	2.264:507*000	34:609:000	2.391:010\$000		
	Material	10:866\$000	1.481:030\$000	30:306:000	1.522:2023000		
Custeio	Sem especificação.		-	60:532 \$000	60:532\$000		
	Soma	102:760\$000	3.745:537\(\pi\)000	125:447\$000	3.973:744\$000		
Subvençõ	es e auxilios	162:000\$000	2.223:920\$000	217:057\$000	2.602:977*000		
Total		264:760\$000	5 969:457\$000	342:504\$000	6.576:721\$000		

#### DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1934

II — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESP	PECIFICAÇÃO	Despesas					
ESI	LOIFICAÇÃO	Federais	Estaduais	Municipais	Total		
		E M 1	9 3 2	•			
	Administração central, serviços gerais e institutos cientificos	_			_		
Custeio	Assistência hospitalar oficial	_		·	_		
	Outros serviços de as sistência sanitária	_	-	· <u>-</u>	-		
	Soma	323:660\$303	3 865:747\$000	186:672\$000	4.376:079\$303		
Subvençõ	es e auxilios	76:612\$210	2.042:586*000	62.762\$000	2.181:960\$210		
	Total	400:272#513	5.908:333#000	<b>2</b> 49.434\$00 <sup>0</sup>	6.558.039\$513		
		E M 1	9 3 3				
	Administração central, serviços gerais e istitutos científicos		331:214\$000	55:039\$000	386:253\$000		
Custeio	Assistência hospitalar oficial	· 61:258\$000	1.470:691*000	26:979\$000	1.558:928\$000		
	Outros serviçosde as- sistência sanitària	169:772 \$000	1.835:473 \$000	40:041*000	2.045:286\$000		
	Soma	231:030\$000	3.637:378 \$000	122:059\$000	3.990:467*000		
Subvenç	ões e auxilios	487:100\$000	1.854:600 \$000	442:2443000	2.783:944\$000		
	Total	718:130\$000	5.491:978\$000	564:303*000	6.774:411\$000		
		E m 1	9 3 4				
	Administração central, serviços gerais e institutos cientificos	_	389:502\$000	_	389:502#000		
Custeio	Assistência hospitalar oficial		1.614:022\$000	· - · ·	1.614:022\$000		
	Outros serviços de as- sistência sanitária.	102:760#000	1.742:013 \$000	125:447\$000	1.970:220*000		
	Soma	102:760\$000	3.745:537\$000	125:447*000	3.978:744#000		
Subvençõ	Ses e auxilios.	162:000\$000	2.223:920\$000	217:057\$000	2.602:977\$000		
	Total	264:760 \$000	5.969:457\$000	342:504 \$000	6.576:721\$000		

# ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1932/1934

# NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E DE ASILADOS

	ESPECIFICAÇÃO -					ricos
ESPECIFICAÇÃO					1933	1934
	(Total			25	25	31
		Federais		-	-	. —
			Subvencionadas	-	-	-
		Estaduais	Não subvencionadas.	1	1	2
			Soma	1	1	2
			Subvencionadas	1	1	1
	Segundo a depen- dência administrativa	Municipais	Não subvencionadas.	-	-	~
			Soma	1	1	1
			Subvencionadas	9	9	14
		Particulares (	Não subvencionadas.	14	14	14
Número de estabeleci-	<u> </u>		Soma	23	23	28
mentos	(Vida contemplativa:				2	2
		Amparo a in	válidos da Pátria	-	-	
		Regeneração	social	1	1	1
		Атрато а і	nfância	15	15	19
		» a	moças pobres	-	-	_
	Segundo os finsa que se destinam	» á m	nendicidade	5	5	6
		» a ce	egos	-	_	_
		» » Sl	ordos-mudos	_	-	-
•		» » m	orféticos	1	1	1
		» » ps	sicopatas	1	1	2

# ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1932/1934

# NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E DE ASILADOS

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos		
				1933	1934	
Estabelecimentos informantes					19	
:		Existentes em 1.º de Janeiro	2.006	2.228	2.186	
Movimento geral do ano		Entradas	8.274	7.320	6.625	
gerar do ano	Pessoas internadas	falecidas	.912	905	897	
		Saidas	7.140	6.704	5.654	
		Existentes em 31 de Dezembo	2.228	1.939	2.260	
			•			
. 0		Vida contemplativa ,	7	7	7	
		Amparo a inválidos da Pátria	_	-	_	
		Regeneração social	99	99	9	
		Amparo á infância	905	833	992	
Discrimina-	Segundo os fins dos estabelecimentos em	» a moças pobres	÷	-	_	
ção das pes- soas inter- nadas em	que se encontravam	» å mendicidade	1.021	790	796	
31-XII		» a cegos			-	
		» » surdos-mudos		-	-	
		» » morféticos	196	210	207	
		» » psicopatas		ì	160	
	Γotal		2,228	1,939	2.260	

#### PREVIDÊNCIA É ASSISTÊNCIA SOCIAL I — CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — 1934/1935

	ESPECIFICAÇÃO	
	Em 1934	
Saldo dos depósitos	13.476	
	Entradas ,	23.038
Movimento anual dos depósitos (Contos de reis)	Juros capitalizados	830
	Retiradas	17 738
Saldo dos depósitos	19,606	
Diferença das entrad	+ 5.300	
	Resgatadas	2.473
Movimento anual de cadernetas	Emitidas	4.893
	Em circulação a 31 de Dezembro	47.453
	Em 1935	
Saldo dos depósitos	19.606	
	Entradas	25.132
Movimento anual dos depósitos (Contos de réis)	Juros capitalizados	. 1.089
(Contos de Tels)	Retiradas	23,030
Saldo dos depósitos	22,797	
Diferença das entrad	+ 2.102	
•	(Resgatadas	2.228
Movimento anual de cadernetas	Emitidas	1.555
	Em circulação a 31 de Dezembro	49.780

#### PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL II — COOPERATIVAS ARROLADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 1936

	ESPCIFICAÇÃO	Dados numéricos
Cooperativas de produção	Registradas	_ 2 2
Cooperativas de consumo	Registradas  Não registradas  Total	2
Cooperativas de crédito	Bancos	2 15 17
	Caixas: Registradas	- 3 3
	Registradas	2 18 - 20
Cooperativas diversas	Registradas	
Resumo	Registradas	- 
	Total geral	. 24

TRABALHO

I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL — 1933/1936

	ESPE	CIFICAÇÃO	Dados numéricos
Principais as- pectos do mo- vimento geral- 1933/1936	Número de car- teiras expe- didas	1933	5.007 17.813 16.301 10.270 48.891
	Número de li- vros registra- dos	1933	182 440 374 996
Discriminação d	Carteiras pro- fissionais ex- pedidas e re- gistros efe- tuados	Número de car- teiras expe- didas  Total  Números de re- gistros efetua- dos  Números de re- gistros efetua- De quimícos	10.270 ; 10.270 374
do movimento de 1936	Renda arreca- dada	Pela expedição de carteiras profissionais Soma	51:350\$000 — 51:350\$000 3:750\$000 540\$000
L.		Total	55:640\$000

#### II — CONVENÇÕES DE TRABALHO — 1936

DISTRIBUIÇÃO DAS CONVENÇÕES REALIZADAS PELA INSPETORIA FEDERAL DO TRABALHO, SEGUNDO O TIPO CONVENCIONAL E OS GRUPOS DE EMPREGADOS ABRANGIDOS

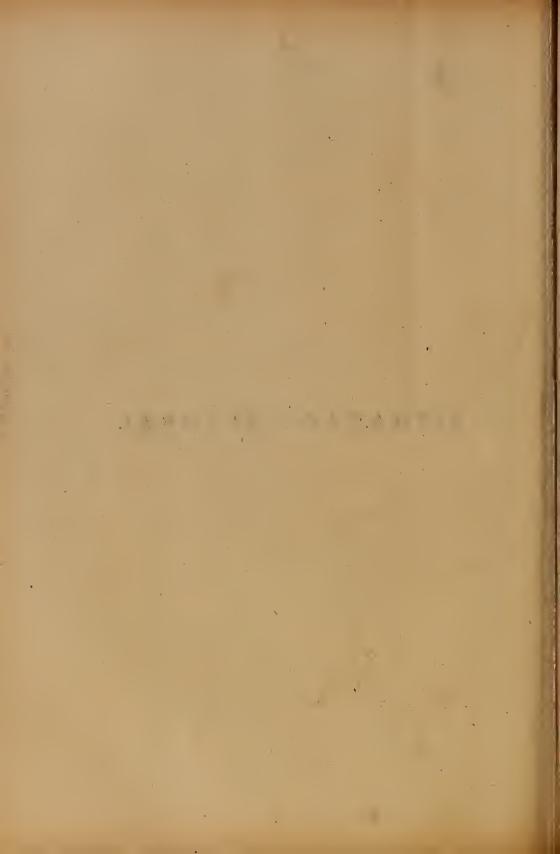
ESPECIFICAÇÃO			Dados auméricos
Número de con- venções	Segundo o tipo Entre mais convencional Entre	um empregador e seus empregados dum ou mais empregadores e uma ou sorganisações de empregados de corganisações patronais e organisações mpregados de corganisações	_
	grupos de 6 a 1 empregados 11 a 5 abrangidos 51 a 1	0	=

NOTA—As informações relativas ao Estado não foram fornecidas pelas respectivas Inspetorias do Trabalho.

TRABALHO
III — SINDICATOS OFICIALMENTE RECONHECIDOS — 1931/1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Classificação segundo a espécie e o ano do reconhecimento:			
	28		
	De empregados	1936	5
		Total	33
		(1931 a 1935	30
	De emprega- dores	1936	1
	100	Total	31
		1931 a 1935	8
Sindicatos inscritos	De profissões liberais	1936	-
Mocritor		Total	. 8
		1931 a 1935	1
	De trabalhado- res por conta	1936	
	l propria	Total	1
	,	(1931 a 1935	67
	Em geral	1936	6
		Total	73
		Clotat.	
		1931 a 1935	25
	De empregados	1936	5
		l <sub>Total</sub>	<b>3</b> 0
		(1931 a 1935	30
	De emprega- dores	1936	1
	doits	Total	31
		,1931 a 1935	8
Sindicatos	De profissões liberais		_
existentes			8
	*	Total	1
	De trabalhado-	1931 a 1935 ,	
	res por conta	1936	
	propria	Total	. 1
		1931 a 1935	64
	Em geral	1936	6
		Total	. 70

SITUAÇÃO CULTURAL



## I - ENSINO EM GERAL

1. Unidades escolares

Hannar	RI	ESULTADO	os
ESPECIFICAÇÃO .	1932	1933	1934
TOTAL	1.953	2.095	2.212
DISCRIMINAÇÃO			
Segnndo o sexo dos alunos Para o sexo masculino Para o sexo feminino Para ambos os sexos	· –	248 224 1.623	167 165 1.880
Segundo a dependência administrativa do ensino  Ensino público {Federal Estadual Municipal Municipal	7 509 752 685	7 529 798 761	8 540 884 780
Segundo a natu- reza do ensino   Ensino comum  Ensino supletivo  Ensino emendativo	1.895 57 1	2.002 91 2	2.071 139 2
Segundo o tipo do Ensino geral	1.799 47 107	1.953 41 101	2.066 - 52 94
Segundo o grau do Ensino elementar	1.834 - 100 19	1.987 84 24	2.096 92 24
Segundo a padro-{ Ensino oficial ou oficializado  Ensino livre	1.302 651	1.392 703	1.478 734
Segundo o destino Ensino civil	1.952	2.094	2.210
Ensino primário Ensino secundário Ensino doméstico Fnsino técnico industrial Ensino comercial Ensino artístico Ensino magisterial Ensino sucerior Outros ensinos	1.765 27 24 11 31 23 12 12 48	1.920 28 25 23 24 	2.032 30 28 15 26 21 13 14 33

#### I — ENSINO EM GERAL 2. Corpo docente

		RE	SULTADO	S
	E S P E C I F I C A Ç Ã O	1932	1933	1934
TOTAL		3.803	3.657	4.037
	DISCRIMINAÇÃO			
C= t-	Sexo masculino	1.301	1.258	1.376
Segundo o sexo	Sexo feminino	2.502	2.399	2.661
Segundo a depen- dência administra-		42 970 770	60 910 824	61 985 900
tiva do ensino	Ensino particular	2,021	1.863	2 091
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum Ensino supletivo Ensino emendativo	3.638 163 2	3.484 167 6	3.797 225 15
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral Ensino semi-especializado Ensino especializado	2.849 441 513	2.838 416 403	3.085 515 437
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar Ensino secundário ou médio Ensino superior	2.745 815 243	2.610 790 257	2.861 890 286
Segundo a padro-	Ensino oficial ou oficializado,	2.225	2.355	2.522
nização do ensino	Ensino livre	1.578	1.302	1.515
Segundo o destino	Ensino civil	3.798	3.653	4.027
do ensino	Ensino militar	5	4	10
Segundo as cate- gorias do ensino	Ensino primário Ensino secundário Ensino doméstico Ensino técnico industrial Ensino comercial Ensino artístico Ensino magisterial Ensino superior Outros ensinos	2.561 268 68 43 279 118 160 145	2.445 348 76 64 191 83 125 196 129	2.668 399 87 67 229 84 154 204 145

#### I -- ENSINO EM GERAL 3. Matrícula geral

			RESULTADOS			
	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934		
				-		
OTAL		117.391	110.871	126.814		
	DISCRIMINAÇÃO					
	(Sexo masculino	57.969	54,699	62,20		
Segundo o sexo	Sexo feminino	59.422	56.172	64.60		
Segundo a depen- dência administra-		1.121 42.450 39.004	1.456 36.241 37.704	1.34 38.62 42.12		
tiva do ensino	Ensino particular	34.816	.35.470	44.73		
Segundo a nature- za do ensino	(Ensino comum Ensino supletivo (Ensino emendativo	113.247 4.109 35	104.291 6.368 212	117,25 9,22 33		
Segundo o tipo do ensino	(Ensino geral	108.236 5.098 4.057	102.141 4.213 4.517	117.376 4.666 4.778		
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	109.969 6.241 1.181	102.477 6.883 1.511	117.084 8.158 1.573		
Segundo a padro-	(Ensino oficial ou oficializado	<b>85.5</b> 79	79.706	86.714		
nização do ensino	Ensino livre	31.812	31.165	40.109		
Segundo o destino	(Ensino civil	117.270	110.751	126.608		
do ensino	(Ensino militar	121	120	206		
Segundo as cate- gorias do ensino	Ensino comercial Ensino artístico	105.425 $2.651$ $2.442$ $1.350$ $1.222$ $441$ $1.092$	98.204 3.550 1.890 1.331 909 420 883	112,823 4,387 2,078 1,574 807 568 888		
	Ensino superiorOutros ensinos	1.091 1.677	1.394 2.290	1.356 2.337		

#### I — ENSINO EM GERAL 4. Matrícula efetiva

	R	ESULTAD	os
ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934
TOTAL		. –	112.005
DISCRIMINAÇÃO			
Segundo o sexo.		_	54.777
Sexo feminino		· – ,	57.228
Segundo a dependência administra- Ensino público Federal  Ensino público Municipal	=		.1,181 32,573 37,260
tiva do ensino Ensino particular	- i		40.991
Segnndo a nature- Ensino comum Ensino supletivo Ensino emendativo	<u>-</u>	=	104.038 7.628 339
$ \begin{array}{c} \textbf{Segundo o tipo do} \\ \textbf{ensino} \\ \textbf{ensino} \end{array} \begin{cases}                                  $		·	103.190 4.365 4.450
Segundo o grau do Ensino elementar	· = · =	<u> </u>	102.980 7.571 1.454
Segundo a padro f Ensino oficial ou oficializado		_	75.444
nização do ensino Ensino livre			36.561
Segundo o destino Ensino civil	·	_	111.858
do ensino Ensino militar	- 1.1	,	147
Ensino primário	; 	=	98.944 4.109 1.885 1.427
Segundo as cate- Ensino comercial	i. =	-	783
Ensino artístico		· =	523 862
Ensino superior	=	Ξ	1.306

NOTA—Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matricula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

#### I — ENSINO EM GERAL 5. Frequência

		RE	SULTADO	s
	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934
TOTAL	DISCRIMINAÇÃO	74.602	78.786	8 <b>7.2</b> 87
Segundo o sexo	(Sexo masculino	36.470 38.132	39.431 39.355	42.884 44.403
Segundo a depen- dência administra- tiva do ensino	Ensino público	760 23.844 22.386 27.612	1.162 25.155 24.096 28.373	898 24.918 27.687 33.844
Segundo a nature- za do ensino	(Ensino comum Ensino supletivo Ensino emendativo	71.176 3.391 35	74.393 4.207 186	81.758 5.233 296
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral Ensino semi-especializado Ensino especializado	66.390 4.529 3.683	71.790 3.646 3.350	79.520 3.917 3.850
Segundo o grau do ensino	(Ensino elementar	68.077 5.599 926	71.464 5 961 1.361	79.131 6.819 1.337
Segundo a padro- nização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	49.653 24.949	54.464 24.322	57.598 .29.689
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	74.488	78.666 120	87.140 147
Segundo as cate- gorias do ensino	Ensino primário Ensino secundário Ensino doméstico Ensino técnico industrial Ensino comercial Ensino artístico Ensino magisterial Ensino superior Outros ensinos	63.902 2.331 2.364 1.159 1.034 407 1.004 855 1.546	68.337 3.221 1.548 947 697 368 822 1.261 1.585	75.601 3.798 1.655 1.250 726 450 778 1.204 1.825

- I ENSINO EM GERAL
- 6. Aprovações em geral

	•	R	ESULTAD	os
	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934
	**			
TOTAL	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	_	_	38.762
	DISCRIMINAÇÃO			
Segundo o sexo	Sexo masculino	<del>-</del>	_	18.295
Segundo o seno	Sexo feminino	· —	_	20.467
Segundo a depen- dência administra-	Municipal	<u> </u>	=	674 14.234 8.207
tiva do ensino	Ensino particular			15.647
Segundo a nature za do ensino	Ensino comum Ensino supletivo Ensino emendativo	= 1	^ 	36.962 1.800
Segundo o tipo do ensino	(Ensino geral	= .1	=	33.956 2.624 2.182
Segundo o grau do ensino	(Ensino elementar		=	32.439 5.203 1.120
Segundo a padro-	(Ensino oficial ou oficializado	_ /		26.752
nização do ensino	(Ensino livre	_	_	12.010
Segundo o destino	Ensino civil	· <u>-</u> 1	-	38.629
do ensino	(Ensino militar	<u> </u>	_	133
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário Ensino secundário Ensino doméstico Ensino técnico industrial Ensino comercial Ensino artístico Ensino magisterial Ensino superior Outros ensinos			30.572 3.369 924 512 491 382 744 989 779

NOTA—Deixam de ser preenchidas as colunas referentes ás aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

· I — ENSINO EM GERAL

7. Conclusões de curso

	ESPECIFICAÇÃO -		SULTADO	os	
	ESPECIFICAÇÃO -	1932	1933	1934	
TOTAL		4.976	3.059	3.211	
	DISCRIMINAÇÃO				
Segundo o sexo	Sexo masculino	2.481	1.276	1.465	
o some ()	Sexo feminino	2.495	1.783	1,746	
Segundo a depen- dência administra-	Ensino público { Federal	111 827 1.159	78 747 101	32 697 155	
tiva do ensino	Ensino particular	2.879	2.133	2,327	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum Ensino supletivo Ensino emendativo	4.305 671 —	2.839 220 —	2,734 477 —	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	3.811 399 766	1.538 320 1.201	1.617 415 1.179	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	4.200 623 153	2.190 688 181	2.322 757 132	
Seguado a padro-	Ensino oficial ou oficializado	2.444	1.477	1.398	
nização do ensino	Ensino livre	2.532	1,582	1,813	
Segundo o destino	Ensino civil	4.945	3.059	3.184	
do ensino	Ensino militar	31	-	27	
Segundo as cate- gorias do ensino	Ensino primário Ensino secundário Ensino doméstico Ensino técnico industrial Ensino comercial Ensino artístico Ensino magisterial Ensino superior Outros ensinos	3.617 194 220 34 204 71 159 147 300	1.180 358 598 223 154 40 115 174 217	1.258 359 494 124 160 72 148 109 487	

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Estabelecimentos escolares

			RE	SULTAD	os
· 	ES	PECIFICAÇÃO	1932	1933	1934
Estabelecim	entos que mi	nistraram ensino primário geral:			
		Federais	. 2	2	2
	Públicos	Estaduais	480	505	516
		Municipais	. 752	798	883
		Em geral	488	597	612
TOTAL	}	De ensino gratuito	. 152	205	171
	Particulares	Sendo Pela União	33	31	16
		Subvencio- nados Pelo Estado	45	43	28
		Pelos Municipios	78	97	97
	Soma geral.		1.722	1.902	2.013
	Federais		2	2	2
Sendo de fins exclu-	Estaduais		479	505	516
sivamente didáticos	Municipais .	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	752	798	883
	Particulares.		488	596	611
Tendo si-	Pre-primário	e fundamental	20	17	18
multânea- mente	Fundamental	e complementar	17	-	_
cursos	Pre-primário	, fundamental e complementar	3	_	<del>,</del>
	Secundário.		22	18	22
	(	Técnico	10	1	1
Mantendo conjunta- nente en sino	Especiali- zado	Pedagógico		4	G
neme ensino		De outros ramos	. 22	18	26
	Superior gera	d		-	_

#### EDUCAÇÃO — 1932/1934 II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) 2. Prédios escolares

	ESPE	ESDECIETO A CÃO			S
		CIFICAÇÃO	1932	1933	1934
Da União	Federais		2	. 1	1
	Estaduais ou	municipais	_	-	3
cionaram or- ganizações	Particulares .		_	· -	_
escolares	Soma		2	1	- 4
	Estaduais		84	72	65
Do Estado	Federais ou	municipais	9	3	5
Em que fun-	Particulares		_	2	_
ganizações escolares	Soma		93	77	70
	Municipais		67	104	1 <b>2</b> 8
cipios	Federais ou		1	3	2
Em que fun-	Particulares.		_	2	1
ganizações escolares	ratticulaies.				404
escolates	Soma		68	109	131
· (		(A titulo gratuito	323	322	238
De Particu-	Públicas	(A titulo oneroso	748	<b>73</b> 3	932
Em que fun-	;	Da mesma entidade proprietária	195	237	215
cionaram or-		De outras (A titulo gratuito	62	86	123
	Particulares	entidades (A titulo oneroso	233	252	273
		Soma	1.561	1,630	1.781
	-	(Publicos	153	177	194
Em geral	Próprios	Particulares	195	237	215
Em relação às entidades	Cedidos gra-	(Para escolas públicas	, 333	328	248
mantenedo-	tuitamente	Para escolas particulares	62	90	124
ganizações escolares		(Para escolas públicas	748	783	932
que nelas funcionaram	Arrendados	(Para escolas particulares	233	252	273
	Total	·	1.724	1.817	1,986

# II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) 3. Aparelhamento escolar

				,	RESULTADOS					
	Para os professores {			Anos	Ensino federal	Ensino estadu- al	Ensino muni- cipal	Ensino parti- cular	Total	
	f .	ſ	1	1932	3	22	4	49	78	
		Para os p	rofessores	1933	-	12	1	31	44	
		İ	į	1934	-	15	21	34	70	
	Bibliotecas		(	1932	4	21	7	39	71	
		Para os a	lunos {	1933	_	26	4	31	61	
		1	į	1934	<b>—</b> .	25	<b>2</b> 3	31	<b>7</b> 9	
			,	1932	1	43	2	19	65	
	Museus .			1933		- 15	6	17	38	
				1934	-	14	8	14	36	
				1932	2	15		24	41	
	Laboratórios e gabinetes			1932		5		15	20	
				1934		8	-	19	27	
									_	
Estabeleci-			Five	1932 1933	_	1	-	6	7 6	
mentos que possuiam		Proje- ções lu-	Fixas, . {	1933		_		4	4	
possuram									_	
		minosas	(	1932	_	-	-	3	<del></del>	
			Animadas	1933 1934			-	10	3 10	
			(	1554			_		10	
	Aparelha	Trabalhoe	prátcos de	1932	2	44	16	13	75	
	mento espe-	agric	ultura	1933	_	4	7	7	18	
			• 1	1934		10	24	14	48	
		0 43 - 4 - 5		1932	3	54	11;	41 .	109	
		Outros trat	alhos ma-	1933	-	24	27		100	
				1934	-	23	6	26	55	
				1932	3	31 -	3	30.	67	
		Educação f	isica {	1933	-	13	2	26	41	
			Ü	1934	-	11	4	26	41	

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) 4. Instituições escolares

	-			R	ESULT	ADOS		
ESPECIFICAÇÃO .			Anos	Ensino federal	Ensino estadu- a l	Ensino muni- cipal	Ensino parti- cular	Total
		Clubes de leitura }	193 <b>2</b> 1933 1934	_	17 9 15	1 - 1	11 9 8	29 18 24
		Auditórios	1932 1933 1934	=	2 1 1	<u>-</u>	- 4 5	2 5 7
		Pelotões de saude	1932 1933 1934	=	5 1 2	<u></u>	2 4 1	7 6 3
	Instituições intra-esco- lares	Organizações de es- cotismo	1932 1933 1934	=	4 3 5	1 1	2 1 1	7 4 7
		Clubes desportivos	1932 1933 1934	Ē	1 1		3 5 1	4 5 2
Detabalasi	. 1	Ligas de bondade	1932 1933 1934	=	- - 1		=	_ _ 1
Estabeleci- mentos que possuiam		Diversas	1932 1933 1934	-	9 6 12		- 4 5	9 10 17
		Associações de pais e (	1932 1933 1934	=	16 11 9	1 1 -	1 3 -	18 15 9
		Conselhos escolares .	1932 1933 1934	_ 	1 2 4	- 3 -	- - 7	1 12 4
	Instituições peri-escola- res	Caixas escolares	1932 1933 1934	=	46 26 27	15 10 6	13 · 6 4	74 42 37
	res	Fundos escolares {	1932 1933 1934	=	3 1	- 1 -	=	2 4 1
	. "	Diversas,	1932 1933 1934	- 1	1 1 -		<u>-</u>	1 1 1

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### 5. Unidades escolares

	RES	ULTAD	os
ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934
TOTAL	1.765	1.920	2.032
Segundo a dependência administrativa	2 488 752	2 515 798	525 883
Particulares	523	605	622
Segundo a locali- (Urbanas	988 309 468	984 336 600	1.027 320 685
Segundo o tipo (Grupos escolares	38 24 ·1.703	38 8 1.874	43 20 1.969
Autônomas	1.690	1.879	1.986
Segundo as con- dições de funciona- mento  Anexas  A outras unidades escolares  A instituições não didáticas	75	$\begin{cases} & 40 \\ & 1 \end{cases}$	. ° 45
Funcionando em um só turno Pela manhã	1.317 39 98	1.595 34 145	1.683 48 113
Segundo es turnos  Funcionando em dois turnos  Pela manhã e durante o dia e á tarde  Pela manhã e á tarde	283 9 12	2	1
Funcionando em três turnos	12	. 2	1
Segundo o custo (De matricula gratuita	1.394 371	1.528	

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### 5. Unidades escolares

	222222222	RES	RESULTADOS			
	ESPECIFI CAÇÃO	1932	1933	1934		
	De ensino pré pri- Maternal	23	- 17	— 18		
Segundo a nature- za do ensino	De ensino funda- Comum	1.689		1.892		
	De ensino complementar	28	_	{ <del>-</del>		
Segundo a exten- são do ensino	De 1 ano ou periodo	591 233 252 139 550	93	140 1.892		
Segundo o sexo dos alunos	(Masculinas	23- 150 1.381	154	88		
Segundo a idade dos alunos	(Para crianças	1.729		35		
Segundo o sexo e a especialização		. 250				
pedagógica dos di- retores	Dirigidas por normalistas	. 66		648		

NOTA-Figuram em 1933 e 1934 sob a rubrica de ensino fundamental comum, as unidades escolares que em 1932 foram por equivoco computadas como de ensino "complementar"

#### II -- ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) 6. Turnos

			,	RES	ULTAD	os
	ESPE	CIFICAÇÃO		1932	1933	1934
	TOTAL			2.093	2.068	2.221
,	(	1	Federais	2	2	2
	Segundo a de-	Pùblicas	Estaduais	664	572	582
	pendência ad- ministrativa		Municipais	772	820	916
	{	Particulares		655	674	721
	Segundo a lo- calização	Na zona urbana. Na zona distrital Na zona rural.		_  	. — . —	1.179 339 703
	Segundo o tipo	Grupos escolares Escolas agrupada Escolas singulare	s	_ _ _	- -	76 28 2.117
Turnos que	Segundo as condições de	Autônomas	A outras unidades es- colares	_	_	2.159 61
funcionaram nas unidades escolares	funcionamento		A instituições não di- dáticas	_	_	. 1
		De ensino pre- primario	Maternal	24	_ 17	- 19
	Segundo a na- tureza do en- sino	De ensino fun-	Comum	1.999 35	1.972 79	
		De ensino com-	Pre-vocacional	35	_	{ -
	Segundo os se- xos dos alunos a que se des- tinam	Masculinas Femininas		-	=	127 110 1.984
-	Segundo o ho-	Pela manhã Durante o dia		1.624 343 126	1.739 178 151	

NOTA—Figuram em branco na presente "separata", todas as discriminações cuja totalização para o Brasil não foi possivel por deficiência de informação de algumas Unidades Politicas.

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) 7. Classes

			RES	SULTAI	oos
	ESP	ECIFICAÇÃO	1932	1933	1934
	TOTAL		4 936	5.360	6.155
	Segundo a de- pendência ad- ministrativa	Públicas	3 1.756 1.695	6 1.838 1.898	1.886 2.505
	Segundo a lo- calização	Particulares	1.482	1.618 - - -	1.756 3.479 1.017 1.659
	Segundo o tipo	Grupos escolares		- - -	279 93 5.783
Classes que funcionaram nas unidades escolares	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	- - -	_	5.975 179
		De ensino pre- ( Maternal	- · 52	32	32
	Segundo a na- tureza do en- sino	De ensino fun- (Comum	4.752 85	5.145 183	5.775 348
		De ensino com- plementar (Vocacional	<b>}</b> 47	_	371
	Segundo os se- xos dos alunos a que se des- tinam	Femininas	_	_	339 5,445

#### 11 — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) 8. Pessoal docente

			,	RES	ULTA	DOS			
		1932			1933			1934	
ESPECIFICAÇÃO	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	l'otal	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	Total
TOTAL	387	2.174	2.561	336	2.109	2.445	345	2.323	2 668
Segudo a dependência dencia administrativa	36 109	661	2 847 . 770	26 109	769 715	795 824	1 23 114	785	899
(No ensino particular	240	702	942	200	624	824	207	711	918
Segundo Nos estabelecimentos urbanos	238	1.525	1.763	175	1.328	1.503	178	1.474	1.652
a locali- zação das unidades Nos estabelecimentos distri- tais	52	262	314	43	297	340	36	285	321
escolares Nos estabelecimentos rurais	97	887	484	118	484	602	131	564	695
No ensino Maternal pré-primário Infantil	-	<b>-</b>	40	-	- 21	21		- 29	_ 
Segundo a nature- fundamental Comum	320	2.044	2.364	303	2.023	2.326	286	2.186	2.472
za do en- sino Supletivo	25	54	79	33	65	98	59	108	167
No ensino compleme $\left\{ egin{array}{ll} \text{Pre-vocacional} \\ \text{tar} \end{array} \right.$	42	86	78		.·	_	{ -	-	-
Segundo- a especi- alização		1.096			1.018			1.075	
pedagó- gica Não normalistas	320	1.078	1.398	501	1.091	1.392	298	1.248	
Segundo Catedráticos	381	2.141	2.522	33,4	2.105	2.439	344	2 321	2.665
a catego- ria Auxiliares	6	33	39	2	4	6	1	2	3

# II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) 9. Matricula geral

					18	ESU	JLT	A D O	S		
				1932			1933			1934	
ESP	ECIF	ICAÇÃO	Sexo mascu- lino	Sexo femini- no	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femini- no	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femini- no	Total
	TOTAL		51.149	54.267	105.425	47.170	<b>51</b> .034	<b>98.2</b> 04	54.33 <b>x</b>	58,487	12,825
Em geral	Sendo	Em unidades escolares mas- culinas ou fe mininas	12.945	10.470	23,415	9.420	8,602	18.022	17.506	5,723	23.229
		Em unidades escolares mixtas	38.204	43 806	82.010	<b>37.75</b> 0	42.432	80.182	36.832	52.764	89.596
Segundo	No en-	Federal	141	-	141	<b>7</b> 8	94	167	107	88	195
a depen- dência	sino oùbli-		18,191	21.626	39.817	15.237	18.495	33.732	16.200	19.805	36.005
adminis- trativa		Municipal	19.192	19.812	39.004	18.008	19 <b>.69</b> 6	37.704	19 865	22,188	42.053
das uni- dades escolares	No en	sino particular	13.625	12.838	26.463	13.852	12.749	26,601	18.166 -	16,40€	34,572
Segundo a locali- zação das uni- dades escolares	Na 20	na urbana na distrital	7.806	8 310	16.116	7.203	8.029	15.232	7.165	8.070	68,105 15,235 29,485
	No en- sino pre- primá-	Maternal	 5 <u>2</u> 8	663	1.186	405	454	- 859	317	<del>-</del> .	- 728
Segundo a nature- za do ensino	No ensino funda men-tal	Comum		51.878				92,328 5.017		55,482 2,599	104,277 7,825
	No en sino comple-mentar	Pre - vocacio-	536	268	804		_		-	-	-

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) 10. Matrícula efetiva

					R	ESU	J L T .	AD O	S		
				1932			1933			1934	
ESP	ESPECIFICAÇÃO			Sexo femini- no	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femini- no	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femini- no	Total
	TOTA	L	44.684	48.373	93.057	39.786	43.628	83.414	47.478	51.466	98.944
Em geral	Sendo	Em unidades escolares mas- culinas ou fe- mininas	11.496	9. 633	21.129	7.485	7.301	14.786	6.232	5.018	11.250
		Em unidades escolares mixtas		<b>38.74</b> 0	71.928	32.301	36.327	68.628	41.246	46.448	87.694
Segundo a depen-	No en-	(Federal	101	_	101	73	. 94	167	107	88	195
dâmaia	Sino	Estadual	15.065	18.415	33 480	12.302	15.408	27.710	13.462	16.825	30.287
adminis- trativa	co .	Municipal	17.174	18.218	35.39 <b>2</b>	15.610	16.994	32.604	<b>17.63</b> 3.	19.560	37,193
das uni- dades escolares	No en	sino particula:	12.344	<b>11.74</b> 0	24.084	11.801	11.132	<b>2</b> 2.933	16.276	14.993	31,269
Segundo a locali-	Na zoi	na urbana	2 <b>7.17</b> 6	30.912	58.088	22.765	25.992	48.757	2 <b>7.4</b> 0;	30 <b>.92</b> 9	58.332
zação das uni-	Na zoi	na distrital	7.032	7.608	14.640	6.235	6.976	13.211	6.258	7.112	13.370
dades escolares	Na zo	na rural	10,476	9.853	20.329	10.786	10.660	21.44	13.817	13.425	27.242
	No en- sino pre- primá- rio	Maternal	<b>-</b> 435	<b>–</b> 580	1.015	342	— 392	- 734	- 2 <b>6</b> 0	 346	<b>–</b> 606
Segundo a nature- za do (nsino	No en- sino funda- men- tal	Comum Supletivo	42.238 1.505	46.109 1.424	88.347 2.929	37.042 2.402	41.935 1.301	78.977 3.703	43.119 4 099	48.887 2.233	92 006 6 332
	No en- sino com- ple- men- tar	Pre - vocacio- nal Vocacional	} 506	260	766			_	{ -	-	- -

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) 11. Frequência média

				_	R	ESU	LTAI	DOS		
cent				1932			1933		1934	
ESFE		I C A Ç Ã O	Sexo mas- culino	Sexo fcmi- nino	Total	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	otal Sex culi	s- femi-	Totai
-	IATOT		30.569	33.333	63,902	33.401	34.936 68	.337 36.8	36 39.265	75.601
Em geral	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	7.973	6.719	14.692	6.079	6.284 12.	.363 5.0	12 3.803	8.815
		Em unidades escolares mixtas	22.596	26.614	49.210	27.322	28.652 55	.974 31.3	24 35.462	66.786
Segundo a depen-		Federal	72		72	69	45	114	27 26	53
dência adminis-	No en- sino públi-	Estadual	9.688	11.755	21 443	10.619	12.607 23	.226 10.1	59 12.841	23.000
das uni-	со	Municipal								
dades escolares	No ens	ino particular.	9.971	10.030	20 001	11.126	9.775 20	.901 13.0	006 11.9 <b>5</b> 5	24.961
Segundo	Na zor	na urbana	19.183	21.922	41.105	20.482	21.698 42	.180 21.2	23.926	45.207
a locali- zação das	Na zon	na distrital	4.268	4.852	9.120	4.861	5.259 10	.120 4.6	5.347	10.036
unidades escolares	Na zoi	na rural	7.118	6 559	13.677	8.058	7.979 16	.037 10.3	9.992	20.358
-	No ensino preprimário	Maternal Infantil	357	- 471	828		389	635	96 265	461
Segundo a natu- reza do ensino	No ensino funda- men- tal	Comum Supletivo	28.435 1.287	·	1		33.442 64 1.155 3		37.544 669 1.456	
	No ensino comple mentar	Pre-vocacional Vocacional	490	237	727	_		-	-	-

# II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) 12. Aprovações em geral

		-			ESU	JLT	A D O	S	_	
	ESPECIFICAÇÃO		1932		,	1933			1934	
ESF	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	Total	Sexo m as- culino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mas- culino	S exo femi- nino	Total	
TOTAL.		_	_	_	9.539	13.061	22.600	13.667	16.905	30.572
Segundo a depen-	No en- sino Estadual	-	_	_	4.340	6517	10.857	5.244	7 459	12.696
dência adminis- trativa	públi- co Municipal			_	1.954	2.889				
das uni- dades escolares	No ensino particular		_		3.245	3.655	6.900	4.850	4.819	9.669
-				,						
	Na zona urbana		. <u>.</u>	· 	7.583	10 379	17.962	9.561	12.040	21 601
Segundo a iocali- zação das	Na zona distrital	_	_		964			0		
unidades	Na zona rural	-	_		992	1.363	2.355	2.606	2.740	5.346
				1						
	No en- sino Maternal	-	-	W -	_	_	_	-	_	_
Co mum do	pre- pri- mário (Infantil				194	224	. 418	158	218	376
Segundo a natu- reza do ensino	No en (				9 083	12 600	21.692	12.616	16 107	9Q 7709
	funda-	_			262	228	490	893	580	
	No ensino complemen-					,				1,110
	tar	-	_		-	_	1 1		-	

NO FAS — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido pelo Convênio Estatistico de 1931, o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro—cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões" — asdiscriminações respectivas, constantes dos quadros referentes á matricula, frequência e conclusões de curso II. Vide nota inserta no quadro 6.

#### II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

13. Conclusões de curso

			13.	Concli	usões d	de curs	0				
0.7				-	R	EST	LIL	A D O	S		
				1932		-	1933			1934	
ESP	ECIFI	CAÇÃO	Sexo mascu- lino	Sexo femini- no	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femini- no	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femini- no	Total
۰.	TOTAL		1.804	1.813	3.617	340	840	1 180	472	786	1.258
Em geral	Sendo	Emuuidades escolares masculinas ou femini- nas.	833	675	1.508	59	<b>22</b> 6	285	148	184	332
		Em unidades escolares mixtas	9 <b>71</b>	1.138	2 109	281	614	895	324	602	926
Segundo		Federal		_	_	_	_	_	_	_	_
a depen- dênciaad-	No en-	Estadual	319	<b>2</b> 99	618	162	433	595	149	554	503
ministra tiva das unidades	sino públi- co	Municipal	466	693	1 159	32	69	101	57	98	155
escolares	No ens	ino particular.	1.019	821	1.840	146	338	484	266	334	600
Segundo a locali-	Na zoi	na urbana	1.480	1.459	2.939	323	796	1 119	426	715	1.141
zação das unidades	Na zoi	na distrital	132	184	316	11	32	43	23	56	79
escolares	Na zoi	na rural	192	170	362	6	12	18	<b>2</b> 3	15	38
	No ensino	Maternal	_	_			_			_	
	pre- pri- mário	Infantil	. 54	92	146	- 50	74	124	38	37	. 75
Segundo	No ensino	Comum	1.205	1.499	2.704	241	736	977	312	663	975
a nature- za do en- sino	funda-{	Supletivo	289	133	<b>42</b> 2	49	30	79	122	86	208
	No ensino com- ple- men- tar	Pre-vocacio- nal Vocacional	} 256	89	ຼື 345	-	_	unce qui	{ -	falta	- da euc

NO l'A — Resulta de uma apuração menos rigorosa, consequente a falta de sistematização do ensino nas escolas primárias municipais e particulares, anteriormente a 1932, a diversidade de resultados obtidos, nesse ano, comparadamente aos de 1933 e 1934.

#### BIBLIOTECAS — 1934/1935 NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E EFETIVOS BIBLIOGRÁFICOS

•		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Franquiadas ao público	Número de instituições  Total	- 2 - 3 5
,		Efetivos bi- / Volumes	84.831 10.025
	ſ	Numero de (Federais,	
Levantamento de 1934	Privativas de serviços públicos	instituições Municipais	
Instituições informantes	publicos	Efetivos bi- {Volumes	1.231
	Privativas de corpora-	Número de instituições	. 13
	cões particu-	Efetivos bi- (Volumes bliográficos (Peças avulsas	20.817 996
	Privativas de educan-	Número de instituições	30
	dários (1)	Efetivos bi- (Volumes	98.352
	Total geral	Número de instituições	50 205,231
		Efetivos bi-{Volumes	11.021
	(	(Federais	_
Levantamento	Franquiadas ao público	Municipais Particulares Total.	1 8 11
de 1935	Privativas	Federais	1
informantes	de servíços pùblicos	Estaduais.  Municipais  Total	3 4
	Privativas d	e corporações particulares	. 74 50 139

<sup>(1) —</sup> Não computadas as bibliotecas pertencentes a estabelecimentos de ensino primário, as quais são objeto de inquérito especial.

#### DIVERSÕES — 1934 TEATROS E OUTRAS CASAS DE ESPETACULOS

	E	SPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de estabeleci-	Arrolados ,	Teatros. Cine-teatros. Cinemas Total.	3 32 41 76
mentos	Informantes	Teatros Cine-teatros Cinemas Total	3 31 35 69
	Dados	dos Estabelecimentos informantes	
Número de lugares	Na platéia . Em balcões Em varandas	camarotess e galerias	1,857 29,221 604 716 31,898
Efetivos do pessoal	Segundo	Pessoal administrativo Operadores cinematogràficos Maquinistas, eletricistas e operários. Mùsicos. De outras categorias.	356 144 70 35 33 74
	Segundo o sexo	Mulheres	24
			• .
Movimento	Número de espetaculos		$ \begin{array}{r}     3 \\     24 \\     62 \\     - \\     22.842 \\     5 \\     22.936 \end{array} $
anual	Número de especta- dores	De operas e operétas.  De dramas	1.377 $7,200$ $31,108$ $3,426,373$ $1,399$ $3,467,457$

#### **IMPRENSA PERIÓDICA — 1934**

## PERIÓDICOS ARROLADOS, SEGUNDO A SEDE, A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A TIRAGEM MÉDIA

ESPECIFICAÇÃO							
Número total				. 155			
	<b>1 2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3</b>	(Na Capita	al	. 65			
	Segundo a sede	(No Interi	or	. 90			
			(Da União	_			
			Do Estado	. 14			
	Segundo a depen-	Oficials	Dos Municipios				
	dência administrativa	{	Soma	. 18			
		Particular	es	. 140			
Discriminação		(Até 1.000	exemplares	. 85			
		De 1.001	a 2.000 exemplares	. 11			
		» 2.0C1	» 5.000 »	.   5			
	Segundo a tiragem	» 5.001	» 10.000 »	. 2			
	média	» 10.001	» 20,000 »	. 4			
		» 20.001	» 50.000 »	. 1			
		» mais o	ie 50.000 »	-			
		Não decla	rada	. 47			

#### RÁDIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1937 (30-VI)

EMPRÊSAS RÁDIO-DIFUSORAS E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICOS DAS RESPECTIVAS ESTAÇÕES EMISSORAS

EMPRESAS Caracterização das estações en			nissoras			
		Ano da	Ano da		Frequência	
Designação	Sede	instalação	Prefixo	Quilociclos	Metros	
Radio Club de Pernambuco	Recife	1925	PRA8	720	416,7	

# DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1934

#### I — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

		Desp	esas				
ESPECIFICAÇÃO	Federais	Estaduais	Municipais	Total			
	EM 1932						
Pessoal Material Sem especifica-	1.195:342\$872 151:977\$938		949:265\$000 149:288\$000	<b>-</b>			
ção	288:716\$606 1.636:037\$416	6.415:178#000	42:675\$000 1.141:2 <b>2</b> 8 <b>\$</b> 000				
Subvenções e auxilios	23:372\$098	894:376*000	679:709\$000	1.597:457\$098			
Total	1.659:409\$514	7.309:554\$000	1,820:937\$000	10.789:900\$514			
	ЕМ	1933 (1)					
Pessoal Material Sem especifica-	1.782:303 <b>\$00</b> 0 268:663 <b>\$00</b> 0		1.043:106 <b>00</b> 00 130:915\$000				
Soma	121:200:000 2.172:166:000			355:612\$000 9,609:628\$000			
Subvenções e auxillos	278:600*000	540:234\$000	724:933\$000	1.543:767\$000			
Totai	2.450:766\$000	6.758:557\$000	1.944:072\$000	11.153:395*000			
	EM :	1934 (2)					
Pessoal	743:916*000 806:982*000			7.992:562\$000 2.439:799\$000			
Custeio Sem especifica- ção	1.550:898\$000	615:352\$000 9.278:109\$000	40:154\$000 1.258:860\$000	655:506\$000 11.087:867\$000			
Subvenções e auxilios	226:000\$000	708:280\$000	719:606\$000	1.653:886\$000			
Total	1.776:898\$000	8.986:389\$000	1.978:466\$000	12.741:753\$000			

<sup>(1)</sup> Periodo financeiro de 15 meses - 1.º de Janeiro de 1933 a 31 de março de 1934 (2) Periodo financeiro de 9 meses - 1.º de Abril a 31 de Dezembro de 1934.

#### DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1932/1934

II — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ECDECIFICACÃO		Desp	esas		
ESPECIFICAÇÃO	Federals	Estaduais	Municipais	Total	
EM 1932					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	_ )	_	·—	. <del>-</del> , .	
(Primário geral Secundário geral (Outros ramos		Ë		; <u>-</u>	
Outras despesas	1. ". <u> </u>		_'_	M	
Total	1.659:409\$514	7.309:554\$000	1.820:937\$000	10.789:900\$514	
	EM	1933 (1)			
Administração central, servi- ços gerais è instituições culturais	619:928\$000	189:294\$000	14/3	809:222\$000	
Ensino (Primário geral Secundário geral (Outros ramos	1.552:238\$000	4.644:631\$000 497:877\$000 1.381:775\$000	1.219:139\$000	5.863:770\$000 497:877\$000 2.933:993\$000	
Outras despesas	278:600\$000	45:000#000	724:933\$000	1.048:533\$000	
Total	2.450:766\$000	6.758:557\$000	1.944:072\$000	11.153:395\$000	
	EM ·	1934 (2)			
Administração central, servi- ços gerais e instituições culturais		300:587\$000	1:022\$000	301:609\$000	
Ensino (Primario geral Secundario geral (Outros ramos	1.550:898\$000	5.360:306\$000 570:993\$000 2.754:503\$000	1.258:860\$000 —	6.619:166\$000 570:993\$000 4.305:401\$000	
Outras despesas	226:000 \$000		718:584\$000	944:584*000	
Total	1.776:898\$000	8 986:389\$000	1.978:466\$000	12.741:753\000	

<sup>(1)</sup> Periodo financeiro de 15 meses - 1.º de Janeiro de 1938 a 31 de Março de 1934, (2) Periodo financeiro de 9 meses - 1.º de Abril a 31 de Dezembro de 1934, (4)

## CULTOS — 1933/1934 I — CULTO CATÓLICO

	ESPECIFICAÇÃO		ados néricos
	And the second second	1933	1934
Divisão	Grandes cir- cunscrições  Arquidioceses Dioceses Prelazias Prefeituras Total	1 4 - 5	1 4 - 5
Pequenas circunscrições	circunscri- Canalas curadas	120 3 	138 3 5 146
Movimento religioso	$\textbf{Baptizados} \begin{cases} \textbf{Sexo masculino} & & 2\\ \textbf{Sexo feminino} & & 2\\ \textbf{Sem discriminação} & & 3\\ \textbf{Total} & & 8 \end{cases}$	4.054	33.829 34.609 32.022 100.460
	Extremas-unções	0.885 9.207 2.270	17.239 10.024 2.906

#### II — CULTO PROTESTANTE

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
	and the second	1933	1934
Número de l	igrejaspessoas filiadas	3.989	66 4.905
Conversões	Sexo masculino Sexo feminino Sem discriminação Total	348 418 766	341 + 450 - 791
Baptizados Casamentos	Sexo masculino Sexo feminino Sem discriminação Total	210 286 - 496	222 324 — 552
Consagra- ções funebres	Sexo masculino Sexo feminino Sem discriminação Total	26 30	31 89 123 193

#### SUICÍDIOS — 1934

#### NÚMERO DE OCORRENCIAS, POR SEXOS

	E	SPECIFICAÇÃO .	Dados numéricos
Coeficiente d	e informaçõ	ies (%)	73,2
í	* 1	Sexo masculino	41
	Suicidios	Sexo feminino	40
		Total	81
		Sexo masculino	7
Número de atentados	Tentativas de suicidio	Sexo feminino	5
		Total	12
		Sexo masculino	48
	Resumo	Sexo feminino	45
		Total	93
	· [	Sexo masculino	50,62
-	Suicidios	Sexo feminino	49,38
•		Total	100,00
		Sexo masculino	58,33
Relação %	Tentativas de suicidio	Sexo feminino	41,67
:		Total	100,00
		Sexo masculino	51,61
	Resumo	Sexo feminino	48,39
		Total	. 100,00

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

The state of the s

## I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1936

## 1. Receita Arrecadada

		TITULOS	Importancias (contos de réis
•		Importação, entradas, saidas e estadia de	41.540
		Iniposto de consumo	29.205
	Renda	Imposto sobre circulação	6.594
	dos im-	Imposto sobre a renda	6.586
Renda ordi- naria	posios	Imposto sobre loterias	_
		Diversas rendas	572
		Soma	84.497
	Rendas p	atrimoniais	361
	Rendas ir	ndustriais	3.979
	( Tr	otal	88.837
Renda extra	ordinária .		1.469
Renda com	aplicação e	especial	647
Total	geral		90.953

#### 2. Despesa Efetuada

	FITULOS	Importancias (contos de réis)
1,	Fazenda	9,305
-	Justiça e Negócios Interiores	1.489
	Relações Exteriores	_
	Educação e Saude Pública	1.723
	Trabalho, Indústria e Comércio	256
Ministérios {	Viação e Obras Públicas	6.595
	Marinha	-
	Guerra	-
••`.	Agricultura	2.817
	Total	22 185

NOTA — No balanço de 1936, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lauçamentos do Distrito Federal.

#### II — FINANÇAS ESTADUAIS

1. Receita orçada — 1936/1937

	1936		1937	
TITULOS	Contos de réis	%	Contos de réis	
RENDA DOS IMPOSTOS				
De exportação	17.800	23,6	19.800	24,9
De indústrias e profissões	5,000	6,6	5.000	6,3
De produção e consumo	2,500	3,3	2,500	3,1
De transmissão de propriedade	3.500	, 4,6	3.000	3,8
Imposto territorial	1.500	2,0	1.000	1,3
Imposto sobre a renda	200	0,3	100	0,1
De selo	2,000	2,6	2.300	2,9
De viação e transporte	-	·		_
De vendas mercantis	7.000	9,3	8.500	10,7
Outros impostos	361	0,5	1.381	1,7
TOTAL	39.861	52,8	43.581	54,8
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial	5.620	7,4	5.530	7,0
Renda patrimonial	120	0,2	<b>15</b> 0	0,2
Renda extraordinária	10.801	14,3	11.701	14,7
Divida ativa	4.600	6,1	6.000	7,5
Contribuição do Governo Federal	_	<u>.</u> .	-	_
Contribuição dos Municípios	1.301	1,7	1.150	1,4
Outras rendas	13.259	17,5	11.414	14,4
TOTAL	35.701		35.945	45,2
TOTAL GERAL	75.562	100,0	79.526	100,0

## H — FINANÇAS ESTADUAIS

#### 2. Despesa fixada — 1936/1937

Poder Executivo e Secretarias de Estado 5.219 6,6 5 010  Poder Legislativo 642 0,8 670  Justiça e Magistratura 2.833 3,6 2.800  Defesa e Segurança Pública 11.934 15,1 12.360  Instrução Pública 7.762 9,8 7.915	6,3 0,8 3,5 15,6
Poder Legislativo         642         0,8         67-           Justiça e Magistratura         2.833         3,6         2.806           Defesa e Segurança Pública         11.934         15,1         12.366	0,8
Poder Legislativo         642         0,8         67-           Justiça e Magistratura         2.833         3,6         2.806           Defesa e Segurança Pública         11.934         15,1         12.366	0,8
Justiça e Magistratura       2.833       3,6       2.800         Defesa e Segurança Pública       11.934       15,1       12.366	3,5
Defesa e Segurança Pública	15,6
Tostrucão Pública 7,762 9,8 7,919	10.0
	10,0
Saúde Pública e Assistencia	8,3
Obras Públicas e Viação	25,0
Serviço da Divida Externa	1,6
Serviço da Divida Interna Consolidada	10,0
Serviço da Divida Flutuante	-
Juros diversos	-
Exercícios findos, reposições e restituições	0,4
Arrecadação de Rendas	[2,8
Inativos	4,9
Subvenções e auxilios	0,4
Desenvolvimento da produção e propaganda 5.415 6,8 7.888	9,9
Outras despesas 288 0,4 400	0,5
TOTAL 79,093 100,0 79 510	100,0

## II — FINANÇAS ESTADUAIS

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1907/1936

A N O S	Receita arrecadada	Despesa efetuada
	Contos de réis	Contos de réi
1907	9,034	0.000
1908	11.292	9.388 9.836
1909	9.943	10.047
1910	10.587	10.333
!911	11.081	10.397
1912	12,831	10.925
913	14.515	13 334
1914	13.768	12.762
915	11.597	13.633
916	14.769	.14 685
Média	11.941	11.534
Indice	100	_ 100
	, ·	
917	17.369	15.055
918	18.998	15.055
919	21.086	15.055
920	26.077	25.873
921	24.465	21.022
922 923	23.853	24.178
$923 \ldots	29.438 41.025	29.768
925	60,443	38.980 65.894
926	38.269	41.736
Média	30.102	00.000
Indice	252	29 262 254
	. 202	204
327	41.938	52.421
928	56.847	57,180
929	68.760	72.709
030	51.945	55.499
32	46.991 44.869	52 912 59. <b>24</b> 1
333	49.837	48.146
34	89.417	85.812
35	79.441	76,657
36	88,262	84.938
Média	61.831	64.552
Indice	518	560

## III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1907/1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

1907 1908 1909 1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916  Média Indice  1917 1918 1919 1920 1921 1922 1923 1924 1925 1926  Média Indice  1917 1918 1919 1920 1921 1922 1923 1924 1925 1926	Receita arrecadada Contos de réis	Despesa efetuada Contos de réis
1918 1919 1920 1921 1922 1923 1924 1925 1926 Média Indice 1927 1928 1929 1930 1931 1932 1932	3.789 3.110 3.150 9.280 5.056 3.570 4.162 3.893 4.795 4.115 4.492	3.728 3.374 2.992 7.245 4.665 3.186 3.739 4.123 4.856 4.057
927 1928 1929 1930 1931 1932	5.216 5.297 5.771 6.475 6.990 7.616 8.657 9.849 10.145 10.566	5.085 5.393 5.741 6.692 6.700 7.454 8.537 10.709 10.201
1928 1929 1930 1931 1932 1933	7 <b>.6</b> 58 170	7,675 183
934 935 .936 (1) Média	12.817 12.199 16.029 15.412 14.337 15.484 16.273 15.701 17.997 24.836	12.259 12.185 15.348 15.750 12.857 15.319 15.481 15.395 20.969 25.830

<sup>(1)</sup> Dados sujeitos a retificação.

IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS (RESUMO) — 1935 RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

ESPECIFICAÇÃO '			Dados numéricos
Receita	Contos de reis	União Estado Municípios	93. <b>27</b> 8 79.441 17.997
		Votal	190.716
	Por 100 do total	União Estado Municípios	48,91 41,65 9,44
		Total	100,00
	Por km2	União Estado Municípios	940\$ 800\$ 181\$
	-	Total	1:921\$
	Por habitante	União Estado Municípios	32\$ 2 <b>7</b> \$ 6\$
	(	Total	65\$
Despesa	Contos de reis	União Estado Municípios	16.444 76.657 20.969
		Total	114,070
	Por 100 do total	União Estado Municípios	14,42 67,20 18,38
		Total	100,00
	Por km2	União Estado Municípios	166\$ 772\$ 211\$
		Total '	1:1498
	Por habitante	União Estado Municípios	6\$ 26\$ 7\$
		Total	39\$

# SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

#### I — POLÍCIA MILITAR

			Dados n	américos
	ESPE	CIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo
	Oficiais.	Estado Maior	6 59 3 8 4 80	54 34 8 8 73
Composição dos efetivos segundo os quadros	Praças	Estada Maior	2.194 43 8 61 2,306	2,261 94 21 101 2,477
	Total	Estado Major	6 2.253 46 16 65 2.386	5 2.315 97 29 104 2.550
	Oficiais	Coroneis	1 4 6 16 25	1 2 6 15 25 24
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Pracas .	Soma	2.306	73 · 2.477
-	Total		2.386	2.550

NOTA-Números de 1934 em falta de informações relativas a 1935.

### SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

#### II - GUARDA CIVIL

PCDPOIRÍOACÃO	Dados numéricos		
ESPECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo	
Inspetor Sub-inspetor Graduados Fiscais, chefes de turma, etc. Saúde Pessoal administrativo	1 18 320 —	1 1 18 320 — 8	
Total	348	348	

NOTA—Os efetivos estão distribuidos segundo a nomeclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomeclaturas regionais.

#### III — INSPETORIA DE VEÍCULOS

. ESPECIEIOACÃO	Dados numéricos			
ESPECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo		
Inspetor Sub-inspetor Graduados Fiscais, chefes de turma, etc. Guardas Saúde Pessoal administrativo	1 1 — 94 14	1 1 - 94 14		
Total	110	110		

NOTAS—1. Os efetivos estão distribuldos segundo a nomeclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomeclaturas regionais.—II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a este quadro, uma tabela sôbre «Bombeiros», a qual deixa de aparecer nêste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

# REPRESSÃO

I — PRISÕES EXISTENTES — 1936

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numérico
Número de prisões existentes	Por 'especies	Penitenciárias Casas de Correção Casas de Detenção Presidios Cadeias Manicômios judiciários Colônias correcionais Escolas de réforma Reformatórios agrícolas Presidios militares	1 88
	Total	,	86

II - NÚMERO DE CONDENADOS EXISTENTES EM 30 DE JUNHO DE 1934

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numericos
	Total		885
	Segundo o o orgão da	Pela justiça   Federal	- 885
	condenação	Pela justiça militar	
	Segundo	Adultos (Homens	870 15
	osexo	Menores de 20 a 18 anos sem especificação)	_
		( De 18 a 20 anos	_
	Segundo	De 21 a 30 anos	=
lùmero de	as idades	De mais de 50 anos	_
ondenados existentes		Não declarada	885
		Homicídio e tentativa de homicídio	558
		Lesões corporais	_
	Segundo as infrações	Furto	
	asimiações	Roubo Violência carnal	_
		Outras e não especificadas	327
		Até 1 ano	-
	1000	Mais de 1 a menos de 4	_
	Segundo	De 6 anos a menos de 10	-
	as penas	De 10 anos a menos de 20	_
		De 20 anos e mais	885

# REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

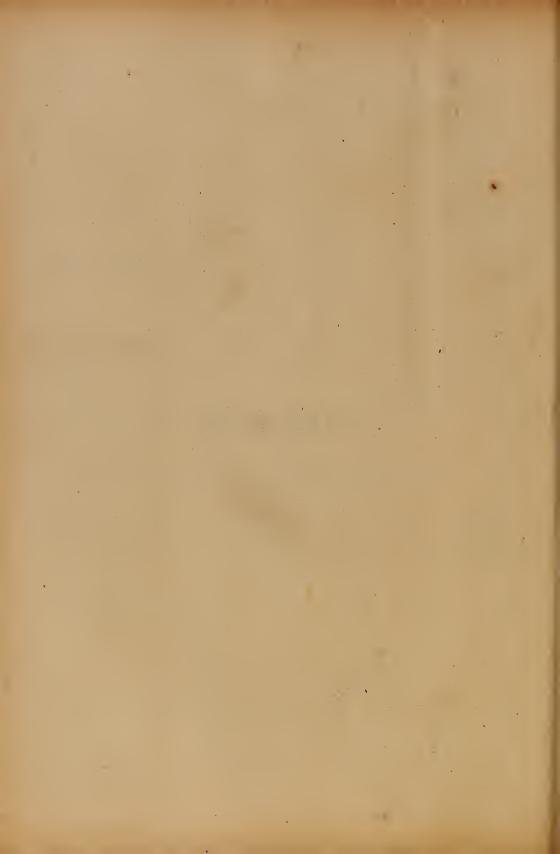
# I — ELEIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO DA UNIÃO — 1934 (14-X)

ESPECIFICAÇÃO	' Dados numéricos
População calculada em 31-XII-1933 (a)	2.832.081
Número de eleitores (b)	122.849
Eleitorado inscrito) em $31-Vill-1934$ Coeficiente $\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$	4,0
Número de votantes (c)	91,936
Comparecimento $\left(\frac{100 \text{ c}}{\text{b}}\right)$	74,0

### II — CONSTITUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		1	
	Senadores	2	
Poder Legislativo Federal	(Deputados	19	
	Deputados Gerais (representantes do povo)	30	
Poder Legislativo Estadual	Deputados classistas (representantes das orga- nizações profissionais)	6	
	Total	36	

# APÉNDICE



### BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

	ECDEC		Resultados 1	numéricos	Relação % dos resul- tados do-
	ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	Estado sô bre os do Brasil
	Situs	ção física			
Distâncias entre as li- nhas extre- mas (Km.)		- S	4.31 <b>7</b> ,8 4.334,3	241 724	5,58 16,70
Extensão da	linha divisória	(Km.)	20.129	2.347	11,66
	Total		8.511.189	99.254	1,17
•	Segundo as eras geoló-	Cenozoica	2.156.265 1.459.341 933.444	2.770 9.587 -	0,13 0,66 —
,	gicas	Arqueozoica	309.377 2.755.018 897.744	86.897 —	3, <u>15</u>
A'rea terri- torial (Km.2)	Segundo as bacias hi- drográficas	Do Amazonas	4.819.819 886.581 580.757 607.505 352.300 903.293 158.351 202.583	31.750 67.504 — — — —	3,58 11,62 — — —
	Segundo o revestimen- to floristico	Matas. Cerrados. Caatingas. Vegetação litorânea. Campos. Campos inundáveis. Pantanais. Outras áreas.	5.325,433 1.272,146 669,262 143,674 805,433 133,709 126,201 35,331	28.305 	0,53 
Rede meteor	áulica (H. P.) ológica e hid (1936)	rométrica federal — Número de	19.516.750 924	<b>46.</b> 000	0,24 4,11
,		Judicia- rias Comarcas Termos	778 1.231 5.033	52 84 280	6,68 \$6,82 5,57
Divisão ter-		Tendo por sede cidades	1.044	84	8,05
ritorial (31-XII-936)	circunscri- ções	Adminis- cipios sede vilas	434	_	-
		trativas Total	1.478	84	5,68
		Distritos	4.088	280	6,85

NOTA-Veja-se no texto a significação precisa das estatisticas resumidas nêste apêndice.

			Resultados	numéricos	Relação % dos re- sultados
	ESPEC	Do Brasil	Do Estado	do Estado sôbre os do Brasil	
	das circuns-	Judiciárias . { Comarcas Termos Distritos	10.940 6.914 1.691	1.909 1.182 354	17,10
(31-X11-936) (concl.)	crições (Km2.)	Administra-   Municipios tivas   Distritos	$\substack{5.759\\2.082}$		
		Situação demográfica			
		,	L 40 60F 1F1	l' 0 010 110	
	Total		42.395.151	3.010.118	7,10
População em 31-XII-936	Média por	Divisão ju- diciária Comarcas Termos Distritos	54.492 34.440 8.423	35.835	104,05
	ção	Divisão ad-{ Municipios ministrativa   Distritos	28.684 10.371	35.838 10.750	
Registro ci-	Nascimentos	Nascidos vivos	933.864 29.677 963.541	1.029	3,47
viĭ (1934) {	Casamentos. Obitos		136.556 357.488		
Entradas de pelo Dej	imigrantes e partamento N	e trabalhadores encaminhados acional do Trabalho (1936)	7.291	121	1,66
		Situação econômica			
		(Aço (Ton.) Carvão (Ton.)	64.231 825.599 366.261 64.082	=	=
Principals	Quantidade	Manganês (Ton.)	52,358 60,669 3,712,714 277,583 1,710,787	=	0,11
produtos da da indústria		(Total (Ton.)	. ,	,	0,02
extrativa mi- neral (1935)		Aço	25.278 39.778 75.328 14.957		. =.
	tos de réis)	Ferro laminado	39.347 6.676 67.980 4.719 274.063	- - 5	0,11

		ESPECIFICAÇÃO	Resultados	numéricos	Kelação % dos re- sultados
			De Brasil	Do Estado	do Estado sôbre os do Brasil
Princi- pais pro- dutos da indústria extrativa vegetal (1985)	Quan- tidade (Ton)	Erva-mate	16.288 51.097 7.785	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	-
	1	Babaçú Borracha Castanha Cera de carnaúba Erva-mate Madeiras  Total	12.708 47.480 71.842 35.028 42.885 69.818 279.761	. –	-
Princi- pais pro- dutos agricolas (1935)	Quan- tidade	Laranja (Caixas) hiandioca (Ton.) Milho (Sc. 60 kg.) Trigo (Kg.) Uva (Kg.)	83.167.500 19.250 700; 113.461.900 52.059.300; 146.760 693.714 297.306 22.779.500 13.352.000 72.488.800 358.928 2.118.600 18.931.200 16.680.570 15.926.000 9.735.000 13.3677.000 15.357.800 13.633.500 101.814.700 32.753.100 4.541.000 98.881.800 146.130.000 231.900.000 76.220.000	24,500.000 5,067,200 4,255,000 21,905,000	29,46 26,32 3,73 42,08 — 9,78 9,73 9,73 0,05 — 4,41 — 0,03 1,06 22,60 — 18,50 16,91 3,21 2,90 2,47 17,15 2,85 — — —

<sup>(1)</sup> Os dados relativos à produção de madeiras referem-sc apenas à exportação e comércio de cabotagem

	ESPECIFICAÇÃO -		Resultados	numéricos	Relação % dos resultados	
	<b>E</b> 5	recirioação	Do Brsil	Do Estado	do Estado sôbre os do Brasil	
			-			
Princi- pais pro- dutos	Valor (Contos	Abacaxí Açucar Aguardante Alcool Alfafa Algodão (caroço de) Algodão (rama) Arroz Aveia Banana Batata Cacau Café	22.125 707.913 79.435 87.708 32.114 242.786 973.366 451.303 4.540 110.699 136.299 126.504 1.588.835	22,275 92,578 264	23,62 4,00 34,85 — 9,17 9,51 0,06	
agricolas (1935) (Concl.)	de réis)	Cana de açucar Centeio Cevada Coco Farinha de mandioca Feijão Fumo Laranja Mandioca Milho Trigo Uva Vinho Total	1.112.418 49.121 48.296 6 828.883	3.540 7.287 — 32.150 — —	17,96 4,57 2,24 1,91 — 2,89 — —	
Popula- ção pecu-	Efetivo do gado existen- te(Cab.)	Bovinos Equinos Asininos e muares Suinos Caprinos Lanígeros Total	40.513.900 6.051.700 3.233 000 23*182.500 5 871.300 12.645 100 91.497.500	654.000 163.000 67.100 336.000 867.000 345.700	1,61 2,69 2,08 1,45 14,77 2,73	
ária ( 1935 )	Valor do do gado existente ( Contos de réis )	Bovinos Equinos Asininos e muares Suinos Caprinos Lauigeros Total	4.906.024 871.667 669.364 777.792 43.909 127.377	113.569 24.022 12.055 9.825 7.511 4.135	2,31 2,76 1,80 1,26 17,11 3,25	

	ESPECIFICAÇÃO			numéricos	Relação % dos resul- tados do	
			Do Brasil	Do Estado	Estado sô- bre os do Brasil	
	Número de cabeça	Caprinos	2.480.469 1.837.833 361.030 328.443	103.382 105.329 25.094 59.063	4,17 5,73 6,95 17,98	
		(Tctal	5.007.775	292.868	5,85	
Gado abatido nos mata-	produ- zida	Ovinos Caprinos	425.404.200 134.366.900 6.222.300 2.742.500	14.182.400 5 459.100 459.100 512.900	3,33 4,06 7,38 18,70	
douros municipa-	(kg.)	(Total	568.735.900	20.613.500	3,62	
is (1934)	Valor da carnepro- duzida (Contos		530.936 218.107 8.509 3.489	24.110 8.735 689 718	4,54 4,00 8,10 20,58	
	de réis)	Total	761.041	34.252	4,50	
	Produção de couros	Quantidade (Kg.)	30.659.300	1.456.800	4,84	
	e peles	(Valor (Contos de réis)	81.728	4.750	5,81	
1 1/-/ 1	Usinas	de emprêsas	1.022 1.227 696	95 102 10	9,30 8,31 1,44	
(1936)	total	Total	852.192	23.516	2,76	
Indústri- (	(k, w.)	Da qual, hidráulica	711.787	1.796	0,25	
as sujei-	Número	total de fábricas	58.681	2.147	3,66	
imposto de consu- mo (1935)	Sendo {	Com registro pago	32.591 26.090	1.062 1.085	3,26 4,16	
Indústria açucarei-{	Número	de usinas	295	59	20,00	
		o (Sacos de 60 kg.)	11.198.629	3.559.342	31,78	
Estradas		total em tráfego	33.330,694	1.052,354	3,16	
de ferro 31-XII-935 (km.)	Cinac	De 1.ª categoria De 2.ª categoria De 3.ª categoria	23.960,792 4.029,332 5.340,570	900.698	3,76 — 2,84	
Estradas (		total	192.612,1	5.099,0	2,65	
de roda gem 31-XII-936	Sendo	Leito revestido	6.984,9	231,6	3,32	
(km.)	Jenuo (	Leito de terra	185.627,2	4.867,4	2,62	

	ESPECIFICAÇÃO			numéricos	Relação % dos resul- tados do	
ESPECIFICAÇÃO			Do Brasil	Do Estado	Eatado sô- bre os do Brasil	
	{	Embarca- Número	23.842	1.363	5,72	
		nais (Tonelagem	18.425.075	1.700.070	9,23	
		Embarca- (Número	6.409	430	6,71	
	Entradas.	ções estran- geiras Tonelagem	26.105.509	1.983.182	7,60	
		Número	30.251	1.793	5,93	
		Total (Tonelagem	44.530.584	3.683.252	8,27	
Movimento maritimo (1934)						
		Embarca- Número	23.838	1.356	5,69	
		ções nacio- nais Tonelagem	18.417.536	1.697.787	9,22	
	Saidas	Embarca- (Número	6.424	431	6,71	
	Jaiuas	ções estran- geiras Tonelagem	26.154.464	1.986.254	7,59	
		Total Numero	30.262	1.787	5,91	
	l	Tonelagem	44.572.000	3,684.041	8,27	
Correios e	Estações.	Postais	2.184 1.662 309 41	188 —	11,31 	
telégrafos (1935)	Zstações.	Telegràficas	55 55 149 4.455	189	1,82 — — 4,24	

			Resultados	Resultados numéricos		
	ESPECIFICAÇÃO			Do Brasil	Do Estado	tados do Estado sô- bre os do Brasil
	Rede pos-	Número de	linhas	2.697	61	2,26
	tal	(Extensão t	otal (Km.)	136.552,946	5.224	0,003
	Rede te-	(Extensão d	as linhas (ms.)	60.485.585	2.865.863	4,74
	legráfica	Desenvolvi	imento (ms.)	117.738.605	4.736.423	4,02
	Corres-	(Postada e	recebida	1.109.331.330	24,121.353	21,74
Correios e	pondên-	₹	e expedida	980.625.252	7.334.808	0,75
telégrafos (1935)				0.000.000	359.741	4,03
(Concl.)		Telegramas	S. {Transmitidos Recebidos	8.928.075 12.737.657	1.256.388	
	Corres- pondên- cia tele- gráfica	-				
		Palavras	STransmiti das	164.752.167	6.074.482	3,69
		l	Recebidas	<b>269.</b> 966.293	30,982,915	11,48
	Receita (	Contos de r	éis)	89.440	2.832	3,17
	Despesa	(Contos de	réis)	124.636	4.285	3,44
		Número.		145.254	3.465	2,39
7'ranscrições	missões em geral	Valor (Con	itos de réis)	1.472.378	26.028	1,77
de trans- missões de imoveis (1933)	Trans- missões	Número.		102.272	2.937	2,87
(2,00)	por-com- pra e venda		itos de réis)	731.601	12,984	1,77

	F. C	PRGINICAGE O	Resultados	numéricos	Relação % dos re- sultados
	E S	PECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	do Estado sôbre os do Brasil
Inscri- ções de	Número	*	13.997	294	2,10
conven- cionais (1933)		Contos de réis)	549.949	51.21	-,-:
	ſ				
	Núme- ro de estabe-	Nacionais Estrangeiros	606 <b>80</b>	1	5 . 2,48 7,50
	leci- mentos	rotal	686	. 23	3,00
Movi- mento bancario (31-XII-	Ativo (Con- tos de reis)	Capital a realizar Emprestimos Letras e efcitos a receber Caixa Diversas contas	93.850 7.717.720 3.693.503 1.509.082 20.154.559	95 290.49 173,22 59.41 575.02	3,76 3,76 4,69 0 3,94
936)		Total	33.168.714	1.099.10	9 3,3:
	Passivo vo (Contos de reis)	Capital Fundos de reserva Depósitos á vista Depósito a praze fixo Lucros e perdas Diversas contas	1.036.439 742.325 5.956.883 2.375.168 46.956 25.010.943	19.84 6.63 168.90 87.19 3.25 813.27	2 0,89 9 2,84 2 3,67 8 6,94
		Total	35.168.714	1.099.10	9 3,31
Casas de	Caute-	Quantidade	434.382	10.62	2,45
Penhores (1934) (cont.)	las emiti- das	Valor (Contos de réis)	76.330	490	0,65

	¥7.	ESPECIFICAÇÃO		numé	iricos	Kelação % dos re- sultados	
ESPECIFICAÇÃO		Do Brasil	Do	Estado	do Estado sôbre os do Brasil		
	(Cauta	(0.11)	900 410		0. 100	0.15	
Casas de Penhores (1934)	J las	Quantidade	380.418 69.488		9.406 525	2,47 0,76	
(Conl.)	· waab						
	Quan- tidade.	Animais vivos Matérias primas Manufaturas Artigos de alimentação e forragens	736,970 592,772,459 873,241,621 1,398,570,756	26.0 30.7 200.9	38.554 036.832 754.475 262. <b>3</b> 04	5,23 4,39 8,24 14,32	
	, (6*)	Total	2,365,321.806	257.0	092.165	10,87	
Exporta- ção de ca- botagem (1936)							
	Valor (Mil réis)	Animais vivos Matérias primas Manufaturas Artigos de alimentação e forragens	11.932.113.637	40.0 162.0	104,150 093,578 666,783 058 956		
		Total	<b>3.7</b> 94.449. <b>6</b> 69	388 9	923.467	10,25	
para o	Quan- tidade	Animais e seus produtos	194.643.327 301.250.740 2.612.833.299		251.237 582.774 009.472	0,64 0,19 5,21	
Exterior (1986)	(Kg.)	Total	3.108.727.366	137.	8 <b>43.</b> 483	4,43	

	77.0		Resultados	numéricos	nelação % dos re- sultados
	E S	PECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	do Estado sôbre os do Brasil
			-	*	
Exporta- ção para o Exteri-	Valor	Animaes e seus produtos		14.954.000 143.583 126.247.214	0,45
or (1936) (Concl.)	(Mil réis)	Total	4.895.435.096	141.344.797	2,89
	Quanti- dade (Kg.)	Animais vivos Matérias primas Manufaturas Artigos de alimentação e forragens	1.398.570.756	200 106 32.988.705 39.709.190 84.089.942	5,57 10,64
Importa- ção de cabota- gem		Total	2,365,321,806	156,987.943	6,64
(1936)	Valor (Mil réis)	Animais vivos Materias primas Manufaturas Artigos de alimentação e forragens	2.214.826 648.019.939 1.932.113.637 1.212.101.267	537.661 33.413.588 236.797.636 105.235.949	24,28 5,16 12,26 8,68
		Total	3.794.449.669	375.984.834	9,91
lmporta- ção do Exterior	Quanti-	Animais vivos	2.888.829.439	24 163.797.613 24.200.315 68.580.203	4,26
(1936)	(Kg.)	· ·	4.467.629.842	-256.578.155	

Importa- ção do Valor Manufaturas	7.771.084 .251.720.108 .104.544.339 904.631.163 .268.666.694	1.989 48.512.794 87.331.138 58.357.716	do Estado sôbre os do Brasil
Matérias primas   1.5   1.5   2.5	.251.720.108 2.104.544.339 904.631.163	48.512.794 87.331.138	3,88
		194.208.637	4,15 6,45 4,55
Rendimentos—Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda, em contos de réis (1936)	180.600	6.485	3,59
(Municipios não informantes	_24	-	-
Melhora- mentos urba nos	258	2	0,78
Municipios sedes havia serviços    Municipios informantes   Em cujas sedes havia serviços   De abastecimento d'gua e iluminação pública	233	11	4,72
De abastecimento d'agua, só- mente	11	-	-

	ESPECIFICAÇÃO		Resultados	numéricos	Relação % dos resul- tados do	
	ESPE	CIFICAÇ	Do Brasil	Do Estado	Estado sô- bre os do Brasil	
Melhora- mentos ur- banos (31 - XII-936) (Concl.)	Municipios informantes (Concl.)	Em cujas sedes havia serviços (Concl.)	De iluminação publica, sómente  Soma	709 1.211	57 70	5,78
	Estabelec	imentos arrol	ados	1 258	. 49	3,90
* *		-	(Enfermarias e de- pendências aná- logas	3 125	148	
Assistência médico-sa-	Capaci-	Com iterna- mento	tes	8.965 1.241	207	
nitária (1985) (cont.)	dade dos estabele- cimentos informan- tes	-	Leitos	73.973	3 <b>.337</b>	4,51
		Sem iterna- mento	Compartimentos pa- ra estadia provi- sória de doen- tes	124	9	7,26
			Leitos	412	13	3,15

	FCDI	CIFICAC	ã O	Resultados	numéricos	Relação % dos resul- tados do	
	ESPI	ECIFICAÇ	AO	Do Brasil Do Estado		Estado sô-	
		Salas de ope	erações,	1.598	54	3,38	
	Princi-		De Raios X	289	14	4,81	
	pais ins- talações		De rádioterapia.	100	6	6,00	
	nos esta- beleci-	Gabinetes	De electroterapia.	244	5	2,05	
	mentos infor-		Dentarios	257	° 14	5,45	
	mantes	Laboratórios	de análises	546	32	5,86	
				587	19	3,24	
		Corpo clinic	0	6.493	358	5,51	
	mentos infor-		Farmacêuticos	670	19	2,84	
			Dentistas	383	21	5,48	
Assistencia médico-sani			Colaborado-	Internos (acadêmi-	515	39	7,57
tária (1935) (Cont.)		res e auxi- liares	Parteiras	284	17	5,99	
(00)		dos serviços clinicos	Enfermeiros	2 409	. 90	3,74	
	mantes	CHITCOS	Enfermeiras	2.672	. 122	4,57	
			Religiosas	2.045	99	4,84	
			Outros auxiliares.	4.355	320	7,35	
			Total	13.333	727	5,45	
	Enfermos		Masculinos	319.154	19.130	5,99	
	cocorri- dos du- rante o ano nos estabele-	Com inter- namento	Femininos	222.722	13,330	5,99	
	cimentos informan- tes	,	Total	541.876	3 <b>2.</b> 460	5,99	

i ta	ESPECIPICACÃO	` Resultados r	numéricos	Relação % dos resul- tados do	
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	Estado sô- bre os do Brasil	
	Enfermos socorridos durante o ano; nos es-	2.214.355 1.544.017	60.785 59.580	2,75 3,86	
	tab. informantes (Concl.) mento Total	3.758.372	120, 365	3,20	
Assistência médico-sa- nitária (1935) (Concl.)		•			
	Principais (	į,	-		
	serviços prestados ao público nos estab. informantes (Sem internamento)  Consultas Receitas aviadas Intervenções cirúrgicas Exames radiológicos Exames de laboratório	5.165.816 3.021.056 3.121.585 116.917 110.268 647.314	175.635 -31.491 239.254 - 3.164 2.835 27.612	3,40 1,04 7,60 2,71 2,57 4,27	
DF.					
Despesas públicas com a assistência médico-sani-	Federais (1)	84 327.553 70.347.883 35.889.225	264.760 5.969.457 342.504	0,3 8,4 0,9	
tària em 1934 (Mil réis)	Total	190.564.661	6.576.721	3,4	
Asilos e re-	N.º de ins- { Arroladas tituições { Informantes	518	31 19	5,9 5,0	
(1934)	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes em 31-XII	40.668	2.260	5,50	

<sup>(1) —</sup> O exercício abrangeu sómente 9 meses (Abril a Dezembro).

	PGPEGIFIGAGE O	Resultados	Relação % dos resul-	
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	Estado sô- bre os do Brasil
Caixa Econô- mica Federal	Cadernetas em circulação	(2) 1.146.761	49.780	4,34
(31-XII-935)	Saldo dos depósitos (Contos de réis)	(2) 1.137.966	22.797	2,00
Cooperati-	De produção	252 97	2 2	0,79 2.06
vas arrola- das no Mi-	De consumo	258 44	20	7,75
nistério da Agricultura (1936)	Total	651	24	3,69
(1930)	10tal	001	21	
			,	
	Carteiras ex- § 1. as Vias	220.684 2.969	10.270	4,65
	pedidas (2.25 Vias	2.503		
Serviço de	Registros   De emprezadores	12.554	374 18	2,98 3,47
indentifica- cação pro- fissional	efetuados (De químicos	519	10	0,47
(1936)	(Pela expedição de car-			
	Renda arre- teiras profissionaes	975:217\$5	51:350\$	0,53
	Pelos registros efetuados	120:133\$0	4:290\$	3,57

<sup>(2) —</sup> Excluindo os dados da Caixa do Paraná, que não prestou a informação.

FC	PECIFICAÇÃO	Resultado	s numéricos	Relação % dos re- sultados
£. £.5.	ECTFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	do Estado sôbre os do Brasil
Convenções de traba	lho realizadas em 1936, pelas Inspe-	•		
torias Federai	s do Trabalho	(1) 6.722	_	-
Total dos	s sindicatos existentes	1.321	6	0,45
	De empregados	695	5	. 0,72
Sindicatos	De empregadores	<b>53</b> 8	1	0,19
oficialmente reconheci-	De profissões liberais	75	_	_
dos Segundo (31-XII-936) a especie	De trabalhadores por conta pró-			., :
	pria	13		
	Total	1.321	6	0,45
	Situação cultural	,		
. 1	Unidades escolares	30.733	2.032	6,61
31,4 50 r. 61 .	Corpo docente	60 186		4,43
Educação Ensino	Matrícula geral			4,69
(1934) primário (Cont.)	Matrícula efetiva			4,87
7000mm)	Aprovações cm geral	978.976	1.	4,72 3,12
:	Conclusões de curso	148.493		0,85
E is leased				

<sup>(1)</sup> As informações relativas aos Estados da Baia, Mato Grosso, Paraiba, Pernambuco e Sergipe não foram fornecidas pelas respectivas Inspetorias Regionais do Trabalho. As-do-Amazonas, Acre, Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina referemse semente ao 2.º semestre; as do Parana e Piaui, sómente ao 1.º semestre.

	ESPECIFICAÇÃO		Resultados	Relação % dos re- sultados	
	ES		Do Brasil	Do Estado	do Estado
	į	Unidades escolares	474	30	6,33
		Corpo docente	6.819	399	5,85
		Matrícula geral	79.055	4.387	5,55
	Ensino secunda-	Matrícula efetiva	75.455	4.109	5,45
	rio	Frequência	70.177	3.798	5,41
		Aprovações em geral	63.626	3.369	5,30
		Conclusões de curso	9.269	359	3,87
		Unidades escolares	416	28	6,73
		Corpo docente	1.353	, 87	6,43
		Matrícula geral	26.411	2.075	7,86
Educação (1934)	Ensino domes-	Matricula efetiva	24.424	1.885	7,72
(Cont.)	tico	Frequência	21.150	1.655	7,83
-	*	Aprovações em geral	13.162	924	7,02
		Conclusões de curso	6.263	ē 494	7,89
					• .
		Unidades escolares	137	15	10,95
		Corpo docente	1.028	67	6,52
- 1		Matricula geral	16.186	1.574	9,72
	Ensino técnico	Matricula efetiva	13 807	1.427	10,34
	industrial	Frequência ···· ···	<b>1</b> 1.505	1.250	10,86
		Aprovações em geral	6.943	512	7,37
		Conclusões de curso	1.472	124	8,42

			Resultados numéricos		Relação % dos resultados
ESPECIFICAÇÃO			Do Brasil	Do Estado	do Estado sôbre os do Brasil
	· [	Unidades escolares	466	26	5,58
		Corpo docente	3.594	229	6,37
		Matrícula geral	23.084	807	3,50
	Ensino comércial	Matrícula efetiva	20.893	783	3,75
		Frequência	19.350	, <b>72</b> 6	3,75
		Aprovações em-geral	16.587	, 491	2,96
		Conclusões de curso	4.632	160	3,45
		Unidades escolares	409	21	5,13
		Corpo docente	1.019	. 84	8,24
		Matricula geral	11.130	565	5,08
Educação (1934)	Ensino artistico	Matricula efetiva	10.578	523	4,94
(Cont.)		Frequência	9.706	450	4,64
		Aprovações em geral	7.695	382	4,96
		Conclusões de curso	3.310	72	2,18
	Ensino magis- terial	Unidades escolares	366	13	3,55
		Corpo docente	3,803	154	4,05
		Matricula geral	30.877	888	2,88
		Matrícula efetiva	29.813	. 862	2,89
		Frequência	28.028	778	2,78
		Aprovações em geral	26.530	744	2,80
		Conclusões de curso	7.250	148	2,04

			Resultados numéricos		Relação % dos re- sultados do Estado sôbre os do Brasil
	ESPECIFICAÇÃO			Do Estado	
	ſ	Unidades escolares	251	14	5,58
		Corpo docente	3.657	204	5,58
		Matrícula geral	26.263	1.356	5,16
	Ensino superior	Matrícula efetiva	25.207	1.306	5,18
		Frequência	23.484	1.204	5,13
		Aprovações em geral	21.877	989	4,52
		Conclusões de curso	3.041	109	3,58
	Ensino de outras categori- as	Unidades escolares	700	38	4,71
		Corpo docente	3.270	145	4,43
		Matrícula geral :	55.304	2.337	4,23
Educação (1934) (Concl.)		Matricula efetiva	48.131	2.166	4,50
(Conci.)		Frequência	42.787	1.825	4,27
		Aprovações em geral	19.569	779	3,98
		Conclusões de curso	10.195	487	4,78
		Unidades escolares	33.952	2.212	6,52
		Corpo docente	84.729	4.037	4,76
		Matrícula geral	2.676.756	126.814	4,74
	Total	Matrícula efetiva	2.280.737	112.005	4,91
		Frequência	1.829.024	87.287	4,77
		Aprovações em geral	1.154.965	38.762	3,36
		Conclusões de curso	194.285	3.211	1,65

ESPECIFICAÇÃO		Resultados numéricos		Kelação % dos re- sultados		
		ESPECIF	TCAÇAO	Do Brasil	Do Estado	do Estado sôbre os do Brasil
	!					
Biblioté-	Instituiçõe	es informante	es	1:257	50	3,98
(1934)	)   Efetives	(Volumes .		4,752,402	205.231	1.00
	bibliográ-					4,32
	ficos	(Peças avuls	as	1.129.311	011.021	0,98
				,		:
	Número de esta-	Arrolados		1,535	76	4,95
	beleci- mentos	Informantes		1.114	69	6,19
Teatros e	mentos	•				
outras ca- sas de		Número de	lugares	633.816	31.898	5,03
espetacu- los (1934)	Dados dos esta-	Pessoal	• • • • • • • • • • •	5.503	356	6,47
(1994)	beleci- mentos	No	N. do espetaculos	417.021	22.936	<b>5,5</b> 0
	informan- tes	Movimento anual	N. de espectadores	68.957.811	3.467 <b>.</b> 457	5,03
						755
	·					
Imprensa	periódica	— Número rolados	total de periódicos ar- (1934)	2.002	155	7,74
						:
Rádio-dif		úmero de s (30-VI-937)	emprêsas radio-difuso-	59	. 1	1 <b>,7</b> 0
	1	1 0				
Despesse	(Federais (	1)		46.371,022	1.776.898	3,83
públicas	Estaduais			217.348.149	8.986.389	4,13
sistência	Municipai	1		75.205.979	1.978.466	
em 1934		1		338.925.150	12.741.753	
(		1				5,.0
	111				"	j

<sup>(1)</sup> O exercicio abrangeu sómente 9 meses (Abril a Dezembro.) Não destribuida regionalmente a importância de 3.937:620\$.

	ESPECIFICAÇÃO		Resultados	Relação % dos resul- tados do	
1.1	ES	PECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	Estado sô- bre os do Brasil
	Divisão eclesiás-	Grandes circunscrições (Arquidiocé- ses, diocéses, prelazias e prefei- turas)	91	5	<b>5,</b> 49.
Culto católico (1934)		Pequenas circunscrições (Paróquias, curatos e capelas curadas).,	2.982	146	4,90
(1001)		(Batizados	1.226.442	100,460	8,19
	Movi- mento re- ligiosô	Casamentos	204.215	17.239	8,44
ţ		Extremas-unções	123.441	10.024	8,12
	ŀ	Encomendações	. 78.030	2.906	3,72
					-
	Número d	e igrejas	778	66	8,48
	Número o	le pessoas filiadas	144.640	4.905	3,39
Culto prc-	Conversõ	es ,	10.925	791	7,24
testante (1934)	Batizados		14.763	552	3,74
	Casament	os	2.419	. 47	1,94
	Consagra	ções funebres	2.552	193	7,56
	= 1.		4		
	(Nůmero t	otal de atentados	1.846	93	5,04
		Fatais	1.232	81	6,57
Suicidios e tentati- vas de		Frustros	614	12	1,95
suicidio (1934)	Segundo 'o sexo	Praticados por homens	1.026	48	4,08
	dos auto-	Praticados por mulheres	820	45	5,49

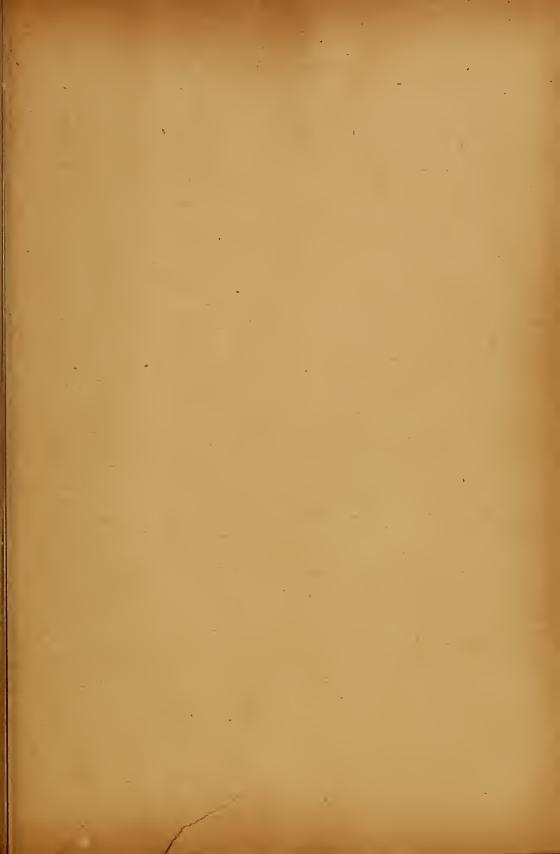
#### BREVE CONFRONTO ESTATISTICO

	ESPECIFICAÇÃO	Resultados	Resultados numéricos		
		Do Brasil	Do Estado	Estado sô- bre os do Brasil	

#### Situação administrativa e politica

Finanças	Receita arrecadada (Contos de réis)	2.722.698 1.626.722 750.149 . 5.099.564	93.278 79.441 17.997 190.716	3,43 4,88 2,40 3,74
1935	Despesa efetuada (Contos de réis)	2.872.001 1.752.858 769.916	16.444 76.657 20.969	0,57 4,87 2,72
	(de leis) (Total	5.394.775	114.070	2,11
Seguran- ça públi- ca (1935)	Policia militar (Estado efetivo)	41.617 8.481 1.491 3.411	.2,550 348 110 —	6,13 4,10 7,38 —
Repres- são	Prisões existentes (1986)	1.503 6.212	86 885	5,72 14,25
	Eleição Poder le- gislativo da União (14-X-34)	2.659.221 1.992.949	122.849 91.936	4,62 4,61
Repre- sentação politica	Constitui- ção do	(1) 250 42	19 2	7,60 4,76
	Poder   Das uni- Deputados pelo eleito   vo (1987)   dades   rado	663	30	4,52
	Federa- Deputados pelas orga- das nizações classistas.	120	6	` 5,00

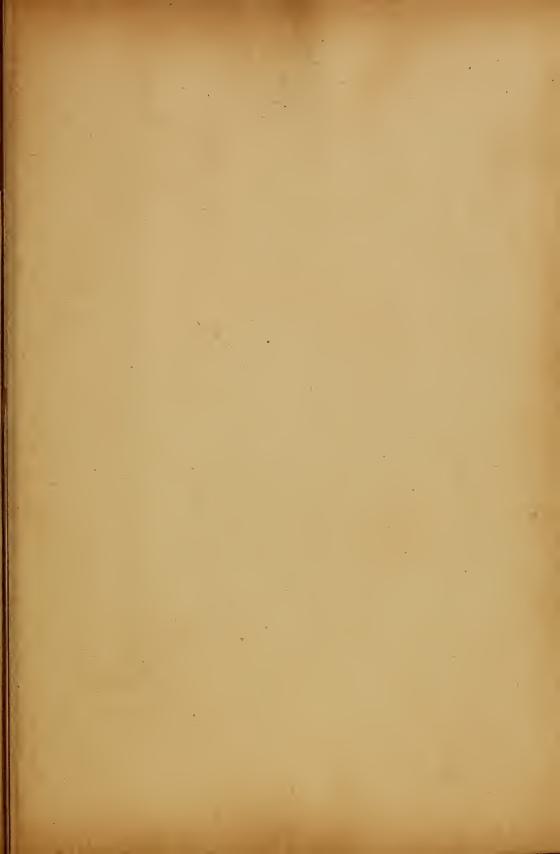
<sup>(1)—</sup>Completam a representação nacional os 50 deputados pelas organizações classistas.



M. FAZEHUA D.A.-NRA-GB

- ~39637

COM. INVENTARIO



Este livro deve ser devolvido na última data carimbada Imp. Racional -

# Biblioteca do Ministério da Fazenda

6868-48

Pernambuco. Departamento Estadual

AUTOR de Estatística.

Sinopse estatística do estado. n.

Título

2. 1937.

Éste Ilvro deve ser devolvido na última data carimbada

6868-48

